

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
UFSC / UNIR

ALOCÇÃO DE CUSTOS NUMA INSTITUÇÃO FEDERAL DE ENSINO
SUPERIOR - O CASO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RONDÔNIA - UNIR

SIDINEI APARECIDO PEREIRA

ORIENTADOR: PROFESSOR ROGÉRIO CID BASTOS, DR.

PORTO VELHO – RO.
JULHO – 1999.

ALOCÇÃO DE CUSTOS NUMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR - O CASO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR.

SIDINEI APARECIDO PEREIRA

ESTA DISSERTAÇÃO FOI JULGADA ADEQUADA PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO
DE :

"MESTRE EM ENGENHARIA"

ESPECIALIDADE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E APROVADA EM SUA FORMA
FINAL PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

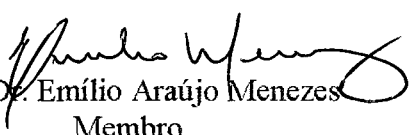

Prof. Dr. Ricardo Miranda Barcia
Coordenador do Programa de Pós-Graduação

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Dr. Rogério Cid Bastos
Presidente


Prof. Dr. Álvaro Guilherme Rojas Lezana
Membro


Prof. Dr. Lázaro Quintana Tápanes
Membro


Prof. Dr. Emílio Araújo Menezes
Membro



UFSC-BU

(BU)

À minha família

AGRADECIMENTOS

Expresso meus agradecimentos às seguintes pessoas e instituições:

- Ao Professor ROGÉRIO CID BASTOS, pela imprescindível e brilhante orientação na elaboração deste trabalho;
- Ao Professor RICARDO GONZALO R. LEZANA, pelo apoio e contribuição dada no transcorrer do trabalho;
- Aos Professores integrantes da Banca Examinadora, pelos comentários e sugestões que possibilitaram aperfeiçoar o trabalho;
- Aos amigos Osmar Siena e Tânia Mara Coelho pelas sugestões apresentadas e pelo apoio logístico nos trabalhos de pesquisa;
- Aos Chefes de Departamentos Acadêmicos e Diretores de Unidades Administrativas da UNIR, pela presteza no fornecimento das informações relativas aos dados da pesquisa;
- À UFSC e à UNIR, por terem oportunizado a realização deste trabalho, bem como a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a sua concretização.

RESUMO

Um Sistema de Apuração de Custos, enquanto instrumento de avaliação interna de desempenho, tem que gerar informações que sirvam de suporte para o processo de gestão da instituição, na busca da melhor efetividade dos recursos aplicados no seu negócio.

Há várias décadas, o assunto custos das atividades vem sendo objeto de preocupação das Instituições Universitárias Públicas. Iniciativas isoladas resultaram no surgimento de alguns modelos de Sistemas de Apuração de Custos, cada um diferente do outro, contemplando as especificidades das Instituições Federais de Ensino Superior.

Tendo em vista a conjuntura atual e as perspectivas futuras das universidades públicas brasileiras, levando-se em conta a política governamental e as incógnitas conseqüências do Projeto de Autonomia das Instituições Federais de Ensino Superior, torna-se imperativo a busca da melhor eficiência acadêmica e administrativa e da maior efetividade na aplicação dos recursos disponíveis.

Neste trabalho idealizamos um modelo que resulta num Sistema de Apropriação de Custos, que permite identificar o valor aplicado pela universidade nos seus produtos e serviços, bem como aferir o desperdício decorrente da ociosidade de suas Unidades Operacionais. A sua concepção está calcada em conceitos e princípios aplicados à Contabilidade de Custos, particularmente no método denominado de Custeio por Absorção.

Orientado por esse princípio metodológico, identificamos as unidades de custo, que foram denominadas de Unidades Operacionais. Em seguida, procedemos a separação dos custos, classificando-os em primários e secundários. Na sequência, elaboramos uma matriz de alocação dos custos secundários às Unidades Operacionais, em bases de rateio calculadas na proporção dos custos primários consumidos por essas mesmas Unidades Operacionais. Através desse procedimento identificamos os custos totais absorvidos por cada uma delas. Esses custos foram, posteriormente, apropriados às atividades, programas e projetos realizados no período. Assim, foi possível conhecer os custos dos produtos e serviços que constituem o objeto negocial da instituição, bem como do programa de qualificação docente e das atividades complementares dessa categoria.

Os resultados apurados permitem que se faça uma análise de desempenho sob aspectos quantitativos, das Unidades Operacionais que compõem a estrutura organizacional da instituição e revelam indicadores de ociosidade que possibilitam aos gestores um melhor gerenciamento da instituição, especialmente no que tange aos seus recursos humanos docentes.

Desta forma, o método contribui para a obtenção de informações acuradas e oportunas dos custos dos serviços e dos processos acadêmicos e apoia a tomada de decisões estratégicas, sobre a vida institucional.

ABSTRACT

A system of cost verification, as na instrument of internal evaluation of performance has to generate information capable of supporting the management process of the institution, in search for a better effectiveness of the resources applied in its business.

For several decades the cost of activities has been object of concern by the Public Institutions as Universities. Isolated initiatives resulted in the outcome of some models of Systems of Verification of Costs, each one different from another, respecting the peculiarities of each Public Institution of Superior Education.

Considering the nowadays conjuncture and the future perspectives of the Brazilian Universities and taking into account the governmental policy and the unknown consequences of the project of “Autonomy of the Federal Institution of Superior Education”, it becomes imperative the search for na improvement of academic and administrative efficiency and the bigger effectiveness of the application of the available resources.

In this work I propose a model which results in a system of Appropriation of Costs which allows me to identify the applicable value by the university in its service and products, as well as assess the loss coming from the laziness of the Operational Unities. Its conception is based on concepts and principles applied to the accountability of costs, particularly in the method names as Cost by Absorption.

Oriented by this methodological principle we identify the unity of cost, which were nominated “Operational Unities”. Then we proceed by separating the costs, classifying them in Primary and Secondary. Following the process we elaborate a matrix of destiny of secondary costs to the Operational Unities, taking as basis the proration calculated in the proportion of primary costs made by the same Operation Unities. Through this procedure we identify the total cost absorbed by each of the unity. These costs were later one appropriated to the activities, programmes and projects achieved during the period. This it was possible to know the costs of the products and services, which constitute the business object of the institution, as well as the qualifying programme of the faculty and the improvement of the activities of these category.

The verified results allow us to make na analysis of the performance under the quantitative aspects, of the Operational Unities which compose the organizational structure of the institution and reveal indicating facts of idleness which make possible to the managers better management of the institution, specially what is concerning to the resources of the faculty.

In this way the method contribute to the acquisition of precise and appropriate information of the cost of services and of the acadmic processes. It also helps the taking of strategic decisions concerning the institutional life.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	xiv
LISTA DE SIGLAS	xv

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1.1. – ORIGEM DO TRABALHO	01
1.2. – OBJETIVOS	03
1.3. – JUSTIFICATIVA	04
1.4. – ESTRUTURA DO TRABALHO	06
1.5. – LIMITES	07
1.6. – METODOLOGIA	08

CAPÍTULO II – MÉTODOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS

2.1. – INTRODUÇÃO	10
2.2. – MÉTODOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS	14
2.2.1. – Método dos Centros de Custo (Custeio Integral)	15
2.2.2. – Método do Custeio por Absorção	17
2.2.3. – Método do Custo Direto ou Variável	19
2.2.4. – Método do Custo Padrão	23
2.2.5. – Custeio Baseado em Atividades	26
2.2.6. – O Método UEP – Unidade de Esforço de Produção	30

CAPÍTULO III – O MODELO DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS PARA AS IFES

3.1. – INTRODUÇÃO	36
3.2. – A ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA	38
3.3. – AS UNIDADES DE CUSTOS	40

3.4. – AS ESPÉCIES DE CUSTOS	41
3.4.1. – Os Custos Primários	43
3.4.2. – Os Custos Secundários	44
3.4.3. – Custos Diretamente Apropriáveis	45
3.4.4. – Dispêndios Especiais Não Alocáveis	46
3.5. – A MATRIZ DE ALOCAÇÃO	47
3.6. – AS UNIDADES DE MEDIDA DE CUSTOS	48
3.6.1. – A Disponibilidade Horária Docente	49
3.6.2. – O Valor da Unidade de Medida de Custo	50
3.7. – O SISTEMA DE APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS	51
3.7.1. – Custo das Atividades de Ensino	52
3.7.2. – Custo Anual do Aluno	54
3.7.3. – Custo da Produção Científica e da Pesquisa	54
3.7.4. – Custo das Atividades de Extensão	55
3.7.5. – Custo do Programa de Qualificação Docente	56
3.7.6. – Custo das Atividades Complementares	57
3.7.7. – Custo da Capacidade Ociosa	59
CAPÍTULO IV – APLICAÇÃO DO MODELO	NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	
4.1. – INTRODUÇÃO	62
4.2. – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE CUSTOS	64
4.3. – A EXECUÇÃO DA DESPESA NA UNIR EM 1998	66
4.4. – A MATRIZ DE ALOCAÇÃO DOS CUSTOS SECUNDÁRIOS	67
4.5. – A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE	68
4.6. – AS UNIDADES DE MEDIDA DE CUSTO	71

4.7. – O CUSTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO	72
4.7.1. – Curso de Administração – Campus de P. Velho	73
4.7.2. – Curso de C. Biológicas – Campus de P. Velho	73
4.7.3. – Curso de C. Contábeis - Campus de P. Velho	74
4.7.4. - Curso de Direito - Campus de P. Velho	74
4.7.5. - Curso de Economia - Campus de P. Velho	74
4.7.6. – Curso de Educação Física - Campus de P. Velho	74
4.7.7. – Curso de Enfermagem - Campus de P. Velho	75
4.7.8. – Curso de Geografia - Campus de P. Velho	75
4.7.9. – Curso de História - Campus de P. Velho	75
4.7.10.– Curso de Informática - Campus de P. Velho	75
4.7.11.– Cursos de Letras - Campus de P. Velho	76
4.7.12.– Curso de Matemática - Campus de P. Velho	76
4.7.13 - Curso de Pedagogia - Campus de P. Velho	76
4.7.14. – Curso de Psicologia - Campus de P. Velho	76
4.7.15 – Curso de Administração – Campus de Cacoal	76
4.7.16 – Curso de C. Contábeis – Campus de Cacoal	77
4.7.17 – Curso de Direito – Campus de Cacoal	77
4.7.18 – Curso de Matemática – Campus de Cacoal	77
4.7.19 – Curso de Pedagogia – Campus de Cacoal	77
4.7.20 – Curso de Administração – Campus de G. Mirim	77
4.7.21 – Curso de Letras – Campus de G. Mirim	77
4.7.22 – Curso de Pedagogia – Campus de G. Mirim	78
4.7.23 – Curso de Física – Campus de Ji-Paraná	78
4.7.24– Curso de Letras – Campus de Ji-Paraná	78
4.7.25 – Curso de Matemática – Campus de Ji-Paraná	78
4.7.26 – Curso de Pedagogia – Campus de Ji-Paraná	78

4.7.27 – Curso de Educação Física – Campus de R. Moura	78
4.7.28 – Curso de História – Campus de R. Moura	78
4.7.29 – Curso de Letras – Campus de R. Moura	79
4.7.30 – Curso de Matemática – Campus de R. Moura	79
4.7.31 – Curso de Pedagogia – Campus de R. Moura	79
4.7.32 – Curso de Ciências – Campus de Vilhena	79
4.7.33 – Curso de Ciências Contábeis – Campus de Vilhena	79
4.7.34 – Curso de Letras – Campus de Vilhena	79
 4.8. – O CUSTO ANUAL DO ALUNO	 80
4.8.1. – Campus de Porto Velho	80
4.8.2. – Campus de Cacoal	81
4.8.3. – Campus de Guajará-Mirim	81
4.8.4. – Campus de Ji-Paraná	81
4.8.5. – Campus de Rolim de Moura	81
4.8.6. – Campus de Vilhena	82
 4.9. – CUSTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DA PESQUISA	 82
4.10 – CUSTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	83
4.11 – CUSTO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE	85
4.12 – CUSTO DAS ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES	86
4.13. – CUSTO DA CAPACIDADE OCIOSA	87
4.13.1. – Departamento Acadêmico de Administração	87
4.13.2. – Departamento Acadêmico de C. Biomédicas	87
4.13.3. – Departamento Acadêmico de C. Contábeis	88
4.13.4. – Departamento Acadêmico de C. Exatas	88
4.13.5. – Departamento Acadêmico de C. da Educação	88
4.13.6. – Departamento Acadêmico de C. Jurídicas	88

4.13.7. – Departamento Acadêmico de Economia	89
4.13.8. – Departamento Acadêmico de Educação Física	89
4.13.9. – Departamento Acadêmico de Enfermagem	89
4.13.10 – Departamento Acadêmico de Geografia	90
4.13.11 – Departamento Acadêmico de História	90
4.13.12 – Departamento Acadêmico de Letras	90
4.13.13 – Departamento Acadêmico de Psicologia	91
4.13.14 – Departamento Acadêmico de Sociologia/Filosofia	91
4.13.15 – Departamento Acadêmico de Cacoal	91
4.13.16 – Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim	91
4.13.17 – Departamento Acadêmico de Ji-Paraná	92
4.13.18 – Departamento Acadêmico de Rolim de Moura	92
4.13.19 – Departamento Acadêmico de Vilhena	92

CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1. – CONCLUSÕES	93
5.2. – RECOMENDAÇÕES	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96

ANEXOS:

ANEXO I – Demonstrativos da Disponibilidade Horária Docente	99
ANEXO II – Demonstrativos de Atividades Docentes de 1998	119
ANEXO III – Demonstrativo de Alunos Matriculados em 1998	181
ANEXO IV – Demonstrativos de Atividades Docentes Complementares	183

LISTA DE QUADROS

QUADRO I	Demonstrativo de Dispendios	42
QUADRO II	Demonstrativo da Execução da Despesa em 1998	66
QUADRO III	Detalhamento da Despesa por Categoria de Custo	66
QUADRO IV	Matriz de Alocação dos Custos Secundários	67
QUADRO V	Calendário Acadêmico da UNIR para 1998	69
QUADRO VI	Demonstrativo de Disponibilidade Horária Docente Anual	70
QUADRO VII	Demonstrativo das Unidades de Medida de Custo	71
QUADRO VIII	Demonstrativos de Custo das Atividades de Ensino	72
QUADRO IX	Demonstrativo de Custo Anual do Aluno	80
QUADRO X	Demonstrativo de Custo das Pesquisas e da Produção Científica	83
QUADRO XI	Demonstrativo de Custo das Atividades de Extensão	84
QUADRO XII	Demonstrativo de Custo do Programa de Qualificação Docente	85
QUADRO XIII	Demonstrativo de Custo das Atividades Docentes Complementares	86
QUADRO XIV	Demonstrativos de Custo da Capacidade Ociosa dos Departamentos Acadêmicos	87
QUADRO XV	Demonstrativo Consolidado do Custo da Capacidade Ociosa	93

LISTA DE SIGLAS

SESu/MEC – Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto
SAC – Sistema de Apuração de Custos
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia
ABC – Custeio Baseado em Atividades
UEP – Unidade de Esforço de Produção
CIP – Conselho Interministerial de Preços
RKW – Reichskuratorium fur Wirtschaftlichkeit
NAA – National Association Of Accountants
CAM-I – Computer Aided Manufacturing International Inc.
VBC – Volume Based Cost
GP – Georges Perrin
PSS – Plano de Seguridade Social
PASEP – Fundo de Patrimônio do Servidor Público
CONSUN – Conselho Universitário
DE – Dedicação Exclusiva
PUCRCE – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
RJU – Regime Jurídico Único
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
CONDEP – Conselho Departamental
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
SIAFI – Sistema de Administração Financeira Integrado
DIPES – Divisão de Pessoal
DRH – Diretoria de Recursos Humanos
PRAAC – Pró-Reitoria de Apoio Acadêmico
GED – Gratificação de Estímulo à Docência
ASCOM – Assessoria de Comunicação

DIPEX – Diretoria de Fomento à Pesquisa e à Extensão
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
UA – Universidade Federal do Amazonas
USP – Universidade de São Paulo
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNICAMP – Universidade de Campinas
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
RIOMAR – Fundação Rio Madeira
DIAC – Diretoria de Assuntos Comunitários
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
ANDES/SN – Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior /
Sindicato Nacional
CREA/RO – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura / Seccional
Rondônia
ADUNIR – Associação dos Docentes da Universidade Federal de Rondônia
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
NEIRO – Núcleo de Educação Indígena de Rondônia
UNESP – Universidade Estadual de São Paulo
SPA – Serviço de Psicologia Aplicada
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
DPD – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Controle
PCN – Parâmetros Curriculares Nacional
AVEC – Associação Vilhenense de Educação e Cultura
PEQ/SETAS – Programa de Requalificação do Trabalhador da Secretaria
Estadual de Trabalho e Ação Social de Rondônia.

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

1.1. ORIGEM DO TRABALHO

Uma problemática colocada em discussão pela sociedade brasileira nas últimas décadas é quanto aos recursos dispendidos no financiamento do ensino superior público no Brasil. O assunto tem gerado múltiplos questionamentos sobre o custo das atividades que são desenvolvidas pelas instituições, especialmente aquelas que tratam do custo do aluno do ensino de graduação.

As informações sistematicamente veiculadas nos últimos tempos, são de que as Universidades brasileiras são perdulárias e de baixa produtividade. Sugerem que a produção científica é insipiente e que o custo do nosso aluno é muito superior aos de muitos países, inclusive daqueles do chamado primeiro mundo. Nem sempre explicita-se a metodologia utilizada para calcular “tal custo” e quando o fazem, confundem os mais elementares princípios e técnicas de apropriação de custos.

O que é mais evidenciado nessas discussões e que diretamente influenciam a opinião pública é que o “custo do aluno” é resultante da divisão dos recursos aplicados na instituição pelo número total de alunos. Tal assertiva retrata o desconhecimento da multiplicidade e complexidade das atividades desenvolvidas numa IFES.

Nessas discussões, em geral, não se toma o cuidado necessário ao se efetuar comparações entre países de diferentes patamares de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, e entre instituições de um mesmo país, que são diferentes.

Cada país tem seu modelo de financiamento do ensino superior público. Além disso, no Brasil, o próprio Sistema Federal de Ensino Superior é extremamente heterogêneo. Essa heterogeneidade decorre das especificidades e complexidades das atividades desenvolvidas por cada IFES, bem como de sua estrutura e abrangência de atuação. Estes fatos exigem que cada IFES seja examinada de forma especial e em separado, devendo ser considerando ainda, a sua inserção no contexto local e regional. É preciso, portanto, para a correta avaliação de uma instituição, considerar o papel e a relevância que ela desempenha naquele momento e naquele lugar.

Qualquer que seja o sistema adotado por uma IFES, este não pode deixar de considerar os principais componentes de custo do complexo conjunto das suas atividades finalísticas, que absorvem os seus recursos, quais sejam:

- Custo do Aluno da Graduação;
- Custo da Produção Científica;
- Custo da Extensão;
- Custo do Programa de Capacitação Docente;

- Custo do Hospital Universitário;
- Custo de Museus e Bibliotecas Comunitárias;
- etc.

1.2. OBJETIVOS

Um Sistema de Apuração de Custos, enquanto instrumento de avaliação interna de desempenho, tem que ser capaz de gerar informações que permitam medir o grau de eficiência, no que tange ao aproveitamento dos recursos aplicados no negócio da organização, bem como medir o desperdício decorrente principalmente da ociosidade, e que não agrega valor ao produto e/ou serviço.

A Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto SESu/MEC, há mais de 10 anos, vem tentando desenvolver o chamado Sistema de Apuração de Custos das Instituições Federais de Ensino Superior – SAC. No entendimento da SESu/MEC, é desejável que as informações de uma instituição sejam comparáveis com as de entidades congêneres. Para tanto, é indispensável que todas adotem a mesma metodologia. Ressalta que é desejável também, que se possa obter algum grau de comparação entre elas e a rede particular de ensino superior. Nestas condições, é necessário que se identifiquem os custos das atividades específicas, desenvolvidas de forma suplementar pelas IFES.

O objetivo geral deste trabalho é elaborar um modelo que resulte num sistema de apropriação de custos às atividades precípuas de uma instituição universitária, que possa nortear o processo de gestão, na busca da

melhor efetividade dos recursos aplicados. O sistema possibilitará conhecer o valor aplicado pela instituição através de seus diversos Departamentos Acadêmicos, no conjunto das atividades finalísticas que caracterizam os seus objetivos institucionais.

Nesse sentido, o modelo que apresentaremos possibilitará que se alcance os seguintes objetivos específicos:

- a) Proposta de metodologia de alocação de custos que possa ser aplicado por qualquer instituição universitária pública;
- b) Cálculo dos dispêndios realizados nas diversas atividades finalísticas da instituição;
- c) Cálculo do custo efetivo do aluno de graduação de todos os cursos oferecidos pela instituição;
- d) Cálculo do custo do programa de qualificação docente da instituição;
- e) Cálculo do valor dos recursos desperdiçados com a ociosidade nos diversos Departamentos que compõem a sua estrutura acadêmica.

1.3. JUSTIFICATIVA

Todo Sistema de Apropriação de Custos, faz parte do conjunto de informações gerenciais que alicerçam o processo decisório das organizações, auxiliando nos mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação. Este trabalho apresenta um modelo de alocação de custos, que poderá ser utilizado por qualquer das instituições que compõe o Sistema Federal de Ensino Superior, a despeito da heterogeneidade existente entre elas.

O propósito do sistema está calcado nas seguintes premissas:

- a) que seja um importante instrumento de apoio ao processo de gerenciamento das IFES;
- b) que seja possível a sua aplicação por todas as IFES, respeitadas as peculiaridades de cada uma;
- c) que contemple critérios coerentes de levantamento de dados a fim de permitir a obtenção de indicadores consistentes;
- d) que sirva de subsídio ao Programa de Avaliação Institucional das IFES;
- e) que identifique os desperdícios de recursos decorrentes da capacidade ociosa;
- f) que permita apurar custo das atividades finalísticas da IFES;
- g) que possibilite a alocação de custo por produto do sistema universitário federal.

O sistema possibilitará que a instituição possa estabelecer critérios diferenciados de alocação de recursos orçamentários às suas unidades acadêmicas, com base em fatores de desempenho e de eficiência.

Além disso, permitirá também que as IFES possam prestar informações fidedignas à sociedade, no que tange aos recursos a elas disponibilizados, cuja aplicação será analisada através de métodos científicos de investigação.

1.4. ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em cinco capítulos distintos

O primeiro capítulo apresenta a origem do trabalho, expõe os seus objetivos geral e específicos, ressalta a sua importância e a justificativa e detalha a metodologia utilizada na sua concepção.

O segundo capítulo traz uma descrição sucinta dos diversos métodos de alocação de custos idealizados ao longo dos anos, que buscam identificar a melhor metodologia de apropriar custos aos processos produtivos, de forma a alicerçar conhecimentos imprescindíveis à melhoria da atividade econômica.

No terceiro capítulo é desenvolvido um modelo matricial de alocação dos recursos consumidos pelos Centros de Custos e posteriormente um sistema de apropriação dos custos aos programas, projetos e atividades das Instituições Federais de Ensino Superior, especificamente aqueles voltados aos seus objetivos finalísticos.

No quarto capítulo do trabalho, é apresentado a aplicação do modelo na Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, onde estão descritos os resultados obtidos.

Por último, apresentamos as conclusões e recomendações.

1.5. LIMITES

A aplicação do modelo proposto, pressupõe o conhecimento da gama de dados que compõe a estrutura de classificação dos recursos investidos nos programas, projetos e atividades das instituições universitárias.

Entretanto, em razão da multiplicidade e complexidade da natureza dos gastos realizados na consecução dos objetivos organizacionais, o modelo, para os fins a que se propõe, não prima pelo rigor na observação da classificação dos elementos de despesa que compõem o Plano de Contas das IFES.

A mensuração dos gastos realizados pela instituição se baseará em indicadores de desempenho dos Departamentos Acadêmicos. A coleta dos dados será através de Relatórios de Atividades já existentes e de pesquisas que serão realizadas diretamente nos próprios Departamentos e nas demais unidades acadêmicas da instituição. Esse conjunto de dados pode não estar devidamente sistematizado. Assim, é possível que alguns indicadores coletados não reflitam, com a devida exatidão, o real desempenho de algumas dessas unidades acadêmicas.

Os custos relativos à depreciações não serão calculados, tendo em vista o enfoque dado neste trabalho sobre os recursos aplicados pela instituição na aquisição de material permanente. Esses dispêndios, serão incorporados à conta de custos, mesmo porque, eles são inexpressivos quando comparados ao montante dos gastos da instituição nas demais rubricas, particularmente aquelas relativas à manutenção da instituição e ao custeio das suas atividades.

A efetividade do modelo está condicionada ao contexto da realidade da UNIR, no que tange à sua estrutura, objetivos e mecanismos de ação, portanto, a adoção do modelo por outra instituição congênere, deverá levar em conta os aspectos que a diferem da realidade da UNIR.

1.6. METODOLOGIA

O trabalho foi idealizado na perspectiva de se criar um modelo para a implantação de um Sistema de Apropriação de Custos na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Portanto, ele carrega a característica de **“estudo de caso”**.

O modelo encerra a preocupação de correlacionar os custos imediatamente identificados com os Centros de Custos (custo direto), bem como de estabelecer uma matriz de alocação dos dispêndios gerais (custos indiretos) aos respectivos centros, de forma a que se possa calcular uma **“unidade de medida”**, para fins de apropriação de custos às atividades finalísticas da instituição.

Inicialmente, para que o modelo pudesse ser estruturado para dar resposta à questão central colocada, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema em estudo, procurando respaldar as bases conceituais do trabalho na literatura existente. Nesta fase, procedeu-se uma abordagem sucinta, sobre os diversos sistemas de custeio mais conhecidos atualmente.

A segunda fase do trabalho, que foi a da idealização do modelo, foi caracterizado pela preocupação em definir claramente a metodologia de alocação de custos, a partir de concepções calcadas nos objetivos finalísticos da instituição e na sua estrutura orgânica. Foram elencados os Centros de Custos, que a rigor, podem ser denominadas de Unidades Operacionais, ou como “Postos Operativos” (Bornia p.46), bem como os fatores e as bases de relação para distribuição e posterior apropriação dos custos incorridos.

Finalmente, foi realizado a aplicação do modelo no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, cujos resultados foram objeto de análises e comentários.

CAPÍTULO II – MÉTODOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS

2.1. – INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área do conhecimento que vem sendo aprimorada ao longo de décadas, e que tem por objetivos, registrar e analisar os eventos de natureza econômico e financeiro, que afetam o patrimônio das organizações.

Os Métodos de Alocação de Custos são metodologias de apropriação aos produtos dos dispêndios realizados nos processos produtivos, idealizados por renomados estudiosos da contabilidade, que tem, entre outras finalidades, a de avaliar estoques, determinar o custo de produção e mensurar resultados alcançados (lucros) de determinados períodos.

Segundo Kaplan (1991), os atuais sistemas de custeio datam, basicamente, de há mais de um século e foram desenvolvidos com o objetivo de gerarem informações sobre oportunidade de melhoria de desempenho das empresas, em termos de resultados econômicos.

Desde as primeiras formas de sistemas administrativos usados para a gestão de fábricas têxteis integradas do final do século XIX, até as mais complexas organizações multidivisionais dos anos 1920, já se sentia a necessidade de procedimentos de controle e mensuração contábeis que atendessem à demanda por informações sobre a eficiência com que eram conduzidas as atividades operacionais das empresas.

Muitos procedimentos de custeamento de produtos, gerencialmente relevantes, haviam sido criados por engenheiros metalúrgicos entre 1880 e 1890. Mas, após 1914, tais procedimentos desapareceram da prática contábil e em seu lugar surgiram os procedimentos de custeio de produtos ainda hoje utilizados intensamente (Nakagawa, 1994).

Aparentemente, estes procedimentos continuam sendo bastante úteis, já que atendem às necessidades de informação para a tomada de decisões de estratégias empresariais.

Com o recrudescimento da competitividade que vem ocorrendo com a globalização da economia, os sistemas de custos tornaram-se altamente relevantes para a tomada de decisões estratégicas de produtos e serviços. Já não é mais possível que os preços sejam determinados em razão dos custos incorridos, e sim com base nos preços praticados no mercado. Nesse sentido, o efetivo controle das atividades produtivas e o gerenciamento dos custos incorridos, passou a ser condição indispensável, para que as

empresas possam competir em igualdade de condições com seus concorrentes. Sem informações sobre seus custos, que possibilite a avaliação e melhoria dos procedimentos administrativos de maneira geral, a empresa estará em desvantagem frente a competição mais eficiente. Nesse contexto, os Sistemas de Custos assumiram papel relevante no processo de gestão, pois proporcionam informações que podem ser utilizadas como base de valor para projetar dados de planejamento e subsidiar as políticas organizacionais.

Os avanços na tecnologia da informação proporcionam às empresas a oportunidade de criar um conjunto integrado de sistemas de gestão de custos e desempenho projetado explicitamente para suprir as necessidades gerenciais.

As empresas precisam de sistemas de custeio para realizar três funções principais (Kaplan e Cooper 1998):

- a) avaliar estoques e medir o custo dos bens vendidos para a geração de relatórios financeiros;
- b) estimar as despesas operacionais, de produtos, serviços e clientes;
- c) oferecer feedback econômico sobre a eficiência do processo aos gerentes e operadores.

A primeira necessidade ocorre em função das exigências de fatores externos à empresa: investidores, credores, reguladores e autoridades tributárias. A segunda e a terceira funções surgem das necessidades de compreensão e aperfeiçoamento dos aspectos econômicos internos inerentes às suas operações. Os gestores necessitam de informações precisas e adequadas sobre custos para tomar decisões estratégicas na busca do aprimoramento operacional.

É possível identificar as seguintes metas específicas do sistema de gestão de custos (Vatan 1997):

- a) Auxiliar os gestores de todas as áreas funcionais a melhorarem as formas de apresentação de custos às atividades, e destas, aos produtos e serviços;
- b) Auxiliar as organizações na busca da otimização do seu desempenho com ênfase no ciclo de vida dos produtos e serviços;
- c) Melhorar os instrumentos para a tomada de decisões;
- d) Ampliar o processo de gestão de investimentos avaliando as tecnologias avançadas de produção, como se fossem uma carteira de projetos inter-relacionados, no lugar de considerá-las como projetos isolados e individuais;
- e) Integrar os critérios de avaliação de desempenho operacional, com o desempenho financeiro da empresa;
- f) Suportar os vários níveis de automatização e as diversas concepções de produção;
- g) Servir de suporte para a elaboração das demonstrações contábeis, apoiada numa base de dados consistente e confiável, visando o atendimento das exigências dos relatórios internos e externos.

2.2. MÉTODOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS

Método de Alocação de Custos é o critério utilizado por uma entidade, para apropriar os custos incorridos aos produtos e serviços que constituem a essência do seu negócio.

Os métodos de alocação e apropriação de custos mais conhecidos são os seguintes:

1. Método dos Centros de Custos - Custeio Integral;
2. Método do Custeio por Absorção;
3. Método do Custo Direto ou Variável;
4. Método do Custo Padrão;
5. Método do ABC - Custeio Baseado em Atividades;
6. Método do UEP – Unidade de Esforço de Produção.

O modelo que o presente trabalho apresenta foi concebido observando-se as características e particularidades das Instituições Federais de Ensino Superior, bem como as especificidades das suas atividades finalísticas.

Os métodos acima identificados foram concebidos para serem aplicados em ambientes (indústrias), que são diferentes daquele que será objeto de nosso estudo. No entanto, através da aplicação de conceitos e princípios da Contabilidade de Custos, particularmente do método denominado de Custeio por Absorção, idealizamos um modelo que será o suporte para um Sistema de Apropriação de Custos no ambiente de uma instituição universitária pública.

Na sequência, passaremos a descrever sucintamente os diversos modelos conhecidos, destacando os seus pressupostos, objetivos e justificativas.

2.2.1. Método dos Centros de Custos (Custeio Integral)

O Método dos Centros de Custos, também conhecidos como Custeio Integral, caracteriza-se pela apropriação de todos os custos e despesas incorridos no âmbito da empresa, aos Centros de Custos e posteriormente aos produtos fabricados. Estes custos e despesas são todos e quaisquer, tais como: custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, de comercialização, de distribuição, de administração geral, etc. Em suma, se poderia dizer em linhas gerais, que são apropriados como custos, todos os gastos realizados por uma empresa em suas atividades, à exceção daqueles relativos a investimentos em ativos fixos.

De acordo com Martins (1998), esta concepção surgiu na época de primeira guerra mundial, e ocasionou o nascimento de uma técnica de alocação de custos e despesas que ficou conhecida por RKW (abreviação de Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit). Trata-se de uma técnica disseminada originalmente na Alemanha (por um órgão semelhante ao nosso antigo CIP – Conselho Interministerial de Preços) , que consiste no rateio não só dos recursos financeiros e materiais dispendidos no processo produtivo, mas também de todas as despesas da empresa, inclusive financeiras, aos produtos. Essa técnica se baseia na alocação dos gastos de toda e qualquer natureza, aos diversos departamentos da empresa – Centros de Custos, para depois ir-se procedendo às várias séries de rateio de forma

que, ao final, todos os custos e despesas estejam recaindo exclusivamente sobre os produtos.

Com esse rateio, chega-se ao valor de “produzir e vender” (incluindo administrar e financiar), que, fossem os rateios perfeitos, mostraria o gasto completo de todo o processo empresarial de obtenção de receita. Bastaria adicionar o lucro desejado (ou fixado por órgão do governo, com na época em que nasceu essa metodologia na Alemanha), para se ter o preço de venda final. Aliás, muitas vezes é exatamente isso o que se faz, e de outra forma: a empresa fixa o lucro desejado para o período como um valor global e procede então ao seu rateio aos produtos em função de alguma base de alocação (custo, custo mais despesa, etc.). No entanto, para a fixação do preço é preciso primeiramente, não só fixar a base de distribuição dos custos, despesas e lucro, como também prefixar o volume de cada produto, caso contrário não seria possível o cálculo.

Ocorre que este método, pode até ser utilizado numa economia de decisão totalmente centralizada (onde o governo exerce poder de intervenção extremado), mas dificilmente terá sucesso numa economia de mercado, mesmo que parcialmente controlada pelo governo. Afinal de contas, dentro do que se conhece numa economia de mercado (mesmo com restrições), os preços são estabelecidos muito mais em decorrência dos mecanismos e forças da oferta e procura. O mercado é o grande responsável pela fixação dos preços, e não os custos de obtenção dos produtos. É muito mais provável que uma empresa analise seus custos e suas despesas para verificar se é viável trabalhar com um produto, cujo preço o mercado influencia marcadamente ou mesmo fixa, do que ela determinar o preço em função daqueles custos e despesas.

2.2.2. Método do Custeio por Absorção

Tendo em vista que o objeto de acumulação de custos é o produto, o método do Custeio por Absorção caracteriza-se pela apropriação de todos os custos de produção aos produtos. Os custos diretos são identificados e apropriados diretamente aos produtos, enquanto que os indiretos são apropriados segundo diferentes critérios de rateio. Diferentemente do Custeio Integral, este método não apropria como custo de produção, os gastos decorrentes de distribuição, comercialização e financeiros, que são tratados como despesas.

O método do Custeio por Absorção consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Todos os gastos relativos ao esforço de fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos.

Para Horngren (1978) o Custeio por Absorção significa que as despesas fixas e indiretas de fábrica, são incluídas nos estoques, e que portanto, compõem o custo do produto acabado.

Como base para obtenção do custo de um produto, este método tem sofrido diferentes críticas à sua aplicabilidade ao longo do tempo, das quais destacam-se:

- a) Os custos médios ou custos unitários, no curto prazo, resultantes deste critério serão influenciados por um maior ou menor volume de atividades, consequentemente, decisões de preço de venda poderão ser continuamente revisadas em função da maior ou menor utilização da capacidade instalada;

- b) O rateio dos custos e despesas fixas e indiretas dos produtos, envolve critérios de alocação que podem ser subjetivos, ou seja, envolvem julgamentos pessoais para decidir-se qual a melhor base de rateio para estas apropriações, podendo-se desta forma, alterar ou manipular o custo do produto;
- c) Os custos fixos, pela sua própria condição, são necessários para que uma organização tenha capacidade potencial de produção e não simplesmente para a fabricação de uma ou outra unidade específica.

Apesar disso, vale ressaltar que o Custeio por Absorção é o único método aceito pelos órgãos competentes, fiscais, societários e de auditoria, para a elaboração das demonstrações contábeis destinadas aos usuários externos da informação, pois está de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, que objetivam principalmente, avaliar estoques. Seus defensores argumentam que tanto os custos fixos quanto os variáveis são necessários à fabricação dos produtos e, que portanto, devem fazer parte do custo.

Além disso, esta visão pode ser melhor compreendida pela seguinte afirmação de Anthony (1976): “o objetivo da Contabilidade Financeira de Custo não é apurar um custo cientificamente correto, ao contrário, é debitar os produtos com uma parcela justa dos custos totais incorridos no processo de manufatura”.

2.2.3. Método do Custo Direto ou Variável

Em sua concepção restrita, o Custo Direto/Variável é o método pelo qual são apropriados como custo dos produtos, somente a parcela dos gastos variáveis, envolvidos no processo de produção.

O critério do custeamento variável é assim denominado porque trata dos custos que variam com o parâmetro operacional que foi escolhido para ser a base de volume ou de atividade ou segmento, cujos custos e operações se pretenda estudar (Leone 1987).

Nesse sentido, é possível afirmar que pelo método do Custo Direto/Variável, o custo do produto é o valor correspondente à parcela dos gastos envolvidos no processo produtivo e que variam de acordo com a quantidade produzida.

Também fica óbvio o entendimento de que por este método, os custos fixos, bem como as despesas de venda, de administração geral, etc, são tratados como custos de período.

Um conceito relevante derivado do custeamento variável é o da margem de contribuição ou de abordagem de contribuição, que é a diferença entre as receitas e os custos variáveis. O valor representa a quantia gerada pelas vendas, para cobrir os custos fixos operacionais e gerar lucro.

Os defensores do método do Custo Direto/Variável mencionam diversas vantagens em sua utilização para fins de controle e tomada de decisão. O NAA (National Association Of Accountants) Research Report (1953), lista os seguintes:

- a) O custeamento direto identifica, de forma clara, o relacionamento custo-volume-lucro, informação esta, essencial para o planejamento da lucratividade;
- b) O lucro de um período não é afetado pelas flutuações causadas pela alocação, maior ou menor, dos custos fixos aos produtos. De acordo com o custeamento direto, os resultados respondem somente pelas variações nas vendas;
- c) Os demonstrativos de resultado e dos custos de manufatura gerados pelo custeio direto/variável, são compreensíveis e acompanham melhor o pensamento dos administradores;
- d) O impacto dos custos fixos nos lucros é melhor apresentado, porque o seu valor, para o período, já consta da demonstração contábil;
- e) A contribuição marginal facilita a análise do desempenho dos produtos, dos territórios, dos tipos de clientes e de outros segmentos da empresa, sem que os resultados fiquem obscurecidos pela apropriação dos custos fixos comuns;
- f) O custeamento direto facilita a preparação imediata dos instrumentos de controle como os custos-padrão, os orçamentos flexíveis e a análise custo-volume-lucro;
- g) O custeio direto tem estreita relação com os conceitos de custos desembolsáveis, custos financeiros, isto é, que passam por caixa.

Isso faz com que seus resultados sejam mais efetivos para a compreensão dos executivos no processo de tomada de decisões.

Todavia, existem algumas limitações ao uso do Método do Custo Direto/Variável. O NAA, na mesma publicação acima referida aponta para as dificuldades que podem ser encontradas na distinção entre custos fixos e custos variáveis, principalmente se ocorrerem os chamados custos semivariáveis. Certa dose, maior ou menor, de arbitrariedade, poderá ser necessária nesta separação.

Diversos outros autores destacam outras vantagens na utilização do método e da utilização de índices de margem de contribuição, para fins de controle e tomada de decisão.

Horngren (1978) destaca, entre outros:

- a) Os índices de margem de contribuição podem auxiliar a decidir sobre os produtos que deve merecer maior ou menor esforço de vendas;
- b) As margens de contribuição são essenciais às decisões de se abandonar ou não uma linha de produtos;
- c) As margens de contribuição podem ser usadas para avaliação de alternativas de preços de venda;
- d) A utilização do custeio direto/variável permite compreender a relação entre custos, volume, preços e lucros e, portanto, leva à decisões mais sábias sobre preços;
- e) etc...

Backer e Jacobsen (1984) apontam para as seguintes vantagens:

- a) Auxilia no processo do planejamento do lucro, focalizando a atenção dos gestores sobre a taxa de contribuição expressa como uma percentagem das vendas, porque ela revela o número de centavos que estará disponível, em cada unidade

monetária de venda, para a cobertura dos custos fixos e do lucro;

- b) Permite um melhor controle sobre os custos e a avaliação de desempenho, pelo fato de não agrupar os custos fixos aos produtos, proporcionando uma melhor visão dos custos controláveis no período e uma melhor avaliação das áreas funcionais;
- c) Fornece dados valiosos para a tomada de decisões de curto prazo, como por exemplo: decisões de fixação de preços de curto alcance; decisões de investimentos; dentre outras.

Finalizando, é importante destacar algumas observações de Martins (1998), sobre o método do Custo Direto/Variável:

- a) O Custo Variável não significa que os Custos Fixos sempre são abandonados; quando são identificados especificamente com um produto ou grupo de produtos, são deles diretamente deduzidos, sem que entretanto sejam alocados a cada unidade. Criam-se as diversas Margens de Contribuição numa sequência lógica e agregativa;
- b) Também os investimentos podem ser separados no grupo dos identificados e no dos não-identificados. Quando se tem Margem de Contribuição Identificada e Investimento também, constrói-se a Taxa de Retorno Identificado, elemento de extrema ajuda na análise interna da rentabilidade.

2.2.4. Método do Custo Padrão

O objetivo principal do Método do Custo-padrão é fornecer suporte para o controle dos custos da empresa. A idéia básica é estabelecer um padrão de comportamento para os custos, ou seja, estimar quais deveriam ser os custos de produção, para ao final, se proceder a comparação com custos reais efetivamente incorridos no período. As diferenças eventualmente existentes entre o Custo- padrão e o custo real devem então ser evidenciadas e analisadas. As causas das variações devem ser identificadas e corrigidas (Bornia 1995).

O método do Custo-padrão não substitui os sistemas de apuração de custos. O cálculo e as metodologias de alocação dos custos realmente incorridos, precisam ser estabelecidas por outro sistema qualquer. O Custo-padrão apenas guia o processo de detecção dos desvios e aponta para a direção das causas (Bornia 1995).

O modelo traz em sua acepção a idéia do Custo Ideal de fabricação, tendo sido originado na tentativa de se fabricar um “custo em laboratório”. Isto é, os cálculos relativos a tempo de fabricação (de homens e máquinas) por exemplo, seriam feitos com base em estudos de Tempos e Movimentos, com experiências usando o operário mais bem habilitado, sem se considerar sua produtividade oscilante durante o dia, mas aquela medida num intervalo de tempo observado no teste. As perdas de material seriam apenas as mínimas admitidas como impossíveis de serem eliminadas pela Engenharia de Produção, e assim por diante. No final, o Custo-padrão Ideal seria um objetivo de longo prazo da empresa, e não uma meta fixada para o próximo ano ou para um determinado mês (Martins 1998).

A fixação do custo padrão pode ser feita com maior ou menor rigidez, dependendo dos objetivos a que se propõe. Um padrão mais rigoroso que só pode ser alcançado em condições ideais de fabricação, se presta a uma meta de longo prazo, podendo apresentar problemas de motivação a curto prazo, pois é quase impossível que seja atingido. Este padrão denominado ideal, não é muito empregado devido a esta tendência à desmotivação e à dificuldade em ser determinado (Martins 1998).

Há um outro conceito de Custo-padrão muito mais válido e prático. Trata-se do Custo-padrão Corrente. Este diz respeito ao valor que a empresa fixa como meta para o próximo período para um determinado produto ou serviço, mas com a diferença de levar em conta as deficiências sabidamente existentes em termos de qualidade de materiais, mão-de-obra, equipamentos, fornecimento de energia, etc. É um valor que a empresa considera difícil de ser alcançado, mas não impossível (Martins, 1998).

O Custo-padrão Corrente diferencia-se do Ideal em diversos pontos. O Corrente considera algumas ineficiências da empresa, só excluindo aquelas que a empresa julga possam de fato ser sanadas; o Ideal só exclui as que “cientificamente” não podem ser eliminadas. O Ideal é levantado com base não só em estudos teóricos, mas também em “pesquisas e testes práticos”, mediante estudos e cálculos muitas vezes distanciados da realidade. O Corrente leva em conta os fatores de produção que a empresa realmente tem à sua disposição, como máquinas, mão-de-obra, etc. O Ideal considera os melhores fatores de produção que a empresa deveria ter, mesmo que isso não fosse viável para ela de imediato. O Corrente é uma meta de curto e médio prazos, enquanto o Ideal é de longo (Martins, 1998).

O grande objetivo, portanto, do Método do Custo-padrão é o de fixar uma base de comparação entre o que ocorreu de custo e o que deveria ter ocorrido. Isto nos leva à conclusão de que o método é apenas uma técnica auxiliar de controle e gerenciamento de custos, mas que não substitui uma ou outra forma tradicional de contabilização de custos. A implantação do Método do Custo-padrão não significa a eliminação do Custo Real Incorrido; pelo contrário, ele só se justifica na medida em que exista um Custo Real, que possa ser parâmetro de comparação das diferenças existentes entre ambos (Martins, 1998).

É razoável afirmar que o Custo-padrão não deixa de ser uma espécie de orçamento, que tende a forçar o desempenho da produção, por ser normalmente fixado com base na suposição do melhor aproveitamento dos fatores de produção. O método tem, portanto, a característica de servir também como instrumento psicológico de motivação para a constante melhoria de desempenho do pessoal.

Entretanto, é preciso alertar para o fato de que não se pode tomar o valor do Custo-padrão como totalmente válido para a determinação de preços de venda, já que ele tende a ser sempre um pouco rigoroso; as naturais imperfeições, ineficiências e fatos imprevistos do processo produtivo provavelmente sempre farão com que o Custo Real seja superior ao Padrão fixado.

2.2.5. – Custeio Baseado em Atividades

O Custeio Baseado em Atividades (ABC – Activity Based Costing), segundo Berliner e Brinsom (1992), surgiu através das pesquisas do grupo CAM-I, Computer Aided Manufacturing Internacional Inc., em 1986, através de um consórcio de organizações industriais progressistas, empresas de consultoria contábil e agências governamentais. Este grupo teve como meta redefinir o papel do gerenciamento de custos em indústrias avançadas em tecnologicamente (Vatan 1997).

O grupo de pesquisadores do CAM-I constatou que os gestores necessitavam de informações mais precisas, atualizadas e devidamente formatadas, para atendê-los no processo de tomada de decisões. Percebeu-se que os métodos de gerenciamento de custos deviam ser reformulados para fornecer informações sobre custos, não só a nível operacional mas também a nível estratégico.

Os métodos de custos tradicionais, baseados no volume (Volume Based Cost – VBC), estão baseados num simples mecanismo de acumulação de dados, que informam apenas onde os custos foram incorridos, provocando distorções sobre o custo real dos produtos, em função da utilização de critérios arbitrários de rateio dos custos gerais de fabricação (*overhead*).

Enquanto os métodos tradicionais de contabilidade de custos visam a acumulação dos custos, adotando-se uma perspectiva histórica, a base conceitual do custeio baseado em atividades muda este enfoque para o de gestão de custos, utilizando, por sua vez, um papel voltado para a administração e redução dos custos.

Segundo Nakagawa (1993), o desenho conceitual da gestão de custos, assume uma posição mais proativa. É o de administração voltado para o planejamento, gestão e redução de custos, além de ser mais compreensivo. O cálculo e a informação de custos reais históricos ou corrigidos, contudo, continuarão sendo feitos normalmente, pois servirá de parâmetros que permitem a avaliação das mudanças operacionais introduzidas, variações de planos e estratégias, e melhoria de eficiência na execução das atividades programadas

Ainda segundo o mesmo autor, a gestão de custos foi desenvolvida a partir das seguintes constatações e premissas:

- a) os sistemas contábeis existentes não estão atendendo às necessidades informacionais dos gestores;
- b) os custos indiretos e fixos estão proporcionalmente maiores que os custos diretos;
- c) os sistemas atuais e tradicionais de custeio tratam de forma extremamente simplista os custos indiretos e fixos;
- d) os custos indiretos e fixos são gerados por determinados fatores e estes fatores devem ser mensurados, analisados e gerenciados;
- e) o custo é fundamental para a tomada de decisão;
- f) são necessárias novas medidas para a avaliação de desempenho dos gestores, além dos dados econômicos;
- g) para promover a competitividade é necessário a eliminação de desperdícios e atividades que não agregam valor;
- h) é necessário promover a compatibilização dos sistemas de avaliação de desempenho com os objetivos estratégicos da empresa.

As seguintes vantagens são apontadas como as mais importantes na utilização da gestão estratégica de custos, sobre as práticas tradicionais (Nakagawa, 1993):

- a) Melhoria contínua, visando a eliminação de custos que não adicionam valor ao produto e ao cliente;
- b) Contabilização dos custos de cada atividade;
- c) Objetivos orientados externamente, através do uso do conceito do custo-meta (*Target Cost*);
- d) Melhoria e acompanhamento dos custos, visando o atingimento dos objetivos empresariais.

O custo-meta (*target cost*) tem como base o mercado, caracterizando-se por um valor obtido a partir do preço de venda necessário, para se atingir uma participação pré-determinada no mercado, menos o valor do lucro desejado (Vatan, 1997).

A contabilização por atividades, objetiva a coleta de informações sobre o desempenho operacional e financeiro das atividades significativas para a empresa.

De acordo com Berliner e Brinsom (1992), o conceito básico envolvido na eliminação de custos que não adicionam valor ao produto é aquela atividade que pode ser eliminada sem afetar as características do produto, tais como: o seu desempenho, a sua funcionalidade, a sua qualidade e o seu valor intrínseco.

O Método do Custo Baseado nas Atividades - ABC, caracteriza-se por analisar as relações existentes entre o desempenho de atividades particulares e os recursos organizacionais demandados por elas. As atividades

da empresa formam o ponto central do método ABC. Os recursos consumidos em cada uma delas são identificados com precisão, e seus custos alocados aos produtos segundo o grau de sua efetiva utilização.

No método de custeamento por atividades, os custos são segregados de acordo com a seguinte hierarquia de atividades:

- 1) Atividade ao nível unitário;
- 2) Atividades ao nível do lote de produção ou conjunto de produtos;
- 3) Atividades de apoio aos produtos;
- 4) Atividades de apoio às instalações fabris.

O objetivo desta hierarquização das atividades é fornecer aos gestores uma forma estruturada de pensamento entre as atividades e os recursos que elas consomem. Por outro lado, o método de custeamento baseado em atividades tem como filosofia que são as atividades que consomem os recursos. Os instrumentos que possibilitam a análise dos custos são denominados “direcionadores de custos” ou “*cost drivers*”. A análise dos custos permite identificar direcionadores específicos para cada atividade, dentro do nível hierárquico delas, permitindo aos gestores compreender as fontes de variabilidade dos custos e revelando as ações a serem tomadas para reduzir as demandas de recursos organizacionais.

Sendo assim, o método do ABC deve permitir (Vatan, 1997):

- a) Identificar os custos dos recursos consumidos na execução das principais atividades da empresa;
- b) Determinar a eficiência e a eficácia das atividades, através de indicadores de avaliação de desempenho;

- c) identificar e avaliar novas atividades que possam melhorar o desempenho futuro da empresa, pela via da administração de investimentos;
- d) assegurar que os procedimentos acima descritos sejam realizados em ambiente de constante mudança tecnológica.

Desta forma, o método contribui para a obtenção de informações acuradas e oportunas dos custos dos produtos e processos produtivos e apoia a tomada de decisões estratégicas, tais como: mix de produtos, desenho e preços dos produtos, introdução de novas tecnologias, etc.

2.2.6. O MÉTODO UEP - UNIDADE DE ESFORÇO DE PRODUÇÃO

O Método da Unidade do Esforço de Produção – UEP, originou-se na França, na época da Segunda Guerra Mundial, quando o engenheiro francês Georges Perrin criou um método de cálculo e alocação de custos e controle de gestão, denominado GP. Essa metodologia acabou caindo no esquecimento, após a morte do seu idealizador.

O método foi modificado por Franz Allora, um discípulo de Perrin, de onde surgiu o que ficou conhecido como método das UEPs. Tal método começou a ser implantado no Brasil no final da década de 1980. O método mereceu atenção de pesquisadores que passaram a estudá-lo e divulgá-lo no meio acadêmico, a partir do final dos anos 80. Atualmente, tem

sido bastante utilizado, especialmente por empresas localizadas no Sul e Sudeste do país ¹.

O Método UEP parte do conceito teórico de esforço de produção, que representa todo o esforço dispendido no sentido de transformar matéria prima em produtos acabados. Nesse esforço estão inclusos a mão-de-obra aplicada, as máquinas utilizadas, os materiais e insumos consumidos, o planejamento e o controle de qualidade, enfim, tudo que está envolvido diretamente no processo produtivo.

A soma desses esforços, segundo o método, é passível de ser calculada, e representa o trabalho total dispendido pela empresa na fabricação de seus produtos. A mensuração dos esforços de produção é um conceito abstrato e difícil de ser calculado. No entanto, isto é possível de ocorrer a partir de estudos e análises das relações entre os trabalhos desenvolvidos no processo produtivo. A medida para os esforços de produção é a Unidade de Esforço de Produção –UEP.

Pelo método do UEP, os focos concentradores dos esforços de produção da empresa são as suas atividades produtivas, ou seja, aquelas diretamente envolvidas na fabricação dos produtos. Os esforços dispendidos pelas demais atividades são repassadas às produtivas e, daí, aos produtos. Para tanto, a fábrica é dividida em “postos operativos”, os quais caracterizam-se justamente por se envolverem diretamente com os produtos. Um posto operativo é composto por operações de transformação

¹ Em razão da escassa bibliografia a respeito da temática, a despeito de sua importância científica, todos os conceitos, pressupostos e metodologias enunciados neste tópico, estão alicerçados no trabalho de Tese de Doutorado do eminente professor Antonio Cezar Bornia, apresentado e aprovado em 1995, para obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Santa Catarina.

homogêneas, quer dizer, o posto operativo é um conjunto formado por uma ou mais operações produtivas elementares, que não podem ser decompostas. Essas operações apresentam as características de serem semelhantes para todos os produtos que passam pelo “posto operativo”, diferindo apenas no tempo de passagem.

Cada “posto operativo” possui capacidade de gerar (ou repassar) esforço de produção. Esta capacidade pode ser conceituada como potencial produtivo. O potencial produtivo é, desta forma, a quantidade de esforço de produção gerada pelo posto operativo quando em funcionamento por uma hora. O potencial, assim definido, é medido no método em UEP/h. Esta opção de medida de capacidade em horas deve ter sido a escolhida, em razão da facilidade de se trabalhar com este fator em diversos sistemas de produção.

A mensuração dos esforços de produção é um procedimento extremamente difícil de ser elaborado. Isto foi possível, pelo método do UEP, em razão de que o modelo se baseia nas relações entre os potenciais produtivos. Para determinação destas relações, empregam-se informações de custos. Para cada posto operativo, são apresentados índices de custos (custo por hora), englobando todos os itens relevantes, obtendo-se um custo horário.

Tais custos são calculados de forma diferente do que a dos sistemas de custos usuais. Para um dado posto operativo em funcionamento, estimam-se, de maneira mais precisa possível, os custos incorridos, de baixo para cima, isto é, determinando-se as quantidades de cada insumo empregado, com a ajuda da engenharia, diferentemente do processo contábil usual, que toma os montantes totais e os vai rateando até chegar aos centros de custos.

Com este procedimento, tem-se um índice de custos para cada posto operativo, o qual representa os custos realmente incorridos no funcionamento típico do posto operativo.

As relações entre os índices, são usadas pelo método para estimar as relações entre os esforços de produção, mais precisamente, entre os potenciais produtivos. Tais relações são constantes, considerando-se que os postos operativos não se alteram no tempo. Assim, se um posto operativo possui capacidade de gerar duas vezes mais trabalho do que outro hoje, daqui a um ano, esta relação manter-se-á a mesma, desde que não haja mudança na fábrica. Esta constância é chamada “princípio das relações constantes”.

Nesta fase já se conhecem as capacidades dos postos operativos de gerar esforço de produção, em UEP/h. Quando um produto passa por um posto operativo, ele “absorve” esforços de produção. Tomando-se os tempos de passagem dos produtos pelos postos operativos, os esforços de produção (UEP), são alocados aos produtos.

Assim, a unidade de medida comum a todos os produtos da empresa é encontrada e o processo de mensuração da produção é simplificado.

Como já foi dito, a fábrica é separada em postos operativos e cada um deles desenvolve um conjunto de operações. Cada posto operativo pode coincidir com uma máquina (ou posto de trabalho).

Uma máquina máquina pode comportar dois ou mais postos operativos, caso as operações efetuadas nos produtos sejam

significativamente diferentes. Da mesma maneira, um posto operaiivo pode englobar duas ou mais máquinas, se as operações nos produtos forem praticamente homogêneas.

Os produtos, ao passarem pelos postos operativos, absorvem os esforços de produção de acordo com os tempos de passagem. O somatório dos esforços absorvidos pelo produto em todos os postos operativos é o seu equivalente em UEP.

O conhecimento da produção da empresa possibilita o acompanhamento desta produção através de medidas físicas. O método da UEP emprega três índices para esta finalidade: eficiência, eficácia e produtividade horária.

A eficiência representa o nível de produção alcançado, em comparação com a produção que seria normalmente conseguida no período, aqui denominada capacidade normal. $\text{Eficiência} = \text{Produção real} / \text{Capacidade normal}$.

A eficácia está ligada à excelência do trabalho, e é calculada relacionando-se a produção obtida com a produção que teoricamente se deveria obter no período realmente trabalhado, descontando-se as paradas inesperadas. A isto denomina-se capacidade utilizada. $\text{Eficácia} = \text{Produção real} / \text{Capacidade utilizada}$.

A produtividade horária é a produção do período relacionada com o tempo de trabalho consumido. $\text{Produtividade} = \text{Produção real} / \text{Horas trabalhadas}$.

Estes índices podem ser determinados para um posto operativo, um setor da empresa ou para toda a fábrica. Quando se trata de um único posto operativo a determinação das capacidades é simples, mas quando se trata de um setor ou da fábrica como um todo, as capacidades não são tão óbvias.

O conhecimento da produção, enfim, permite que outras medidas análogas a estas sejam possíveis, propiciando um bom acompanhamento do desempenho da fábrica.

A grande vantagem do método da UEP é a sua simplicidade de operacionalização. Uma vez conhecidos os potenciais produtivos e os equivalentes em UEP dos produtos, os cálculos periódicos para a alocação dos custos de transformação aos produtos e para o acompanhamento dos índices de desempenho, ficam razoavelmente facilitados.

O método apresenta alguma dificuldade no tratamento de perdas. Embora o método UEP trabalhe com atividades para aglutinar os custos, o principal empecilho para a separação das perdas é a definição de posto operativo; somente atividades produtivas são consideradas como tal. As atividades auxiliares não são detalhadas, e os seus custos são “jogados” para os postos operativos, perdendo-se a noção das perdas neste processo. Uma forma de equacionar o problema, seria a alocação dos custos dessas atividades auxiliares aos postos produtivos ou diretamente aos produtos, através de uma taxa de serviço, a qual refletiria o uso daquela atividade.

CAPÍTULO III – O MODELO DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS PARA AS IFES

3.1. – INTRODUÇÃO

O modelo que será o suporte para a elaboração de um sistema de apropriação de custos aos programas, projetos, atividades, produtos e serviços de uma instituição universitária idealizado neste trabalho, carrega um pressuposto elementar, qual seja, o de que toda organização é criada para **“realizar um negócio”**. Portanto, aqui será apresentado um modelo que servirá de base para um Sistema de Apropriação de Custos para identificar, especialmente, o volume dos recursos aplicados nas **“atividades finalísticas”** da entidade.

Nesse sentido, é razoável afirmar que toda a estrutura organizacional da instituição universitária existe em razão do “seu negócio”, ou seja, para possibilitar a consecução dos seus objetivos. Dessa forma, todos os recursos dispendidos pelo conjunto das unidades administrativas e acadêmicas, seja na realização de atividades-meio, seja na de atividades-fim, serão alocados às “Unidades Operacionais” diretamente responsáveis pela realização do negócio da organização.

À parte questões técnicas soberbas e fórmulas matemáticas miraculosamente engendradas, o modelo idealizado neste trabalho, em razão da sua simplicidade metodológica, facilitará a elaboração dos procedimento de apropriação de custos às atividades desenvolvidas e aos programas executados.

O Sistema de Apropriação de Custos proposto tem características inerentes ao método do Custeio por Absorção. Através dele todos os recursos dispendidos no esforço produtivo, independentemente de sua natureza, comporão a conta de custos. No entanto, será possível a identificação dos recursos dispendidos com a ociosidade das Unidades Operacionais. Considerando que gastos dessa natureza não agregam valor ao objeto do negócio da entidade, eles não serão alocados às atividades finalísticas e serão tratados como **Custo da Capacidade Ociosa** da instituição.

As Unidades Operacionais contam, cada uma delas, com uma força de trabalho para a realização dos seus objetivos organizacionais. Em razão das características e especificidades das instituições universitárias, uma parcela significativa do tempo da sua força de trabalho é aplicada em outras atividades, que não aquelas definidas como finalísticas neste trabalho. A

estas, daremos a denominação de “**Atividades Complementares**” e os seus custos serão devidamente identificados.

Por outro lado, as Instituições Universitárias realizam expressivos esforços na capacitação de sua força de trabalho, especialmente na parcela de recursos humanos formada pelo corpo docente, que é diretamente responsável pela consecução dos objetivos institucionais. Esse esforço demanda recursos financeiros, bem como a aplicação de uma expressiva carga horária do pessoal docente. Isto também será devidamente mensurado e tratado neste trabalho sob a denominação de “**Custo do Programa de Capacitação Docente**”.

3.2. – A ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A escolha do modelo de mensuração de gastos e a definição de um Sistema de Alocação de Custos adequado para uma organização, pressupõe o conhecimento da estrutura organizacional dessa entidade.

As instituições federais de ensino superior são entidades com personalidade jurídica de direito público, que são organizadas e regidas por legislação federal pertinente e por seus Estatutos e Regimentos Internos. Respeitadas as particularidades e características de cada uma, as IFES seguem os mesmos princípios de organização e funcionamento.

“As universidades mantidas pelo Poder Público gozarão, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo Poder Público, assim

como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal” Art. 54 da Lei 9394.

Os Capítulos 1 e 2 do Estatuto da UNIR, que tratam dos princípios e normas de organização estabelece que:

Art. 5º - A UNIR rege-se pela observância dos seguintes princípios:

- a) Unidade de patrimônio e de organização;*
- b) Universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas e em função de ulteriores inovações, tanto nas áreas técnicas, como científicas e profissionais;*
- c) Racionalidade de organização, com pleno aproveitamento dos recursos humanos e materiais, observando-se a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, evitando-se a duplicação dos meios para a realização de fins idênticos ou equivalentes;*
- d) Estrutura Acadêmica com base em Núcleos e Departamentos;*
- e) Flexibilidade de métodos e critérios, objetivando considerar as diferenças individuais dos alunos e as peculiaridades regionais;*
- f) Avaliação permanente do seu pessoal e de todas as funções, órgãos e atividades, através de mecanismos e critérios próprios e definidos;*
- g) A UNIR obedecerá ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional.*

Art. 6º - Para a realização de seus objetivos, a Universidade tem sua estrutura composta de:

- a) Órgãos de Administração Superior;*
- b) Órgãos Acadêmicos,*
- c) Órgãos de Apoio;*
- d) Órgãos Suplementares.*

Já o Capítulo IV que trata dos Órgãos Acadêmicos estabelece, entre outros, que:

Art. 15 - Os Núcleos e os Campi são órgãos acadêmicos que congregam os Departamentos e são responsáveis pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação.

Finalmente, na Seção IV do mesmo capítulo, encontramos o Art. 25, que tem a seguinte redação: *“Os Departamentos são órgãos que congregam docentes e técnicos, segundo suas especialidades, sendo responsáveis, dentro da própria área de conhecimento, pelas atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação dos diversos cursos ofertados pela instituição e pelas atividades de pesquisa e extensão”.*

Esses instrumentos dão a real dimensão da importância das funções dos Departamentos Acadêmicos, no contexto da organização universitária.

3.3. AS UNIDADES DE CUSTOS

Para que se possa eleger as “Unidades de Custos” de uma organização, é mister que se tenha a clareza sobre como ela está estruturada e quais os setores que consomem recursos na execução de tarefas que tenham relação direta com o sistema de produção, ou com as atividades e operações realizadas para o alcance dos objetivos finalísticos da organização.

Neste trabalho, todos os recursos que direta ou indiretamente forem aplicados nas diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição serão alocados aos **“Departamentos Acadêmicos”** para, posteriormente, serem apropriados aos programas, projetos e atividades efetivamente desenvolvidos no período.

Os “**Departamentos Acadêmicos**”, aqui definidos como os centros de custos, são as células da organização também reconhecidas como Unidades Operacionais, que reúne o corpo docente, que, a rigor, se constitui no principal instrumento operacional para a consecução dos objetivos institucionais. Dessa forma, os recursos diretamente aplicados nos Departamentos Acadêmicos se constituem em “**custos primários**” das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, tendo em vista que o principal item de custo consumido pelos Departamentos Acadêmicos é aquele referente a **remuneração do corpo docente**, será este, o item de custo escolhido, para ser o vetor na definição da matriz de alocação aos respectivos departamentos, dos demais recursos aplicados pela instituição na realização de seus objetivos e na manutenção de sua máquina administrativa e acadêmica.

Com esse enfoque, em razão da função que desempenha no contexto organizacional, os **Departamentos Acadêmicos** serão eleitos como os únicos Centros de Custos para o sistema de alocação idealizado neste trabalho.

3.4. AS ESPÉCIES DE CUSTOS

A seleção das “**espécies de custos**” que serão objeto de alocação aos Departamentos Acadêmicos para, posteriormente, serem apropriados aos programas, projetos e atividades realizadas por cada um deles e, conseqüentemente ao produto ou serviço decorrentes, são aqueles consignados no orçamento da despesa da instituição, nos seus diversos programas e projetos, à exceção de alguns, cuja exclusão será justificado mais adiante.

Os recursos orçamentários das instituições universitárias são consignados no Orçamento Geral da União, que é elaborado anualmente, em consonância com os procedimentos previstos na Lei 4320/64, Decreto-Lei 200/67, Decreto 71.353/72 e legislação complementar. O orçamento da despesa das instituições obedece à uma Classificação Funcional Programática de seus programas e projetos, que serão executados no período. Além disso, os recursos consignados no orçamento para fazer frente a despesas de diversas naturezas, seguem à uma classificação contábil por elemento de despesa (pessoal, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, etc.), específica do Plano de Contas Único da União. Entretanto, em razão da metodologia adotada neste trabalho, estas classificações não serão determinantes para a seleção das espécies de custos.

Os recursos dispendidos no ano de 1998, pela instituição universitária (UNIR), que será objeto da aplicação do modelo, assumiu a seguinte configuração em termos percentuais absolutos:

DEMONSTRATIVO DE DISPÊNDIOS

Natureza da Despesa	%
Pessoal Ativo + Benefícios	79 %
Encargos com Inativos e Pensionistas	04%
Custeio de Programas, Projetos, Atividades e da Estrutura Orgânica	14 %
Investimentos em: Equipamentos e Material Permanente Obras e Instalações	03%

Tal configuração vem se repetindo, com pequenas alterações, ao longo dos últimos cinco anos.

Isto posto, e tendo em vista o modelo idealizado neste trabalho, a seleção dos itens de custos que serão alocados aos Departamentos Acadêmicos, obedecerá a seguinte classificação:

1. Custos Primários;
2. Custos Secundários;
3. Custos Diretamente Apropriáveis;
4. Dispendios Especiais Não Alocáveis.

3.4.1. – OS CUSTOS PRIMÁRIOS

Qualquer que seja a natureza da organização, ela se caracteriza como um conjunto de normas racionalmente estabelecidas, para que as suas atividades se desenvolvam com eficiência, para o alcance dos seus objetivos ao menor custo possível.

De acordo com a natureza de cada organização, os recursos nela aplicados recebem destinação específica, segundo os fins objetivados. O conjunto dos acontecimentos verificados em decorrência das suas atividades finalísticas é que indicará a melhor forma de se proceder a classificação dos recursos consumidos pela organização. Diversas são essas formas, porém, neste trabalho, em razão das características especiais de uma instituição universitária, será proposto que o principal item de custo das Unidades Operacionais, ou seja, a remuneração docente, seja conceituado como “**Custo Primário**”.

Os Custos Primários, são aqueles representados pelos recursos dispendidos pelos Departamentos Acadêmicos, consumidos por seu

principal instrumento operacional, na execução de suas tarefas precípuas, diretamente relacionadas com o negócio da instituição. Assim, o montante da remuneração do quadro docente dos Departamentos Acadêmicos, se constituirá no “ **principal item de custo**” que servirá de vetor para a definição da matriz de alocação de outros dispêndios. Esses outros dispêndios serão denominados de “**Custos Secundários**”, e que serão objeto de rateio.

3.4.2. – OS CUSTOS SECUNDÁRIOS

Os **Custos Secundários** são aqueles montantes de recursos que são dispendidos no decorrer de determinado período, e que dificilmente podem ser diretamente relacionados com as atividades finalísticas da instituição. No entanto, são itens de gastos que são “**inerentes ao negócio da organização**” e devem ser alocados às Unidades Operacionais com base em critérios consistentes de rateio. Neste quesito, incluem-se todos os desembolsos realizados no período, nas diversas categorias de despesas que constam do sistema orçamentário da instituição, (remuneração do quadro técnico e administrativo; benefícios do pessoal; manutenção geral; passagens; diárias; material de consumo e permanente; vigilância; energia elétrica; telefone; etc.), que se destinam à manutenção de sua estrutura física e funcional e à realização de seus objetivos.

Ressalte-se que, conforme foi observado no tópico referente às Limitações do Modelo, os custos relativos à depreciações, não serão apropriados, em razão do valor inexpressivo que eles representam em relação ao montante dos demais dispêndios. Assim, os recursos aplicados na rubrica

de Equipamentos e Material Permanente, serão tratados também como custos do período, até porque, se trata de bens móveis de vida útil limitada e os seus valores são exauridos com o tempo.

3.4.3. – CUSTOS DIRETAMENTE APROPRIÁVEIS

Os objetivos finalísticos de uma instituição universitária demanda a execução de diversos programas e projetos e a realização de uma gama de atividades acadêmicas, que absorvem significativos recursos orçamentários, diretamente aplicados na consecução de seus objetivos finalísticos. Nesse rol incluem-se, por exemplo, os recursos aplicados no fomento à pesquisa e produção científica, nos projetos de extensão universitária, no programa de capacitação docente, etc. Esses desembolsos, em razão de suas finalidades, serão classificados neste trabalho, como **“Custos Diretamente Apropriáveis”**, e receberão esse tratamento oportunamente. Também poderá merecer o mesmo tratamento, desde que relevantes, os recursos aplicados na implantação e manutenção de laboratórios didáticos e de pesquisa. Normalmente, esses recursos são provenientes de convênios celebrados com instituições de fomento e se caracterizam como extra-orçamentários e de fácil identificação.

3.4.4. – DISPÊNDIOS ESPECIAIS NÃO ALOCÁVEIS

A exemplo de qualquer outra organização pública, as instituições universitárias, via de regra, são obrigadas a consignar em seus orçamentos anuais, recursos para fazer frente a determinados gastos que são extemporâneos, ou são compulsórios, e que nada contribuem para o alcance de seus objetivos. Neste quesito podemos classificar os gastos realizados nos seguintes itens:

1. Precatórios Judiciais – em razão serem compulsórios e extemporâneos;
2. Encargos com Inativos e Pensionistas – apesar de serem compulsórios, esses dispêndios são custeados pelo Plano de Seguridade Social – PSS, do Governo Federal e portanto, não exercem pressão direta no orçamento da despesa das IFES;
3. Contribuição para o PASEP – por tratar-se de recurso destinado à formação de um fundo patrimonial dos servidores públicos.

Além disso, as instituições promovem aplicações de recursos na ampliação e modernização de sua infra-estrutura física. Os recursos para tal finalidade são classificados no programa de Investimentos em Infra-estrutura e na rubrica de Obras e Instalações. Essas aplicações não podem compor a conta de custos, por tratar-se de investimentos que irão se agregar ao patrimônio da instituição.

Tais dispêndios, se alocados como custos dos programas/projetos/ atividades, provocariam uma distorção na avaliação dos dados apurados. Assim, eles serão excluídos para os fins a que se propõe este trabalho.

3.5. – A MATRIZ DE ALOCAÇÃO

O estabelecimento de uma matriz de alocação que sirva de parâmetro para o rateio de Custos Indiretos ou Secundários, deve ter como vetor uma espécie de custo que justifique a sua utilização como o instrumento adequado para o modelo proposto.

Qualquer que seja o vetor escolhido como base de rateio, este carrega uma certa dose de subjetivismo e arbitrariedade. No entanto, esses aspectos terão uma maior ou menor importância nas discussões sobre a validação do modelo, dependendo do grau de consistência dos critérios adotados. O vetor deve ser escolhido, principalmente, em razão do nível de influência que exerce na definição do custo final do produto, serviço ou atividade.

Conforme já anteriormente explicitado e justificado, o vetor escolhido como base para a definição da matriz de apropriação de Custos Secundários aos Departamentos Acadêmicos, é aquele concernente ao montante da remuneração docente, aqui conceituados como Custos Primários.

Na medida em que cada Departamento Acadêmico se constitui em um Centro de Custo, o estabelecimento dos fatores de alocação, para fins de rateio dos Custos Secundários, terá como base o montante dos dispêndios incorridos com a remuneração docente por cada um dos Departamentos. Desse modo, se o montante da remuneração do corpo docente - Custos Primários - do Departamento Acadêmico “X”, for equivalente a 5% (cinco por cento) do total dos dispêndios dessa rubrica, este percentual será o fator

que será utilizado para fins de alocação dos Custos Secundários ao respectivo Departamento Acadêmico “X”, e assim por diante.

Dessa forma, os Departamentos Acadêmicos acumularão os Custos Primários e Secundários, para posteriormente apropriá-los aos programas e projetos executados e às atividades realizadas no período.

3.6. – AS UNIDADES DE MEDIDA DE CUSTOS

Conhecidos os Custos Operacionais dos Departamentos Acadêmicos, e tendo em vista a multiplicidade e especificidade das atividades acadêmicas das instituições universitárias, é imprescindível que se faça o fracionamento do montante dos custos apurados, de forma que se possa apropriá-los aos programas, projetos e atividades executados no período.

A Matriz de Alocação dos Custos Secundários, tem como seu vetor a remuneração do corpo docente. Dessa forma, o indicador físico que adotaremos para o fracionamento dos Custos Operacionais alocados aos Departamentos Acadêmicos é a **“hora-docente-disponível”**.

Isto posto, os valores das Unidades de Medida de Custos, será o valor resultante da divisão dos Custos Operacionais de cada Departamento Acadêmico, pelo montante da respectiva “hora-docente-disponível” de cada um deles.

Assim, para que se possa conhecer tal indicador, faz-se necessário identificar a Disponibilidade Horária Docente.

3.6.1. – A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Os Departamentos Acadêmicos elaboram os seus Planos de Trabalho periodicamente e distribuem as tarefas a seu encargo, entre os pares que compõem a sua força de trabalho, tendo por base a sua Disponibilidade Horária Docente. Essa disponibilidade horária é a somatória dos tempos-horários dos docentes, calculados de conformidade com o regime de trabalho de cada um deles, que compõe a força de trabalho dos Departamentos.

A Resolução nº 119/CONSUN-UNIR, estabelece que:

“Art. 12 - O professor será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho;

II - dedicação exclusiva (DE), com obrigação de o docente restar 40(quarenta) horas semanais de trabalho na UNIR, em dois turnos diários e completos com o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, seja pública ou privada, com exceção das previstas na legislação em vigor”.

Assim, a Disponibilidade Horária Docente de cada Departamento Acadêmico pode ser calculada pela multiplicação da quantidade de docentes de cada regime de trabalho pela respectiva carga-horária de cada regime.

A Disponibilidade Horária Docente, sendo um indicador físico que revela a quantidade de horas disponíveis em cada Unidade Operacional (Departamento Acadêmico), o seu cálculo terá como base o número de dias úteis que compõe o ano letivo. Assim, deverão ser excluídos desse cálculo, os dias que correspondem às férias docentes, bem como aqueles de paralisações das atividades acadêmicas em decorrência de finais de semana, feriados nacionais e regionais, festejos religiosos e outros, que constam do Calendário Acadêmico da instituição. Além desses, deve-se também fazer a exclusão dos

dias de inatividades provocados pelos diversos tipos de licenças previstos na legislação (médicas, sabáticas, por interesse particular, mandato classista, etc). Por fim, verificando-se a ocorrência de fatos referentes a cessão temporária de servidor para outro órgão público, lotação provisória ou outras ausências dessa natureza, o tempo disponível desses docentes também deverão ser excluídos do montante da Disponibilidade Horária Docente dos Departamentos Acadêmicos.

3.6.2. – O VALOR DA UNIDADE DE MEDIDA DE CUSTO

Tendo sido identificado o montante dos Custos Operacionais dos Departamentos Acadêmicos, bem como a quantidade de Hora Docente Disponível de cada um deles, é possível calcular o valor da “**Unidade de Medida de Custo**”.

Para a elaboração do cálculo poderá ser incluso no montante dos Custos Operacionais de cada Departamento Acadêmico, desde que relevantes, os valores eventualmente aplicados, na implantação e manutenção de laboratórios didáticos. Essa propositura parte do princípio que o laboratório didático se constitui numa importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, à disposição dos Departamentos Acadêmicos.

A “**Unidade de Medida de Custo**” será o valor resultante da divisão dos Custos Operacionais de cada Departamento Acadêmico, pelo montante da respectiva Hora Docente Disponível de cada um deles. Assim, se o Departamento Acadêmico “X” absorveu Custos Operacionais no valor de

R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) e o total da sua Hora Docente Disponível for de 20.000,00 (vinte mil) horas, então o valor da Unidade de Medida de Custo desse Departamento será de $(R\$ 1.000.000,00 / 20.000,00) = R\$ 50,00$ (cinquenta reais).

O Valor da Unidade de Medida de Custo pode diferir de Departamento para Departamento. Isso ocorre pelo fato da remuneração dos docentes das IFES, serem normalmente heterogêneos. Isso é decorrente da estrutura do Plano de Carreira da categoria (PUCRCE / RJU), que estabelece retribuições diferenciadas para os seus membros, bem como de vantagens judiciais conquistadas individualmente ou em grupos.

3.7. – O SISTEMA DE APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS

As instituições universitárias são organizações com características especiais que têm entre os seus objetivos finalísticos, a produção do conhecimento científico, a transmissão do saber e a prestação de serviços à comunidade. Essa gama de atividades das IFES, são de difícil mensuração.

Levando-se em conta a particularidade do negócio das instituições universitárias e as características de seus instrumentos operacionais, está sendo proposto neste trabalho, uma metodologia de mensuração dos seus gastos, através de um Sistema de Apropriação de Custos, cuja referência é o valor da Unidade de Medida de Custo.

Os Departamentos Acadêmicos, eleitos como os Centros de Custos, realizam as suas atividades e projetos, os quais são consignadas nos Relatórios de Atividades dos respectivos Departamentos. Tais relatórios devem quantificar a carga-horária docente demandada pelas diversas atividades realizadas no período. Portanto, a carga-horária docente aplicada pelos Departamentos Acadêmicos na realização de sua missão organizacional, será o “**indicador físico**” de medida de desempenho dos Departamentos Acadêmicos, para fins de apropriação dos Custos Operacionais.

Tomando-se por base esses dados, e tendo sido identificado o valor da Unidade de Medida de Custo de cada Departamento Acadêmico, torna-se possível determinar o custo das atividades realizadas e dos programas e projetos executados no período, por cada um deles.

3.7.1. – CUSTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino das instituições universitárias se constituem no seu principal objeto negocial e demanda o maior esforço operacional dos Departamentos Acadêmicos. Assim, conhecer o custo dessa atividade é primordial para o processo de gestão dessas organizações, especialmente para a busca da maior efetividade dos recursos por elas dispendidos.

Os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pelas instituições universitárias são estruturados em grades curriculares que contemplam matérias de diversas áreas de conhecimento humano. Essas matérias são divididas em tópicos que compõem os conteúdos programáticos das disciplinas das grades curriculares de cada curso. A grade curricular estabelece também a carga-horária de cada uma das disciplinas que a compõe

Além disso, a Resolução nº 119/ CONSUN-UNIR, estabelece:

Art. 2º -.....

§ 2º: *“Cada hora/aula dará direito ao professor a uma hora e meia para as atividades de: preparação de aulas, correção de provas e exercícios, confecção de textos, orientação de alunos e outras atividades didáticas.*

§ 3º - *A carga didática dos docentes, nas atividades que constam do item IV deste artigo, corresponderá a 02(duas) horas/aula semanais por aluno do curso de graduação e de especialização e 03(três) horas/aula por aluno do curso de mestrado e/ou doutorado.*

(IV - orientar trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertação e teses;)

Isto posto, para o cálculo da carga-horária-docente aplicada nas atividades de ensino devem ser levados em conta essas variáveis.

Tendo sido escolhida a carga-horária-docente aplicada como o “indicador físico” para fins de apropriação dos custos e conhecidos os valores das Unidades de Medida de Custo de cada Departamento Acadêmico, o Custo das Atividades de Ensino poderá ser identificado pela somatória dos montantes dos custos absorvidos por cada curso. Esses montantes resultam da multiplicação da carga-horária das disciplinas oferecidas no período e das atividades de orientação de alunos em cada curso, com os ajustes acima previstos, pelo valor da Unidade de Medida de Custo de cada Departamento Acadêmico demandado.

A consolidação dos dados permitirá que se conheça o montante dos recursos aplicados na atividade de ensino e possibilitará o cálculo do custo do aluno matriculado em cada curso.

3.7.2. CUSTO ANUAL DO ALUNO

A rigor, o aluno se configura como o principal produto do negócio das organizações universitárias. Portanto, a determinação do seu custo, se constitui num objetivo primário de qualquer modelo de mensuração de gastos de uma instituição universitária.

Tendo sido possível a identificação dos Custos das Atividades de Ensino, torna-se possível calcular o custo do aluno. Para tanto, basta se conhecer também, o número de alunos matriculados em cada um dos cursos oferecidos no período. Assim, o Custo Anual do Aluno, será o valor resultante da divisão do montante dos custos absorvidos pelas atividades de ensino de cada curso, pelo número de alunos matriculados no período, no referido curso.

3.7.3. – CUSTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DA PESQUISA

As atividades voltadas para a produção científica, propriamente dita, o programa de iniciação científica e os projetos de pesquisas das instituições universitárias públicas, tem merecido cada vez maior atenção e dedicação dos seus pesquisadores.

Expressiva parcela docente dessas organizações, formada especialmente por mestres e doutores, tem assumido essa vocação, adotando-a como viés principal de sua atuação acadêmica, até porque, isto se constitui num dos sustentáculos das instituições universitárias.

Esses esforços devem ser mensurados, e para que seja mantido a coerência metodológica desse trabalho, a identificação dos custos principais, dessa gama de atividades deve ter também como indicador físico, a carga-horária-docente aplicada por cada Departamento Acadêmico. Assim, a carga-horária aplicada na elaboração e apresentação de artigos científicos, ensaios e trabalhos acadêmicos congêneres; nos projetos de pesquisa; na orientação de alunos do programa de iniciação científica, deve ser devidamente mensurada para fins de cálculo dos custos decorrentes. Além disso, o cálculo do custo dessas atividades deve incorporar também os Custos Diretamente Apropriáveis. Esse valor é representado pelo montante dos recursos aplicados diretamente no programa de apoio aos projetos de pesquisa da instituição, consignados no seu orçamento da despesa. Inclui-se também nesse montante, entre outros tipos de dispêndios, as bolsas de pesquisa e de iniciação científica concedidas.

3.7.4. – CUSTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão desenvolvidas pelas instituições universitárias são bastante relevantes para a clientela beneficiária, especialmente daquelas comunidades desassistidas das cidades do interior das regiões Norte e Nordeste brasileiras. Um bom exemplo disso é o Programa Universidade Solidária e o Programa de Requalificação do Trabalhador, nos

quais a maioria das IFES está engajada. A execução desses programas demanda o envolvimento e a aplicação de uma considerável carga-horária de trabalho docente, portanto, merece ter o seu custo devidamente dimensionado e apropriado.

A mesma metodologia utilizada para a apropriação de custos às atividades de pesquisa, pode ser adotada nos procedimentos para a mensuração dos custos das atividades de extensão, haja visto que a carga-horária-docente aplicada deve ser também o “indicador físico” escolhido, para fins de cálculo dos custos decorrentes do esforço docente dessa atividade. Também nesse caso, deverá se verificar a ocorrência de Custos Diretamente Apropriáveis, visto que algumas instituições alocam recursos para tal programa de trabalho nos seus orçamentos de despesas anuais. Então, os recursos aplicados devem compor a conta final de custos das atividades de extensão.

3.7.5. – CUSTO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Normalmente, as universidades públicas realizam dispêndios relevantes na qualificação de seu corpo docente. Tais dispêndios, são ainda mais significativos nas instituições mais jovens, em processo de consolidação, localizadas nas regiões mais distantes dos grandes centros de pesquisa do país. Isto é ainda mais relevante na Amazônia, a maior região do país e a menos conhecida, onde a produção científica é insipiente e precisa ser alavancada, para que possa dar sua contribuição no processo do desenvolvimento regional.

Além do mais, as novas exigências da LDB, aliadas à problemática do Projeto de Autonomia das IFES, fez com que esse programa crescesse em importância para essas organizações. Nesse contexto, passou a ser relevante, para o processo de gerenciamento e planejamento estratégico dessas IFES, conhecer o volume dos recursos aplicados nesse programa.

A metodologia de apropriação de custos a esse programa, será basicamente a mesma adotada no cálculo dos esforços docentes das atividades de pesquisa e extensão. Terá como base a somatória da carga-horária docente aplicada em tal programa e o valor da Unidade de Medida de Custo de cada Departamento Acadêmico. A esse custo se agregará o valor diretamente aplicado no programa. Neste caso, eles são representados, principalmente, pelos desembolsos referentes a concessão de bolsas de estudo, e aqueles decorrentes dos Programas Interinstitucionais.

3.7.6. – CUSTOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As instituições universitárias a exemplo das organizações de qualquer gênero de negócio, são estruturadas de forma a poder alcançar os seus objetivos com a maior eficiência operacional possível.

A sua estrutura organizacional está consubstanciada nos seus estatutos e regimentos internos, que são elaborados e estruturados em consonância com as normas legais pertinentes. Tais instrumentos estabelecem que o exercício de determinadas funções de direção, supervisão,

coordenação, chefia, assessoramento, etc., sejam de natureza acadêmica ou administrativa, devem ser desempenhadas por profissionais da categoria docente. Isso também se aplica na composição de comissões permanentes e provisórias, conselhos e colegiados, banca examinadoras, etc.

A Resolução nº 119/CONSUN-UNIR, que estabelece as normas para distribuição de atividades docentes na instituição, segundo o Regime de Trabalho, prevê que:

“Art. 1º : São consideradas atividades acadêmicas próprias do pessoal docente do ensino superior da UNIR:

I - as pertinentes a ensino, pesquisa e extensão que indissociáveis, visem a aprendizagem, a produção do conhecimento, a ampliação e transmissão do saber e da cultura;

II - as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição, além de outras previstas na legislação vigente;

III - a participação em bancas examinadoras de trabalho de conclusão de curso de graduação, de monografia, de dissertação, de tese em cursos de pós-graduação ou de concurso público para a carreira docente;

IV - a participação em Colegiados, Conselhos e Comissões no âmbito da Universidade ou em representação da Universidade”.

O Art. 19 da Lei 8.112/90 (RJU), alterado pela 9.527/97, estabelece que:

“O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança é submetido ao regime de integral dedicação ao serviço, observado o disposto no Art. 120, podendo ser convocado sempre que houver interesse da Administração”.

A Resolução nº 119/CONSUN-UNIR, prevê as seguintes situações:

“Art. 3º ...

§ único - *Deverá ser reduzida a respectiva carga horária até o mínimo de 04(quatro) horas-aula semanais o docente:*

a) - designado para a Direção de Núcleo, Vice-Diretor, Chefe de Departamento, Coordenador de Curso de Graduação e/ou Pós-Graduação ou para exercer funções de Direção, coordenação, assessoria ou planejamento junto à Administração Superior;

b) - aprovado em seu pedido, em casos especiais e por tempo determinado, Conselho de Departamento, CONDEP e homologado pelo Reitor.

Art. 4º - Somente poderá ser dispensado de atividades de ensino o docente que estiver ocupando o cargo de Reitor.

Art. 5º - Serão as seguintes as cargas horárias semanais máximas, destinadas à representação em órgãos Colegiados:

<i>I - CONSELHO UNIVERSITÁRIO</i>	<i>06 horas;</i>
<i>II - CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO</i>	<i>06 horas;</i>
<i>III - COMISSÕES PERMANENTES</i>	<i>06 horas;</i>
<i>IV - CONSELHO DE DEPARTAMENTO</i>	<i>04 horas;</i>
<i>V - COLEGIADO DE CURSO</i>	<i>04 horas.</i>

§ único - Somente os docentes Conselheiros do CONSUN e CONSEPE, que sejam membros de Câmaras poderão computar a carga horária.

Art. 7º - O docente poderá dedicar até 04(quatro) horas semanais em atividades de interesse do próprio Departamento ou assessorias a outros Departamentos, ou Coordenações de Cursos, Comissões e grupos de trabalho temporários, desde que previamente autorizado.

Isto posto, e tendo em vista que essas atividades são inerentes às instituições universitárias e demandam significativos esforços docentes, os custos decorrentes dessas atividades devem ser devidamente identificados.

O cálculo do Custo das Atividades Docentes Complementares deve levar em conta a quantidade de horas docentes aplicadas pelos Departamentos Acadêmicos nessas atividades e o valor da Unidade de Medida de Custo dos respectivos Departamentos.

3.7.7. – CUSTO DA CAPACIDADE OCIOSA

Como já foi observado anteriormente, os Departamentos Acadêmicos contam com uma força de trabalho que, em razão da abordagem

metodológica desse trabalho, foi transformada em hora docente disponível e serviu de parâmetro para a mensuração dos dispêndios realizados pela instituição, na consecução de seus objetivos finalísticos.

Em todo sistema operacional, qualquer que seja o ramo de negócio da organização, é bastante improvável que ocorra o aproveitamento integral (cem por cento) da força de trabalho. As instituições universitárias não são exceção a essa regra.

Tendo em vista a conjuntura atual e as perspectivas futuras das universidades, levando-se em conta a política governamental e as incógnitas conseqüências do Projeto de Autonomia das IFES, torna-se imperativo a busca da melhor eficiência acadêmica e administrativa e da maior efetividade na aplicação dos recursos disponíveis. Para tanto, é importante para o processo de gestão que se conheça a capacidade ociosa dos Departamentos Acadêmicos que compõem a estrutura operacional da instituição, bem como os recursos consumidos em razão disso.

Isto posto, e tendo em vista que o parâmetro principal adotado para fins de mensuração dos dispêndios é a carga-horária-docente, o Custo da Capacidade Ociosa poderá ser conhecido através da somatória dos montantes calculados a partir desse indicador físico que não foi absorvido pelas atividades institucionais, multiplicado pelo valor da Unidade de Medida de Custo de cada Departamento Acadêmico.

CAPÍTULO IV - APLICAÇÃO DO MODELO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

4.1. INTRODUÇÃO

O resultado da aplicação do modelo idealizado neste trabalho alcançará os objetivos propostos dependendo, logicamente, da coerência metodológica do próprio modelo, bem como da consistência dos dados levantados na pesquisa.

Os trabalhos de levantamento dos dados que subsidiaram a aplicação do modelo no âmbito da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, demandaram a realização de pesquisas em diversas unidades acadêmicas e administrativas da estrutura orgânica da instituição. Essas unidades estarão identificadas como fonte de dados, em cada um dos

demonstrativos que constarão deste capítulo e dos anexos ao trabalho. Para levar a bom termo essa etapa de levantamento de dados e concretizá-la com a menor dispersão possível de tempo e recursos, foi elaborado os seguintes instrumentos de pesquisa:

1. Demonstrativo da Disponibilidade Horária Docente dos Departamentos Acadêmicos;
2. Demonstrativo da Execução da Despesa Orçamentária no Exercício de 1998;
3. Demonstrativo da Remuneração do Quadro Docente dos Departamentos Acadêmicos;
4. Demonstrativo das Atividades Docentes dos Departamentos Acadêmicos, explicitando:
 - 4.1. Atividades de Ensino;
 - 4.2. Atividades de Pesquisa;
 - 4.3. Atividades de Extensão;
 - 4.4. Atividades de Orientação Acadêmica;
 - 4.5. Atividades de Produção Acadêmica;
 - 4.6. Atividades de Capacitação Docente; e
 - 4.7. Atividades de Direção, Coordenação, Supervisão, etc.
5. Demonstrativo das Atividades Docentes Complementares.

Nesta fase, constatamos através dos relatórios pesquisados que tratam das atividades desenvolvidas pelo quadro docente dos Departamentos Acadêmicos, no período em questão, a falta de informações sobre carga horária aplicada em algumas atividades e projetos. Em razão do caráter indispensável desse indicador físico, para o alcance dos objetivos do trabalho e verificada a inexistência de normas internas que regulem o assunto, optamos por arbitrar o quantitativo desse indicador físico. Essa propositura

será abordada nos tópicos seguintes, onde se verificou a necessidade da sua adoção.

Neste capítulo, explicitaremos por meio de demonstrativos, memórias de cálculos e tabelas, os dados pesquisados, analisados e cotejados, bem como os resultados apurados através do Sistema de Apropriação de Custos, originado neste trabalho. Para tanto, será obedecido o seguinte roteiro:

1. Identificação das Unidades de Custos;
2. A Execução da Despesa da UNIR em 1998;
3. A Matriz de Alocação dos Custos Secundários;
4. A Disponibilidade Horária Docente;
5. As Unidades de Medida de Custos;
6. O Custo das Atividades de Ensino;
7. O Custo Anual do Aluno;
8. O Custo da Produção Científica e da Pesquisa;
9. O Custo das Atividades de Extensão;
10. O Custo do Programa de Qualificação Docente;
11. O Custo das Atividades Complementares;
12. O Custo da Capacidade Ociosa.

4.2. – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE CUSTOS

Conforme já especificado no capítulo anterior, dada a concepção metodológica do Modelo de Alocação de Custos proposto neste trabalho e levando-se em conta o importante papel que os Departamentos Acadêmicos desempenham no contexto das instituições universitárias, eles foram escolhidos como as Unidades Operacionais que acumularão os custos

primários e secundários dispendidos pela UNIR no exercício de 1998 e, portanto, assumirão a figura das Unidades de Custos.

Através da estrutura orgânica da UNIR, configurada no seu organograma funcional, identificamos as seguintes Unidades de Custos:

- 4.2.1. – Departamento Acadêmico de Administração;
- 5.2.2. – Departamento Acadêmico de Ciências Biomédicas;
- 5.2.3. – Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis;
- 5.2.4. - Departamento Acadêmico de Ciências da Educação;
- 5.2.5. - Departamento Acadêmico de Ciências Exatas;
- 5.2.6. - Departamento Acadêmico de Ciências Jurídicas;
- 5.2.7. - Departamento Acadêmico de Economia;
- 5.2.8. - Departamento Acadêmico de Educação Física;
- 5.2.9. - Departamento Acadêmico de Enfermagem;
- 4.2.10 - Departamento Acadêmico de Geografia;
- 4.2.11 - Departamento Acadêmico de História;
- 4.2.12 - Departamento Acadêmico de Letras;
- 4.2.13 - Departamento Acadêmico de Psicologia;
- 4.2.14 - Departamento Acadêmico de Sociologia e Filosofia;
- 4.2.15 - Departamento Acadêmico de Cacoal;
- 4.2.16 - Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim;
- 4.2.17 - Departamento Acadêmico de Ji-Paraná;
- 4.2.18 - Departamento Acadêmico de Rolim de Moura;
- 4.2.19 - Departamento Acadêmico de Vilhena.

4.3. A EXECUÇÃO DA DESPESA DA UNIR EM 1998

Os dados do demonstrativo que abaixo apresentamos foram pesquisados no Sistema de Administração Financeira Integrado – SIAFI, da Administração Pública Federal, portanto, refletem os desembolsos realizados pela instituição no período, mesmo porque, foi constatado a inexistência de despesas realizadas, sem a correspondente cobertura orçamentária (dívidas).

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – EXERCÍCIO DE 1998 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

CATEGORIA DE GASTO		VALOR
	<u>Valor</u>	
Pessoal Ativo	14.463.796,57	
Pessoal Inativo	846.721,10	15.310.517,67
Precatórios Judiciais		7.832.025,00
Custeio		3.400.125,46
Capital		604.528,98
TOTAL		27.147.197,11

Fonte: SIAFI

DETALHAMENTO DA DESPESA POR CATEGORIA DE CUSTO

CATEGORIA DE CUSTO		VALOR
CUSTOS PRIMÁRIOS		
Remuneração do Pessoal Docente		8.008.190,10
CUSTOS SECUNDÁRIOS		
Remuneração do Pessoal Técnico Administrativo	6.455.606,47	
Despesas de Custeio	2.891.482,86	
Equipamentos e Material Permanente	467.005,14	9.814.094,47
CUSTOS DIRETAMENTE APROPRIÁVEIS		
Produção Científica / Projetos de Pesquisas	38.980,79	
Programa de Extensão Universitária	33.754,77	
Programa de Qualificação Docente	430.922,82	503.658,38
SUB-TOTAL		18.325.942,95
CUSTOS NÃO ALOCAVEIS		
Precatórios Judiciais	7.832.025,00	
Inativos e Pensionistas	846.721,10	
Obras e Instalações	137.523,84	
Contribuição para o PASEP	4.984,22	8.821.254,16
TOTAL		27.147.197,11

A forma de apresentação do demonstrativo, no que tange à categoria dos gastos, obedeceu a nomenclatura utilizada no serviço público.

No entanto, a classificação dos custos foi feita de acordo com a abordagem utilizada neste trabalho.

4.4. A MATRIZ DE ALOCAÇÃO DOS CUSTOS SECUNDÁRIOS

No demonstrativo abaixo, apresentamos a configuração dos custos totais alocados aos Departamentos Acadêmicos, que serão apropriados às atividades, projetos e programas realizados no período pela instituição.

MATRIZ DE ALOCAÇÃO DOS CUSTOS SECUNDÁRIOS

Departamentos Acadêmicos	Custos Primários	Fator de Alocação	Custos Secundários	Custos Totais Absorvidos
Administração	357.224,34	0,0446074	437.780,99	795.005,33
C. Biomédicas	366.979,77	0,0458256	449.736,34	816.716,11
Ciências Exatas	796.109,16	0,0994119	975.637,49	1.771.746,65
Ciências Contábeis	218.797,78	0,0273218	268.138,25	486.936,03
Ciências Educação	550.519,78	0,0687446	674.665,94	1.225.185,72
Ciências Jurídicas	353.397,63	0,0441295	433.091,33	786.488,96
Economia	189.932,84	0,0237173	232.764,06	422.696,90
Educação Física	391.428,29	0,0488785	479.698,18	871.126,47
Enfermagem	424.819,33	0,0530481	520.619,14	945.438,47
Geografia	391.643,45	0,0489054	479.961,86	871.605,31
História	281.253,65	0,0351208	344.678,37	625.932,02
Letras	611.892,47	0,0764083	749.878,62	1.361.771,09
Psicologia	322.177,07	0,0402309	394.830,31	717.007,38
Sociologia/Filosofia	597.928,53	0,0746646	732.765,71	1.330.694,24
Cacoal	418.433,33	0,0522507	512.793,05	931.226,38
Guajará-Mirim	412.865,95	0,0515555	505.970,19	918.836,14
Ji-Paraná	343.612,14	0,0429076	421.099,14	764.711,28
Rolim de Moura	496.310,27	0,0619753	608.231,80	1.104.542,07
Vilhena	482.864,32	0,0602963	591.753,69	1.074.618,01
TOTAL	8.008.190,10	1,0000000	9.814.094,47	17.822.284,57

A metodologia adotada foi a da alocação dos Custos Secundários aos Departamentos Acadêmicos, calculados em bases de rateio, de conformidade com montante dos Custos Primários consumidos pelos respectivos Departamentos.

4.5. A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

O montante desse indicador foi calculado, tomando-se por base os dias úteis de atividades de cada docente do período. Assim, foi necessário identificar os fatores que interferiram no cálculo desse indicador físico.

O ano civil de 1998 teve 365 dias. Desse total, para que pudéssemos quantificar corretamente os dias úteis do ano letivo, fizemos as exclusões decorrentes de:

1. Férias

As férias do pessoal docente é de quarenta e cinco dias, conforme estabelece a legislação vigente.

2. Sábados e Domingos

No Brasil, a administração pública de maneira geral, adotou oficialmente a chamada “semana inglesa de trabalho”, que compreende cinco dias de trabalho da semana. Excluindo-se o período das férias, observamos que no ano civil de 1998, ocorreram quarenta e cinco finais de semana, o que corresponde a noventa dias de inatividades.

3. Feriados e Paralisações

O Calendário Acadêmico da UNIR, para o ano letivo de 1998, aprovado pela Resolução N° 250/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, posteriormente alterado pela Resolução N°

263/CONSEPE, de 16 de julho de 1998, previu para aquele ano letivo, paralisações das atividades nas datas definidas no calendário abaixo apresentado:

CALENDÁRIO ACADÊMICO DA UNIR PARA 1998

Mês	Datas	Dias da Semana	Evento
Janeiro	01	5º feira	Ano novo
Fevereiro	23,24,25	2º, 3º, 4º feiras	Carnaval
Abril	10	6º feira	Sexta-feira Santa
	21	3º feria	Tiradentes
Maio	01	6º feira	Dia do Trabalho
Junho	11	5º feira	Corpus Cristi
Setembro	07	2º feira	Independência do Brasil
Outubro	02	6º feira	Ponto Facultativo – Feriado Municipal
	12	2º feira	Nossa Senhora Aparecida
	28	4º feira	Dia do Funcionário Público
Novembro	02	2º feira	Finados
Dezembro	24	5º feira	Ponto Facultativo – Véspera de Natal
	25	6º feira	Natal
	31	5º feira	Ponto Facultativo – Véspera Ano Novo

É importante observar que as datas dessas paralisações que coincidiram com o período das férias docentes, foram devidamente ajustadas na memória de cálculo dos demonstrativos.

Para a elaboração do cálculo do montante da disponibilidade horária docente, ajustamos as memórias de cálculos promovendo as supressões dos dias úteis das jornadas de trabalho de cada docente, que sofreram interrupções no período em razão de licenças médicas, sabáticas, especiais, e outros afastamentos congêneres. Isto está detalhado nos demonstrativos que revelam os quantitativos da disponibilidade horária docente dos Departamentos Acadêmicos da UNIR.

Após essas considerações, apresentamos a seguir o demonstrativo consolidado desse indicador, no ano letivo de 1998. A memória de cálculo e a descrição das ocorrências que o afetaram, estão configuradas nos demonstrativos que compõem o anexo I deste trabalho.

DEMONSTRATIVO DE DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE ANUAL

Departamento Acadêmico	Disponibilidade Horária Docente Anual
Administração	17.120,00
Ciências Biomédicas	24.608,00
Ciências Contábeis	13.696,00
Ciências Exatas	39.488,00
Ciências da Educação	27.688,00
Ciências Jurídicas	22.348,00
Economia	14.188,00
Educação Física	21.752,00
Enfermagem	29.248,00
Geografia	21.744,00
História	17.912,00
Letras	35.824,00
Psicologia	24.612,00
Sociologia e Filosofia	24.360,00
Cacoal	41.116,00
Guajará-Mirim	30.280,00
Ji-Paraná	24.188,00
Rolim de Moura	45.296,00
Vilhena	32.876,00
TOTAL	508.344,00

4.6. AS UNIDADES DE MEDIDA DE CUSTO

O cálculo desse importante indicador leva em conta o montante dos custos totais alocados aos Departamentos Acadêmicos e o montante da hora docente disponível de cada um deles. O valor é resultante da divisão do primeiro pelo segundo, conforme abaixo demonstrado:

DEMONSTRATIVO DAS UNIDADES DE MEDIDA DE CUSTO

Departamentos Acadêmicos	Custos Totais Absorvidos	Hora Docente Disponível Total	Valor da Unidade de Medida de Custo
Administração	795.005,33	17.120,00	46,43723
C. Biomédicas	816.716,11	24.608,00	33,18905
Ciências Exatas	1.771.746,65	39.488,00	44,86798
Ciências Contábeis	486.936,03	13.696,00	35,55316
Ciências Educação	1.225.185,72	27.688,00	44,2497
Ciências Jurídicas	786.488,96	22.348,00	35,19281
Economia	422.696,90	14.188,00	29,79256
Educação Física	871.126,47	21.752,00	40,04811
Enfermagem	945.438,47	29.248,00	32,32489
Geografia	871.605,31	21.744,00	40,08487
História	625.932,02	17.912,00	34,94484
Letras	1.361.771,09	35.824,00	38,01282
Psicologia	717.007,38	24.612,00	29,13243
Sociologia/Filosofia	1.330.694,24	24.360,00	54,6262
Cacoal	931.226,38	41.116,00	22,64876
Guajará-Mirim	918.836,14	30.280,00	30,34465
Ji-Paraná	764.711,28	24.188,00	31,61532
Rolim de Moura	1.104.542,07	45.296,00	24,38498
Vilhena	1.074.618,01	32.876,00	32,68701
TOTAL	17.822.284,57	508.344,00	34,66453

4.7. O CUSTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

O demonstrativo abaixo apresenta, de forma consolidada o montante dos custos apropriados às atividades de ensino do período. O custo total é o valor resultante da multiplicação da Unidade de Medida de Custo pelo montante da Carga Horária Aplicada na atividade. Esse montante corresponde às horas aulas das disciplinas ofertadas, somadas ao tempo docente aplicado em orientação de alunos e em bancas examinadoras de trabalhos acadêmicos.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada na Atividade	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Total da Atividade
Administração	5.531,00	46,43723	256.844,32
C. Biomédicas	6.732,50	33,18905	223.445,28
Ciências Exatas	10.152,50	44,86798	455.522,17
Ciências Contábeis	5.014,00	35,55316	178.263,54
Ciências Educação	9.875,00	44,2497	436.965,79
Ciências Jurídicas	7.620,00	35,19281	268.169,21
Economia	6.540,00	29,79256	194.843,34
Educação Física	8.400,00	40,04811	336.404,12
Enfermagem	13.555,00	32,32489	438.163,88
Geografia	7.714,50	40,08847	309.262,50
História	6.953,50	34,94484	242.988,94
Letras	13.550,00	38,01282	515.073,71
Psicologia	14.113,50	29,13243	411.160,55
Sociologia/Filosofia	7.747,50	54,6262	423.216,48
Cacoal	25.075,00	22,64876	567.917,66
Guajará-Mirim	15.562,50	30,34465	472.238,62
Ji-Paraná	12.085,50	31,61532	382.086,95
Roiim de Moura	12.044,00	24,38498	293.692,70
Vilhena	12.022,50	32,68701	392.979,58
TOTAL	200.288,50	-	6.799.239,35

A Carga Horária Aplicada na Atividade apresentada no demonstrativo acima, que se refere às disciplinas ministradas no período, foi devidamente ajustada em seu montante, em consonância com o estabelecido no Art. 2º da Resolução Nº 119/CONSUN-UNIR

Os dados, devidamente detalhados, relativos à carga horária aplicada nas atividades de ensino, constam dos demonstrativos que compõem o anexo II deste trabalho.

A seguir apresentamos de forma detalhada, os custos de cada curso oferecido no período, nos diversos campi da instituição.

4.7.1. – Curso de Administração – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Administração	4.931,00	46,43723	228.981,98
C. Exatas	750,00	44,86798	33.650,99
C. Jurídicas	600,00	38,11247	22.867,48
Economia	600,00	29,79256	17.875,54
C. Contábeis	450,00	35,55316	15.998,92
Psicologia	450,00	29,13243	13.109,59
Sociologia/Filosofia	600,00	54,62620	32.775,72
Letras	75,00	38,01282	2.850,96
Geografia	75,00	29,80051	2.235,04
TOTAL	-	-	370.346,22

4.7.2. – Curso de Ciências Biológicas – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Ciências Biomédicas	4.370,00	33,18905	145.036,15
C. Exatas	950,00	44,86798	42.624,58
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
Geografia	300,00	29,80051	8.940,15
Letras	225,00	38,01282	8.552,88
Educação Física	150,00	40,04811	6.007,22
TOTAL	-	-	235.742,77

4.7.3. – Curso de Ciências Contábeis – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
C. Contábeis	3.424,00	35,55316	121.734,02
Administração	600,00	46,43723	27.862,34
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
C. Exatas	300,00	44,86798	13.460,39
C. Jurídicas	300,00	38,11247	11.433,74
Economia	300,00	29,79256	8.937,77
Psicologia	150,00	29,13243	4.369,86
TOTAL	-	-	212.379,92

4.7.4. – Curso de Direito – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
C. Jurídicas	6.420,00	38,11247	244.682,06
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
Economia	150,00	29,79256	4.468,88
TOTAL	-	-	273.732,73

4.7.5. – Curso de Economia – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Economia	5.850,00	29,79256	174.286,48
C. Exatas	750,00	44,86798	33.650,99
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
C. Jurídicas	300,00	38,11247	11.433,74
C. Contábeis	150,00	35,55316	5.332,97
TOTAL	-	-	249.285,97

4.7.6. – Curso de Educação Física – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Educação Física	6.787,50	40,04811	271.826,55
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
C. da Educação	375,00	44,24970	16.593,64
C. Biomédicas	225,00	33,18905	7.467,54
C. Exatas	150,00	44,86798	6.730,20
Psicologia	150,00	29,13243	4.369,86
TOTAL	-	-	331.569,57

4.7.7. – Curso de Enfermagem – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Enfermagem	13.555,00	32,32489	438.163,88
C. Biomédicas	1.912,50	33,18905	63.474,06
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
C. da Educação	375,00	44,24970	16.593,64
Educação Física	150,00	40,04811	6.007,22
Letras	150,00	38,01282	5.701,92
Psicologia	112,50	29,13243	3.277,40
TOTAL	-	-	557.799,91

4.7.8. – Curso de Geografia – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Geografia	7.114,50	40,08847	285.209,42
C. da Educação	600,00	44,24970	26.549,82
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
C. Exatas	150,00	44,86798	6.730,20
Letras	150,00	38,01282	5.701,92
TOTAL	-	-	348.773,15

4.7.9. – Curso de História – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
História	5.791,00	34,94484	202.365,57
C. da Educação	825,00	44,24970	36.506,00
Sociologia/Filosofia	750,00	54,62620	40.969,65
Letras	150,00	38,01282	5.701,92
SOMA	-	-	285.543,14

4.7.10. – Curso de Informática – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
C. Exatas	750,00	44,86798	33.650,99
Sociologia/Filosofia	300,00	54,62620	16.387,86
Letras	75,00	38,01282	2.850,96
TOTAL	-	-	52.889,81

4.7.11. – Cursos de Letras – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Letras	12.325,00	38,01282	468.508,01
C. da Educação	825,00	44,24970	36.506,00
Sociologia/Filosofia	750,00	54,62620	40.969,65
TOTAL	-	-	545.983,66

4.7.12. – Curso de Matemática – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
C. Exatas	4.477,50	44,86798	200.896,38
C. da Educação	825,00	44,24970	36.506,00
Sociologia/Filosofia	450,00	54,62620	24.581,79
TOTAL	-	-	261.984,17

4.7.13. – Curso de Pedagogia – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
C. da Educação	5.450,00	44,24970	241.160,87
Sociologia/Filosofia	525,00	54,62620	28.678,76
C. Exatas	450,00	44,86798	20.190,59
Letras	400,00	38,01282	15.205,13
Educação Física	225,00	40,04811	9.010,82
Geografia	225,00	29,80051	6.705,11
C. Biomédicas	225,00	33,18905	7.467,54
TOTAL	-	-	328.418,81

4.7.14. – Curso de Psicologia – Campus de Porto Velho

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Psicologia	13.251,00	29,13243	386.033,83
Sociologia/Filosofia	1.012,50	54,62620	55.309,03
Educação Física	750,00	40,04811	30.036,08
C. da Educação	600,00	44,24970	26.549,82
C. Exatas	225,00	44,86798	10.095,30
TOTAL	-	-	508.024,06

4.7.15. Curso de Administração – Campus de Cacoal

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Cacoal	3.300,00	22,64876	74.740,91

4.7.16. Curso de Ciências Contábeis – Campus de Cacoal

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Cacoal	10.000,00	22,64876	226.487,60
C. Exatas (PVH)	300,00	44,86798	13.460,39
TOTAL	-	-	239.947,99

4.7.17. Curso de Direito – Campus de Cacoal

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Cacoal	8.550,00	22,64876	193.646,90

4.7.18. Curso de Matemática – Campus de Cacoal

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Cacoal	1.500,00	22,64876	33.973,14
Ji-Paraná	525,00	31,61532	16.598,04
Rolim de Moura	150,00	24,38498	3.657,75
TOTAL	-	-	54.228,93

4.7.19. Curso de Pedagogia – Campus de Cacoal

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Cacoal	1.725,00	22,64876	39.069,11
Ji-Paraná	375,00	31,61532	11.855,75
Vilhena	150,00	32,68701	4.903,05
TOTAL	-	-	55.827,91

4.7.20. Curso de Administração – Campus de Guajará-Mirim

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Guajará-Mirim	3.375,00	30,34465	102.413,19

4.7.21. Curso de Letras – Campus de Guajará-Mirim

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Guajará-Mirim	6.915,00	30,34465	209.833,25
Vilhena	225,00	32,68701	7.354,58
TOTAL	-	-	217.187,83

4.7.22. Curso de Pedagogia – Campus de Guajará-Mirim

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Guajará-Mirim	5.152,50	30,34465	156.350,81

4.7.23. Curso de Física – Campus de Ji-Paraná

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Ji-Paraná	1.500,00	31,61532	47.422,98

4.7.24. Curso de Letras – Campus de Ji-Paraná

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Ji-Paraná	1.864,00	31,61532	58.930,96

4.7.25. Curso de Matemática – Campus de Ji-Paraná

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Ji-Paraná	4.537,50	31,61532	143.454,51
C. Exatas (PVH)	150,00	44,86798	6.730,20
TOTAL	-	-	150.184,71

4.7.26. Curso de Pedagogia – Campus de Ji-Paraná

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Ji-Paraná	2.909,00	31,61532	91.968,97

4.7.27. Curso de Educação Física – Campus de Rolim de Moura

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Rolim de Moura	1.425,00	24,38498	34.748,60
Ed. Física (PVH)	337,50	40,04811	13.516,24
TOTAL			48.264,83

4.7.28 . Curso de História – Campus de Rolim de Moura

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Rolim de Moura	1.125,00	24,38498	27.433,10
História (PVH)	1.162,50	34,94484	40.623,38
TOTAL	-	-	74.786,68

4.7.29. Curso de Letras – Campus de Rolim de Moura

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Rolim de Moura	2.449,00	24,38498	59.718,82

4.7.30. Curso de Matemática – Campus de Rolim de Moura

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Rolim de Moura	2.137,50	24,38498	52.122,89
Ji-Paraná	375,00	31,61532	11.855,75
Porto Velho	300,00	44,86798	13.460,39
TOTAL	-	-	77.439,03

4.7.31. Curso de Pedagogia – Campus de Rolim de Moura

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Rolim de Moura	4.757,50	24,38498	116.011,54

4.7.32. Curso de Ciências – Campus de Vilhena

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Vilhena	1.800,00	32,68701	58.836,62
C. Exatas (PVH)	150,00	44,86798	6.730,20
TOTAL	-	-	65.566,82

4.7.33. Curso de Ciências Contábeis – Campus de Vilhena

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Vilhena	2.850,00	32,68701	93.157,98
C. Contábeis (PVH)	300,00	35,55316	10.665,95
C. Exatas (PVH)	300,00	44,86798	13.460,39
TOTAL			117.284,32

4.7.34. Curso de Letras – Campus de Vilhena

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Apropriado ao Curso
Vilhena	6.997,50	32,68701	228.727,35

4.8. O CUSTO ANUAL DO ALUNO

Neste tópico do trabalho apresentaremos resumidamente, o custo do aluno da UNIR, no ano letivo de 1998, de cada um dos cursos que a instituição ofereceu nos seus diversos campi.

O valor apurado é resultante da divisão dos custos apropriados aos cursos pelo número de alunos matriculados nos respectivos cursos, no período. Os dados relativos a esse indicador constam dos demonstrativos que compõem a anexo III deste trabalho.

4.8.1. CAMPUS DE PORTO VELHO

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual Do Aluno
Administração	370.346,22	217	1.706,66
C. Biológicas	235.742,77	106	2.223,99
Ciências Contábeis	212.379,92	195	1.089,13
Direito	273.732,73	255	1.073,46
Economia	249.285,97	198	1.259,02
Educação Física	331.569,57	158	2.098,54
Enfermagem	557.799,91	130	4.290,77
Geografia	348.773,15	172	2.027,75
História	285.543,14	163	1.751,80
Informática	52.889,81	40	1.322,25
Letras	545.983,66	246	2.219,45
Matemática	261.984,17	154	1.701,20
Pedagogia	328.418,81	169	1.943,31
Psicologia	508.024,06	156	3.256,56

4.8.2. CAMPUS DE CACOAL

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual Do Aluno
Administração	74.740,91	80	934,26
Ciências Contábeis	239.947,99	187	1.283,14
Direito	193.646,90	207	935,49
Matemática	54.228,93	17	3.189,94
Pedagogia	55.827,91	24	2.326,16

4.8.3. CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual do Aluno
Administração	102.413,19	69	1.484,25
Letras	217.187,83	145	1.497,85
Pedagogia	156.350,81	107	1.461,22

4.8.4. CAMPUS DE JI-PARANÁ

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual Do Aluno
Física	47.422,98	10	4.742,30
Letras	58.930,96	35	1.683,74
Matemática	150.184,71	134	1.120,78
Pedagogia	91.968,97	132	696,73

4.8.5. CAMPUS DE ROLIM DE MOURA

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual Do Aluno
Educação Física	48.264,83	39	1.237,56
História	74.786,68	50	1.495,73
Letras	59.718,82	46	1.298,24
Matemática	116.011,54	102	1.137,37
Pedagogia	77.439,03	35	2.212,54

4.8.6. CAMPUS DE VILHENA

Curso	Custo Apropriado ao Curso no Período	Número de Alunos Matriculados	Custo Anual Do Aluno
Ciências	65.566,82	32	2.048,96
Ciências Contábeis	117.284,32	116	1.011,07
Letras	228.727,35	164	1.394,68

4.9. CUSTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DA PESQUISA

Neste tópico apresentamos o custo relativo às atividades de pesquisa e produção científica desenvolvidas pelo corpo docente da UNIR no decorrer do ano letivo de 1998. Elas se referem aos projetos de pesquisas, propriamente dito, bem como a trabalhos acadêmicos, artigos, ensaios, e outros congêneres, apresentados em congressos e/ou publicados.

Conforme observado na introdução deste capítulo, em razão da inexistência, em alguns relatórios pesquisados, de informações concernentes à carga horária dessas atividades, procedemos o arbitramento desse indicador, para que pudéssemos mensurar esse importante componente de custo. Assim, para cada projeto de pesquisa foi atribuído cento e vinte horas e para os trabalhos acadêmicos, foi consignado sessenta horas para cada um deles.

As informações com os detalhes a respeito dessas atividades, constam também dos demonstrativos que compõem o anexo II deste trabalho.

Esse dispêndio é também calculado através da multiplicação do montante de horas docentes aplicado na atividade, pelo valor da Unidade de Medida de Custo do Departamento Acadêmico demandado.

A esse montante serão somados os valores aplicados pela UNIR, na realização de despesas diretamente relacionadas com essas atividades.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE PESQUISAS E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada na Atividade	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Total da Atividade
Administração	-	-	-
C. Biomédicas	360,00	33,18905	11.948,06
Ciências Exatas	280,00	44,86798	12.563,03
Ciências Contábeis	160,00	35,55316	5.688,51
Ciências Educação	360,00	44,2497	15.929,89
Ciências Jurídicas	-	-	-
Economia	-	-	-
Educação Física	120,00	40,04811	4.805,77
Enfermagem	120,00	32,32489	3.878,99
Geografia	840,00	40,08847	33.674,31
História	1.140,00	34,94484	39.837,12
Letras	1.080,00	38,01282	41.053,85
Psicologia	540,00	29,13243	15.731,51
Sociologia/Filosofia	240,00	54,6262	13.110,29
Cacoal	-	-	-
Guajará-Mirim	840,00	30,34465	25.489,51
Ji-Paraná	300,00	31,61532	9.484,60
Rolim de Moura	960,00	24,38498	23.409,58
Vilhena	360,00	32,68701	11.767,32
SUB-TOTAL	-	-	268.372,33
CUSTOS DIRETAMENTE APROPRIADOS			38.980,79
TOTAL			307.353,12

4.10. CUSTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A exemplo do que ocorreu em relação às atividades de produção científica, também com as atividades de extensão, procedemos o arbitramento da carga horária aplicada na atividade, em razão da inexistência de informações em alguns relatórios. Para cada projeto ou atividade foi arbitrado um total de sessenta horas.

O custo dessa atividade também é calculado através da multiplicação do montante de horas docentes de cada Departamento Acadêmico aplicado na atividade, pelo valor da Unidade de Medida de Custo do departamento respectivo.

A esse montante serão somados os valores aplicados pela UNIR, na realização de despesas diretamente relacionadas com essas atividades.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada na Atividade	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Total da Atividade
Administração	-	-	-
C. Biomédicas	60,00	33,18905	1.991,34
Ciências Contábeis	-	-	-
Ciências Exatas	-	-	-
Ciências Educação	180,00	44,2497	7.964,95
Ciências Jurídicas	60,00	35,19281	2.111,57
Economia	-	-	-
Educação Física	420,00	40,04811	16.820,21
Enfermagem	240,00	32,32489	7.757,97
Geografia	280,00	40,08847	11.224,77
História	-	-	-
Letras	240,00	38,01282	9.123,08
Psicologia	120,00	29,13243	3.495,89
Sociologia/Filosofia	480,00	54,6262	26.220,58
Cacoal	-	-	-
Ji-Paraná	240,00	31,61532	7.587,68
Guajará-Mirim	428,00	30,34465	12.987,51
Rolim de Moura	956,00	24,38498	23.312,04
Vilhena	984,00	32,68701	32.164,02
SUB-TOTAL		-	162.761,60
CUSTOS DIRETAMENTE APROPRIADOS			33.754,77
TOTAL			196.516,37

As informações com os detalhes a respeito dessas atividades, constam também dos demonstrativos que compõem o anexo II deste trabalho.

4.11. CUSTO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Conforme explicitado no modelo, o cálculo desse componente obedece o mesmo procedimento estabelecido para se conhecer os custos das atividades de pesquisa e extensão. Ela resulta da multiplicação do total das horas docentes consumidas pelo programa, pelo valor da Unidade de Medida de Custo do departamento respectivo. A esse montante, será agregado o total dos dispêndios que são diretamente relacionados com o programa.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada na Atividade	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Total da Atividade
Administração	1.800,00	46,43723	83.587,01
C. Biomédicas	4.730,00	33,18905	156.984,21
Ciências Exatas	8.918,00	44,86798	400.132,65
Ciências Contábeis	1.800,00	35,55316	63.995,69
Ciências Educação	7.748,00	44,2497	342.846,68
Ciências Jurídicas	-	-	-
Economia	3.512,00	29,79256	104.631,47
Educação Física	3.968,00	40,04811	158.910,90
Enfermagem	2.612,00	32,32489	84.432,61
Geografia	5.136,00	40,08847	205894,38
História	3.424,00	34,94484	119.651,13
Letras	5.136,00	38,01282	195.233,84
Psicologia	3.600,00	29,13243	104.876,75
Sociologia/Filosofia	5.586,00	54,6262	305.141,95
Guajará-Mirim	3.062,00	30,34465	92.915,32
Ji-Paraná	270,00	31,61532	8.536,14
Rolim de Moura	900,00	24,38498	21.946,48
Vilhena	5.136,00	32,68701	167.880,48
SUB-TOTAL		-	2.617.597,69
CUSTOS DIRETAMENTE APROPRIADOS			430.922,82
TOTAL			3.048.520,51

As informações com os detalhes a respeito desse programa, constam também dos demonstrativos que compõem o anexo II deste trabalho.

4.12. CUSTO DAS ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

Para não fugir à coerência do modelo idealizado neste trabalho, o cálculo do custo desse componente obedece à mesma metodologia adotada nos tópicos anteriores, ou seja, ele resulta da multiplicação do montantes das horas docentes aplicadas nas atividades complementares, pelo valor da Unidade de Medida de Custo do Departamento Acadêmico demandado.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DAS ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

Departamento Acadêmico	Carga Horária Aplicada na Atividade	Valor da Unidade de Medida de Custo	Custo Total da Atividade
Administração	5.545,60	46,43723	257.522,30
C. Biomédicas	3.911,20	33,18905	129.809,01
Ciências Exatas	6.610,40	44,86798	296.595,29
Ciências Contábeis	4.697,60	35,55316	167.014,52
Ciências Educação	6.420,00	44,2497	284.083,07
Ciências Jurídicas	8.064,80	35,19281	283.822,97
Economia	2.884,40	29,79256	85.933,66
Educação Física	5.766,80	40,04811	230.949,44
Enfermagem	6.075,20	32,32489	196.380,17
Geografia	4.183,20	40,08847	167.698,09
História	3.829,20	34,94484	133.810,78
Letras	6.112,80	38,01282	232.364,77
Psicologia	4.820,40	29,13243	140.429,97
Sociologia/Filosofia	5.984,40	54,6262	326.905,03
Cacoal	5.883,20	22,64876	133.247,18
Guajará-Mirim	5.780,40	30,34465	175.404,21
Ji-Paraná	5.095,60	31,61532	161.099,02
Rolim de Moura	6.390,00	24,38498	155.820,02
Vilhena	6.067,60	32,68701	198.331,70
TOTAL		-	3.757.221,24

As informações com os detalhes a respeito dessas atividades, constam dos demonstrativos que compõem o anexo IV deste trabalho.

4.13. CUSTO DA CAPACIDADE OCIOSA

O principal vetor que foi utilizado neste trabalho para a mensuração dos custos das atividades e programas desenvolvidos pela UNIR no decorrer do ano letivo de 1998, foi o valor da Unidade de Medida de Custo dos Departamentos Acadêmicos. A determinação desse valor teve como parâmetro base, o montante da disponibilidade horária docente anual. Este indicador revela a Capacidade Instalada das Unidades Operacionais em termos de hora docente.

Isto posto, para que possamos mensurar a capacidade ociosa das Unidades Operacionais (Departamentos Acadêmicos), temos que confrontar a capacidade instalada com o montante da hora docente aplicada nas atividades e programas desenvolvidos no período. A diferença entre ambos revelará o quantitativo desse componente de custo.

4.13.1. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO

Especificação		C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino		5.531,00
Programa de Qualificação Docente		1.800,00
Atividades Docentes Complementares		5.545,60
SOMA		12.876,60
Disponibilidade Horária Docente Anual		17.120,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	24,79%	4.243,40
Valor da Unidade de Medida de Custo		46,43723
Custo da Capacidade Ociosa		197.051,74

4.13.2. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Especificação		C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino		6.732,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica		360,00
Atividades de Extensão Universitária		60,00
Programa de Qualificação Docente		4.730,00
Atividades Docentes Complementares		3.911,20
SOMA		15.793,70
Disponibilidade Horária Docente Anual		24.608,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	35,82%	8.814,30
Valor da Unidade de Medida de Custo		33,18905
Custo da Capacidade Ociosa		292.538,24

4.13.3. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	5.014,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	160,00
Programa de Qualificação Docente	1.800,00
Atividades Docentes Complementares	4.697,60
SOMA	11.671,60
Disponibilidade Horária Docente Anual	13.696,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	14,78%
Valor da Unidade de Medida de Custo	35,55316
Custo da Capacidade Ociosa	71.973,82

4.13.4. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS EXATAS

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	10.152,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	280
Programa de Qualificação Docente	8.918,00
Atividades Docentes Complementares	6.610,40
SOMA	25.960,90
Disponibilidade Horária Docente Anual	39.488,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	34,26%
Valor da Unidade de Medida de Custo	44,86798
Custo da Capacidade Ociosa	606.933,65

4.13.5. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	9.875,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	360,00
Atividades de Extensão Universitária	180,00
Programa de Qualificação Docente	7.748,00
Atividades Docentes Complementares	6.420,00
SOMA	24.583,00
Disponibilidade Horária Docente Anual	27.688,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	11,21%
Valor da Unidade de Medida de Custo	44,2497
Custo da Capacidade Ociosa	137.395,32

4.13.6. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	7.620,00
Atividades de Extensão Universitária	60,00
Atividades Docentes Complementares	8.064,80
SOMA	15.744,80
Disponibilidade Horária Docente Anual	22.348,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	29,55%
Valor da Unidade de Medida de Custo	35,19281
Custo da Capacidade Ociosa	232.385,16

4.13.7. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ECONOMIA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	6.540,00
Programa de Qualificação Docente	3.512,00
Atividades Docentes Complementares	2.884,40
SOMA	12.936,40
Disponibilidade Horária Docente Anual	14.188,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	8,82%
Valor da Unidade de Medida de Custo	29,79256
Custo da Capacidade Ociosa	37.288,37

4.13.8. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	8.400,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	120,00
Atividades de Extensão Universitária	420,00
Programa de Qualificação Docente	3.968,00
Atividades Docentes Complementares	5.766,80
SOMA	18.674,80
Disponibilidade Horária Docente Anual	21.752,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	14,15%
Valor da Unidade de Medida de Custo	40,04811
Custo da Capacidade Ociosa	123.236,04

4.13.9. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	13.555,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	120,00
Atividades de Extensão Universitária	240,00
Programa de Qualificação Docente	2.612,00
Atividades Docentes Complementares	6.075,20
SOMA	22.602,20
Disponibilidade Horária Docente Anual	29.248,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	22,72%
Valor da Unidade de Medida de Custo	32,32489
Custo da Capacidade Ociosa	214.824,75

4.13.10. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	7.714,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	840,00
Atividades de Extensão Universitária	280,00
Programa de Qualificação Docente	5.136,00
Atividades Docentes Complementares	4.183,20
SOMA	18.153,70
Disponibilidade Horária Docente Anual	21.744,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	16,51% 3.590,30
Valor da Unidade de Medida de Custo	40,08847
Custo da Capacidade Ociosa	143.929,63

4.13.11. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	6.953,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	1.140,00
Programa de Qualificação Docente	3.424,00
Atividades Docentes Complementares	3.829,20
SOMA	15.346,70
Disponibilidade Horária Docente Anual	17.912,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	14,32% 2.565,30
Valor da Unidade de Medida de Custo	34,94484
Custo da Capacidade Ociosa	89.644,00

4.13.12. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	13.550,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	1.080,00
Atividades de Extensão Universitária	240,00
Programa de Qualificação Docente	5.136,00
Atividades Docentes Complementares	6.112,80
SOMA	26.118,80
Disponibilidade Horária Docente Anual	35.824,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	27,09% 9.705,20
Valor da Unidade de Medida de Custo	38,01282
Custo da Capacidade Ociosa	368.922,02

4.13.13. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	14.113,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	540,00
Atividades de Extensão Universitária	120,00
Programa de Qualificação Docente	3.600,00
Atividades Docentes Complementares	4.820,40
SOMA	23.193,90
Disponibilidade Horária Docente Anual	24.612,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	5,76%
Valor da Unidade de Medida de Custo	29,13243
Custo da Capacidade Ociosa	41.312,70

4.13.14. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	7.747,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	240,00
Atividades de Extensão Universitária	480,00
Programa de Qualificação Docente	5.586,00
Atividades Docentes Complementares	5.984,40
SOMA	20.037,90
Disponibilidade Horária Docente Anual	24.360,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	17,74%
Valor da Unidade de Medida de Custo	54,6262
Custo da Capacidade Ociosa	236.099,90

4.13.15. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	25.075,00
Atividades Docentes Complementares	5.883,20
SOMA	30.958,20
Disponibilidade Horária Docente Anual	41.116,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	24,71%
Valor da Unidade de Medida de Custo	22,64876
Custo da Capacidade Ociosa	230.061,57

4.13.16. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	15.562,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	840,00
Atividades de Extensão Universitária	428,00
Programa de Qualificação Docente	3.062,00
Atividades Docentes Complementares	5.780,40
SOMA	25.672,90
Disponibilidade Horária Docente Anual	30.280,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	15,21
Valor da Unidade de Medida de Custo	30,34465
Custo da Capacidade Ociosa	139.800,84

4.13.17. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	12.085,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	300,00
Atividades de Extensão Universitária	240,00
Programa de Qualificação Docente	270,00
Atividades Docentes Complementares	5.095,60
SOMA	17.991,10
Disponibilidade Horária Docente Anual	24.188,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	25,62% 6.196,90
Valor da Unidade de Medida de Custo	31,61532
Custo da Capacidade Ociosa	195.916,98

4.13.18. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	12.044,00
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	960
Atividades de Extensão Universitária	956
Programa de Qualificação Docente	900
Atividades Docentes Complementares	6.390,00
SOMA	21.250,00
Disponibilidade Horária Docente Anual	45.296,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	53,09% 24.046,00
Valor da Unidade de Medida de Custo	24,38498
Custo da Capacidade Ociosa	586.361,23

4.13.19. DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

Especificação	C. Horária Aplicada
Atividades de Ensino	12.022,50
Atividades de Pesquisa e de Produção Científica	360,00
Atividades de Extensão Universitária	984,00
Programa de Qualificação Docente	5.136,00
Atividades Docentes Complementares	6.067,60
SOMA	24.570,10
Disponibilidade Horária Docente Anual	32.876,00
Capacidade Ociosa em Horas Docentes	25,26% 8.305,90
Valor da Unidade de Medida de Custo	32,68701
Custo da Capacidade Ociosa	271.495,04

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DO CUSTO DA CAPACIDADE OCIOSA

Departamento Acadêmico	Carga Horária Ociosa	%	Valor
Administração	4.243,40	24,79	197.051,74
C. Biomédicas	8.814,30	35,82	292.538,24
Ciências Exatas	13.527,10	34,26	606.933,65
Ciências Contábeis	2.024,40	14,78	71.973,82
Ciências Educação	3.105,00	11,21	137.395,32
Ciências Jurídicas	6.603,20	29,55	232.385,16
Economia	1.251,60	8,82	37.288,37
Educação Física	3.077,20	14,15	123.236,04
Enfermagem	6.645,80	22,72	214.824,75
Geografia	3.590,30	16,51	143.929,63
História	2.565,30	14,32	89.644,00
Letras	9.705,20	27,09	368.922,02
Psicologia	1.418,10	5,76	41.312,70
Sociologia/Filosofia	4.322,10	17,74	236.099,90
Cacoal	10.157,80	24,71	230.061,57
Guajará-Mirim	4.607,10	15,21	139.800,84
Ji-Paraná	6.196,90	25,62	195.916,98
Rolim de Moura	24.046,00	53,09	586.361,23
Vilhena	8.305,90	25,26	271.495,04
TOTAL	124.206,70	-	4.217.171,00

CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1. CONCLUSÕES

As instituições universitárias são criadas com o objetivo de contribuir para o processo do desenvolvimento econômico e social e para a promoção humana. Para tanto, centram seus esforços na prestação de serviços à sociedade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária. Esses são os seus objetivos precípuos.

Neste trabalho, propomos um sistema de apropriação de custos que tem a finalidade de produzir informações que possam subsidiar o processo decisório na administração universitária.

Apropriar custos em instituições universitárias é um assunto extremamente complexo e não se teve a pretensão de esgotá-lo neste trabalho.

Este se constitui numa ampla pesquisa que alcança os aspectos rotineiros da vida acadêmica da instituição e apresenta uma metodologia de mensuração dos recursos nela aplicados.

O método idealizado possibilita, através da aplicação de conceitos e princípios da Contabilidade de Custos, particularmente do método denominado de Custeio por Absorção, que se possa calcular o montante dos recursos aplicadas pelas instituições universitárias nas suas atividades finalísticas.

Os resultados deste trabalho apresentam de forma estruturada, o montante dos recursos consumidos pela instituição na realização do seu negócio, mostram a disparidade dos custos dos seus serviços e atividades e revelam indicadores de ociosidade das Unidades Operacionais.

Entretanto, não devemos cair na idéia tentadora da comparabilidade entre as Unidades Operacionais no que tange apenas aos custos apurados, ainda que se revelem legítimos do ponto de vista da pesquisa. Embora a pesquisa tenha alcançado o conjunto das atividades das Unidades Operacionais, para que se possa fazer uma avaliação mais segura de desempenho de cada uma delas, faz-se necessário enfocar os seus aspectos mais recorrentes e que dizem respeito à área de conhecimento de cada uma delas, as condições em que atuam, as limitações, as vantagens comparativas e o grau de dificuldade que as diferenciam, na realização de seus objetivos.

Com essas observações estamos ressaltando que um sistema de apropriação de custos gera informações importantes para a gestão dos negócios de qualquer organização, contudo, não pode ser entendido como único instrumento para fundamentar o processo decisório.

5.2. RECOMENDAÇÕES

O enfoque deste trabalho encerra a preocupação de se construir informações de conteúdo gerencial que sirvam para apoiar o processo decisório, especialmente no que tange ao melhor aproveitamento dos recursos humanos docentes da instituição.

Com esse propósito, para que o sistema cumpra satisfatoriamente a sua função no contexto organizacional, faz-se necessário a implantação de instrumentos que alimentem um banco de dados sistematizado, que alcance todas as atividades realizadas pelas Unidades Operacionais.

Por outro lado, é indispensável que as informações concernentes às atividades docentes sejam devidamente normatizadas, observando-se as características e peculiaridades de cada Departamento Acadêmico, de forma a se evitar a distorção quando da interpretação dos resultados deste trabalho.

Considerando que um Sistema de Apropriação de Custo revela apenas indicadores quantitativos, alertamos que, para a realização de uma Avaliação Institucional propriamente dita, há que se implantar mecanismos de avaliação de desempenho das Unidades Operacionais sob os aspectos qualitativos.

Finalmente, observamos que o modelo que propomos se baseia numa concepção metodológica que possibilita a sua adoção por qualquer instituição universitária pública ou privada, independentemente da forma em que esteja estruturada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **ANTHONY, ROBERT N.** *Contabilidade Gerencial: introdução à contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1976.
2. **BACKER, MORTON & JACOBSEN, LYE** . *Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1984.
3. **BERLINER, MORTON & BRIMSON, JAMES.** *Gerenciamento de Custos em Indústrias Avançadas: base conceitual CAM-I*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.
4. **BORNIA, ANTONIO CÉZAR.** *Mensuração das Perdas dos Processos Produtivos: uma abordagem metodológica de controle interno*. Florianópolis. UFSC. EPS. 1995. Tese de Doutorado.
5. **HORNGREN, CHARLES T.** *Contabilidade de Custos. Um enfoque administrativo*. São Paulo: Atlas, 1978.
6. **IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE.** *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas, 1998.
7. **KAPLAN, ROBERT S.** *New systems for measurement and control*. The engineering econmist, v. 36, n.3, 1991.
8. **KAPLAN, ROBERT S. & COOPER, ROBIN.** *Custo e Desempenho. Administre seus custos para ser mais competitivo*. São Paulo: Futura, 1998.
9. **LEONE, GEORGE SEBASTIÃO GUERRA.** *Custos: planejamento, implementação e controle*. São Paulo: Atlas, 1987.
10. **MARTINS, ELISEU.** *Contabilidade de Custos*. São Paulo: Atlas, 1998.
11. **NAKAGAWA, MASAYUKI.** *Gestão Estratégica de Custos: conceitos, sistemas e implementação*. São Paulo, 1993. -----
-----Custeio Baseado em Atividades.
São Paulo: Atlas, 1994.
12. **NATIONAL ASSOCIATION OF ACCOUNTANTS – NAA** . Research Report n.23. New York, 1953.

13. **TRIGUEIRO, MICHELANGELO GIOTTO SANTORO.** *A Avaliação Institucional nas Universidades Brasileiras; diagnóstico e perspectivas.* Brasília, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1998.
14. **VATAN, ROBERTO DOS SANTOS.** *Modelagem de Sistemas de Custos.* V Congresso Internacional de Custos. Anais, Tomo II. Acapulco. México, 1997.

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396766	DE	08	27/07/89	214	1.712,00
1220278	DE	08	24/03/97	214	1.712,00
0396733	DE	08	08/03/91	214	1.712,00
0695636	DE	08	18/08/94	214	1.712,00
2117294	T-20	04	07/11/95	214	856,00
0396810	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0693565	T-20	04	16/02/81	214	856,00
1194350	DE	08	22/03/96	214	1.712,00
0396883	DE	08	01/08/82	214	1.712,00
1084385	DE	08	26/08/94	214	1.712,00
0396813	DE	08	22/08/83	214	1.712,00
SOMA					17.120,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrências	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396619	DE	08	01/08/86	214	1.712,00
0396635	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1223767	DE	08	14/05/97	214	1.712,00
0396624	T-20	04	20/02/84	214	856,00
0396731	DE	08	01/09/89	214	1.712,00
0396862	DE	08	29/01/90	214	1.712,00
0396756	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
1222125	DE	08	28/04/97	214	1.712,00
0396830	DE	08	22/12/89	214	1.712,00
0396671	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396819	T-20	04	24/08/87	214	856,00
0396888	DE	08	01/09/89	214	1.712,00
1287751	DE	08	14/08/98	91	728,00
1282442	T-40	08	20/05/98	153	1.224,00
1284283	T-20	04	15/06/98	136	544,00
1282448	T-40	08	07/05/98	162	1.296,00
1273077	DE	08	02/01/98	248	1.984,00
SOMA					24.608,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrências	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS EXATAS

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396611	DE	08	31/12/90	185	1.480,00
0396636	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396638	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396848	DE	08	28/03/90	0	000
0396767	DE	08	22/08/89	214	1.712,00
0396646	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396648	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396769	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
0396652	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396727	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396703	DE	08	04/08/80	214	1.712,00
0396826	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
1245744	DE	08	11/09/97	214	1.712,00
0396606	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
0396844	DE	08	04/08/80	214	1.712,00
0396691	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
0396788	T-20	04	20/03/90	214	856,00
0396867	T-20	04	04/08/80	214	856,00
0396753	DE	08	25/01/91	00	000
0396688	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1261158	DE	08	13/01/98	241	1.928,00
6396595	DE	08	21/01/98	235	1.880,00
1181563	DE	08	24/07/98	107	856,00
1260877	T-40	08	15/12/97	248	1.984,00
1261029	T-40	08	15/12/97	248	1.984,00
1214059	DE	08	21/11/97	248	1.984,00
SOMA					39.488,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrências	Período	Dias Úteis
0396753	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
0396848	Licença Médica	02/01 a 31/12	214
0396611	Licença Prêmio Especial	15/02 a 31/03	29

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396634	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396618	T-20	04	10/10/84	214	856,00
0396623	T-20	04	15/09/88	214	856,00
7396562	T-20	04	12/04/93	214	856,00
0396856	T-40	08	16/02/81	214	1.712,00
0396713	T-20	04	01/09/89	00	000
0396755	T-40	04	25/01/91	214	1.712,00
0396828	DE	08	27/04/84	214	1.712,00
0396924	T-20	04	26/05/92	214	856,00
0396884	DE	08	10/10/84	214	1.712,00
0396874	DE	08	15/08/84	214	1.712,00
SOMA					13.696,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrências	Período	Dias Úteis
0396713	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396626	DE	08	20/02/84	214	1.712,00
6396738	T-40	04	04/04/83	214	1.712,00
0696632	DE	08	20/09/89	214	1.712,00
0396640	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396650	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1076784	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396835	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
0396668	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396857	DE	08	12/03/90	00	000
0396602	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396905	DE	08	18/10/91	214	1.712,00
0396679	T-20	04	12/03/90	214	856,00
0396852	DE	08	21/02/90	214	1.712,00
1030394	DE	08	25/10/93	214	1.712,00
6396603	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396796	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
1214051	DE	08	30/11/97	248	1.984,00
1288683	T-40	08	21/07/98	110	880,00
SOMA					27.688,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrências	Período	Dias Úteis
0396857	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
1109299	DE	08	10/02/95	214	1.712,00
0396801	T-20	04	01/10/85	214	856,00
0396797	DE	08	03/10/89	00	000
0396770	T-20	04	09/03/87	152	608,00
0396700	T-20	04	09/03/87	214	856,00
0396663	T-20	04	12/03/90	214	856,00
0396853	T-20	04	06/02/90	214	856,00
0396818	T-20	04	01/08/82	155	620,00
1194345	DE	08	22/03/96	214	1.712,00
0396789	T-20	04	28/03/90	214	856,00
0396678	T-20	04	28/03/90	214	1.712,00
0396680	T-20	04	28/03/90	214	1.712,00
0396889	DE	08	14/07/89	214	1.712,00
0396875	DE	08	01/09/89	155	1.240,00
1084380	DE	08	21/09/94	214	1.712,00
0396876	T-40	04	27/08/87	214	1.712,00
0396687	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1272241	DE	08	16/01/98	238	1.904,00
SOMA					22.348,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrências	Período	Dias Úteis
0396797	Licença Médica	02/01 a 31/12	214
0396875	Licença Prêmio Especial	16/02 a 15/05	59
0396770	Licença Prêmio Especial	03/08 a 03/11	62
0396818	Licença Prêmio Especial	01/10 a 30/12	59

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ECONOMIA**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396629	T-20	04	15/02/82	214	856,00
0396654	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396754	DE	08	31/12/90	214	1.712,00
0396717	DE	08	01/09/87	214	1.712,00
0396829	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396928	DE	08	27/40/92	214	1.712,00
0396748	T-20	04	16/02/81	214	856,00
6396555	DE	08	27/04/94	214	1.712,00
0703801	T-20	04	16/02/81	214	856,00
1149670	T-20	04	24/04/90	214	856,00
1284289	T-20	04	02/07/98	123	492,00
SOMA					14.188,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrências	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
6396707	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
0396730	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
6396601	T-20	04	08/05/85	214	856,00
0396716	T-20	04	20/02/84	214	856,00
0396822	DE	08	21/01/88	214	1.712,00
0396659	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1026325	DE	08	27/10/93	214	1.712,00
0396861	T-20	04	11/01/90	214	856,00
1216192	DE	08	19/12/96	214	1.712,00
0396868	DE	08	01/09/80	214	1.712,00
0396869	DE	08	24/08/89	151	1.208,00
0396881	T-20	04	04/04/83	214	856,00
0396577	DE	08	01/04/80	214	1.712,00
0396601	T-40	08	01/09/81	214	1.712,00
6396116	T-40	08	15/06/80	214	1.712,00
SOMA					21.752,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396869	Licença Prêmio Especial	17/08 a 17/11	63

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
1088687	DE	08	17/10/94	214	1.712,00
1080457	DE	08	18/08/94	214	1.712,00
0396959	DE	08	02/06/93	214	1.712,00
0396864	DE	08	11/01/90	104	832,00
1149835	DE	08	26/07/95	214	1.712,00
0396825	DE	08	19/09/89	214	1.712,00
0396859	DE	08	15/01/90	214	1.712,00
0396966	DE	08	02/06/93	214	1.712,00
1219961	DE	08	20/03/97	151	1.208,00
1054953	DE	08	27/04/94	214	1.712,00
1149830	DE	08	26/07/95	214	1.712,00
0396855	DE	08	12/02/90	214	1.712,00
1227763	DE	08	21/07/97	214	1.712,00
0396609	DE	08	31/12/90	214	1.712,00
1227767	DE	08	21/07/97	214	1.712,00
1037561	DE	08	11/01/94	214	1.712,00
0396690	DE	08	12/03/90	191	1.528,00
2135485	DE	08	03/01/97	214	1.712,00
SOMA					29.248,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396864	Licença Interesse Particular	21/07 a 31/12	110
1219961	Licença Prêmio Especial	04/07 a 04/10	63
0396690	Licença Prêmio Especial	02/08 a 02/09	23

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396620	DE	08	28/09/89	214	1.712,00
1097598	DE	08	04/04/83	214	1.712,00
0396765	DE	08	21/01/88	150	1.200,00
0396762	DE	08	15/09/88	214	1.712,00
0396929	DE	08	27/10/92	214	1.712,00
0396736	DE	08	10/10/84	214	1.712,00
0396798	DE	08	19/09/89	214	1.712,00
0396799	DE	08	01/08/85	214	1.712,00
0396910	DE	08	30/01/92	214	1.712,00
0396900	DE	08	27/05/91	214	1.712,00
0396675	DE	08	28/03/90	214	1.712,00
0396831	DE	08	01/10/87	214	1.712,00
0396683	DE	08	28/03/90	214	1.712,00
SOMA					21.744,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396765	Licença Prêmio Especial	01/03 a 30/05	64

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396960	DE	08	07/04/93	214	1.712,00
1026320	DE	08	10/11/93	214	1.712,00
0396802	DE	08	01/08/86	214	1.712,00
0396800	DE	08	23/10/87	214	1.712,00
1226579	DE	08	02/05/97	214	1.712,00
0396729	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
0396841	DE	08	02/05/84	214	1.712,00
0396714	DE	08	08/03/91	00	000
0396607	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
0396811	DE	08	01/08/86	214	1.712,00
1054980	DE	08	20/04/94	214	1.712,00
1275553	DE	08	05/08/98	99	792,00
SOMA					17.912,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396714	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396761	DE	08	18/09/89	214	1.712,00
1216265	DE	08	23/12/96	214	1.712,00
0396656	DE	08	28/03/90	214	1.712,00
0396865	DE	08	12/02/90	214	1.712,00
0396827	DE	08	15/09/88	153	1.224,00
1227744	DE	08	21/07/97	214	1.712,00
0396963	DE	08	12/04/93	214	1.712,00
0396854	DE	08	02/09/94	214	1.712,00
0396921	DE	08	13/04/92	00	000
0396669	DE	08	28/03/90	00	000
0396832	DE	08	21/07/89	214	1.712,00
0386814	DE	08	01/09/87	153	1.224,00
0396791	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1104010	DE	08	26/01/95	214	1.712,00
0396812	DE	08	01/03/85	214	1.712,00
2205908	DE	08	12/06/97	214	1.712,00
0396681	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396684	DE	08	12/03/90	00	000
0396922	DE	08	29/04/92	214	1.712,00
0396686	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396872	DE	08	20/02/84	214	1.712,00
0396878	DE	08	21/09/89	214	1.712,00
2284287	T-40	08	01/07/98	124	992,00
1254402	T-40	08	03/11/97	248	1.984,00
1282445	T-40	08	07/05/98	162	1.296,00
SOMA					35.824,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396669	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
0396684	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
0396921	Licença Médica	02/01 a 31/12	214
0396814	Licença Prêmio Especial	15/03 a 15/06	61
0396827	Licença Prêmio Especial	01/04 a 30/06	61

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396962	DE	08	12/04/93	214	1.712,00
1229052	T-40	08	12/08/97	214	1.712,00
0396616	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
6302970	DE	08	18/08/94	214	1.712,00
1241086	DE	08	21/07/97	214	1.712,00
0396965	DE	08	12/04/93	214	1.712,00
1199966	DE	08	16/05/96	214	1.712,00
0396906	DE	08	18/10/91	214	1.712,00
0396838	DE	08	21/09/89	214	1.712,00
0396925	DE	08	15/07/92	214	1.712,00
0396839	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
1054935	DE	08	27/04/94	214	1.712,00
0396969	DE	08	19/04/93	214	1.712,00
1212021	DE	08	17/10/96	214	1.712,00
1080565	DE	08	25/08/94	214	1.712,00
1218226	T-20	04	14/02/98	183	732,00
SOMA					26.412,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº Siape	Ocorrência	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396495	DE	08	01/09/89	214	1.712,00
0396628	DE	08	12/02/90	214	1.712,00
0396494	DE	08	12/03/85	214	1.712,00
0396637	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396644	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396662	DE	08	14/03/90	214	1.712,00
0396718	DE	08	01/10/85	153	1.224,00
0396824	DE	08	05/03/85	214	1.712,00
0396860	DE	08	06/02/90	214	1.712,00
0396837	DE	08	15/09/88	00	000
0396833	DE	08	26/09/89	214	1.712,00
0386689	DE	08	28/03/90	214	1.712,00
1228657	DE	08	07/08/97	214	1.712,00
0396836	DE	08	03/08/81	214	1.712,00
1193491	DE	08	21/07/98	110	880,00
0396783	DE	08	06/10/81	214	1.712,00
SOMA					24.360,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396837	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
0396718	Licença Prêmio Especial	16/03 a 13/06	61

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396931	DE	08	27/10/92	214	1.712,00
1217215	DE	08	20/01/97	146	1.168,00
0396641	DE	08	13/03/90	214	1.712,00
1103645	DE	08	26/01/95	214	1.712,00
1088689	DE	08	17/10/94	00	000
0396967	DE	08	22/04/93	214	1.712,00
1217234	DE	08	30/01/97	214	1.712,00
1284521	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1280813	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1284239	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1280317	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280755	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280996	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280751	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280391	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280735	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280322	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280749	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1282526	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280739	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280732	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280313	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1284288	T-40	08	02/07/98	123	984,00
1284219	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1280815	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280759	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280740	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280742	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1282440	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
0050272	DE	08	01/07/74	214	1.712,00
1163289	DE	08	15/03/80	214	1.712,00
0396953	DE	08	06/03/81	214	1.712,00
1163292	DE	08	21/12/81	214	1.712,00
SOMA					41.116,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A CARGA HORÁRIA DOCENTE DISPONÍVEL

Nº Siape	Ocorrência	Período	Dias Úteis
1088689	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
1217215	Licença Prêmio Especial	04/07 a 04/10	68

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM**QUADRO DOCENTE**

Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
1194325	DE	08	22/03/96	214	1.712,00
0396642	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396794	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396758	DE	08	15/02/91	214	1.712,00
0396647	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1196271	DE	08	22/04/96	214	1.712,00
1052645	DE	08	01/09/79	214	1.712,00
0396858	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396846	T-20	04	18/01/90	214	856,00
1280688	T-40	08	01/04/98	154	1.232,00
1280718	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280894	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280895	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280721	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280707	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280711	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1281083	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280687	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280720	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280726	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280709	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280715	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
SOMA					30.280,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
2143026	DE	08	10/01/97	214	1.712,00
0396970	DE	08	16/04/93	214	1.712,00
0396639	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0337319	DE	08	18/05/90	214	1.712,00
1196297	DE	08	22/04/96	214	1.712,00
0396655	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396493	DE	08	15/02/91	214	1.712,00
0396793	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396672	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396614	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
0396930	DE	08	27/10/92	214	1.712,00
1268296	DE	08	20/01/98	141	1.128,00
1280799	T-20	04	06/04/98	151	604,00
6702520	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280803	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280793	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1280807	T-20	04	06/04/98	151	604,00
SOMA					24.188,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
	NIHIL		

Fonte: DIPES/DRH

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
0396932	DE	08	27/10/92	214	1.712,00
0396615	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
0396968	DE	08	12/04/93	214	1.712,00
1194313	DE	08	22/03/96	214	1.712,00
0396670	DE	08	12/03/90	00	000
0396790	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1284273	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1284194	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1218028	T-20	04	14/02/98	183	732,00
1284168	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1287103	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1284252	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1284278	T-20	04	06/04/98	151	604,00
0709005	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0699335	DE	08	25/05/81	214	1.712,00
0700053	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0698935	DE	08	21/12/81	214	1.712,00
0698289	DE	08	06/03/81	214	1.712,00
0272457	DE	08	01/03/80	214	1.712,00
0698478	DE	08	21/04/81	214	1.712,00
0699928	DE	08	21/12/81	214	1.712,00
0698013	DE	08	06/03/81	214	1.712,00
0699842	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0699832	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0698258	DE	08	01/03/81	214	1.712,00
0699866	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0696756	DE	08	15/03/80	214	1.712,00
0699520	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0699598	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0699815	DE	08	12/12/81	153	1.224,00
0699712	DE	08	21/12/81	181	1.448,00
0697429	DE	08	15/03/80	214	1.712,00
SOMA					45.296,00

Fonte: DIPES/DRH

OCORRÊNCIAS QUE AFETARAM A DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Nº SIAPE	Ocorrência	Período	Dias Úteis
0396670	Lotação Provisória	02/01 a 31/12	214
0699815	Licença Prêmio Especial	01/03 a 30/05	61
0699712	Aposentadoria	12/11/98	33

DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE HORÁRIA DOCENTE

Fls. 01/01

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

QUADRO DOCENTE					
Nº SIAPE	Reg. Trabalho	C. H. Diária	Data Admissão	Dias Trabalhados	C. H. Anual
1080571	DE	08	18/08/94	214	1.712,00
0396657	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
0396719	DE	08	01/10/84	214	1.712,00
0396660	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
1216174	DE	08	08/01/97	214	1.712,00
1194826	DE	08	22/03/96	214	1.712,00
0396677	DE	08	12/03/90	214	1.712,00
2135383	DE	08	19/02/97	214	1.712,00
0396757	DE	08	25/01/91	214	1.712,00
1283553	DE	08	18/06/98	133	1.064,00
1280683	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
0431457	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1208324	T-20	04	04/12/97	248	992,00
1284171	T-20	04	06/04/98	151	604,00
1284164	T-40	08	20/05/98	122	976,00
1281081	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280702	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280700	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
1280684	T-40	08	06/04/98	151	1.208,00
0698213	DE	08	01/03/81	214	1.712,00
0703956	DE	08	12/12/81	214	1.712,00
0700095	DE	08	15/03/81	214	1.712,00
1163294	DE	08	01/06/81	214	1.712,00
0698204	DE	08	01/03/81	214	1.712,00
0696989	DE	08	01/09/79	214	1.712,00
0396943	DE	08	15/02/78	214	1.712,00
SOMA					38.276,00

Fonte: DIPES/DRH

ANEXO II

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO

Fls. 01/02

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396766	Planejamento Empresarial Administração de Projetos Sistemas e Métodos Administrativos	60 60 60	Administração	Porto Velho
1220278	Administração Financeira Administração Financeira Análise Econômico Financeira	60 60 60	Administração C. Contábeis Administração	Porto Velho
W0396733	Fundamentos de Administração Comportamento do Consumidor Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60	Administração	Porto Velho
0695636	Administração de Vendas Pesquisa Mercadológica Administração Mercadológica	60 60 60	Administração C. Contábeis	Porto Velho
2117294	Desenvolvimento Organizacional Política e Estratégia de Neg. Orientação Estágio Supervisionado	30 60 60	Administração	Porto Velho
0396813	Teoria Geral da Administração II Teoria Geral da Administração Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60	Administração	Porto Velho
0396810	REITOR			
0693565	Adm. Compras e Gerência de Estoques Administração de Material Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60	Administração	Porto Velho
1194350	Matemática Financeira Matemática Financeira Adm. Financeira e Orçamento Administração Pública Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60 60 60	Administração C. Contábeis Administração	Porto Velho
0396883	Pesquisa Operacional Teoria Geral da Administração Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60	Administração Contábeis	Porto Velho
1084385	Administração de RH I Administração de RH II Controle Gerencial Orientação Estágio Supervisionado	60 60 60 60	Administração	Porto Velho
	SOMA	1.950		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396810	Reitor	02/01 a 31/12
0396813	Diretora de Fundação de Apoio	02/01 a 31/10
0396733	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
1194350	Coordenação de Curso	02/01 a 31/12
0396883	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
1084385	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO

Fls. 02/02

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396733	Orientação trabalho de final de Curso	Administração	3	120
0695636	Orientação trabalho de final de Curso	Administração	2	80
2117294	Orientação trabalho de final de Curso	Administração	3	120
0693565	Orientação trabalho de final de Curso	Administração	3	120
1084385	Orientação trabalho de final de Curso	Administração	3	120
	SOMA	-	14	560

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Participação em Bancas de Trabalhos de Graduação, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Título	C. H.
1220278	Banca da trabalho de final de curso	2	Curso de Administração	16
0396733	Banca de trabalho de final de curso	2	Curso de Administração	16
0396813	Banca de trabalho de final de curso	2	Curso de Administração	16
0396883	Banca de trabalho de final de curso	2	Curso de Administração	16
1084385	Banca de trabalho de final de curso	2	Curso de Administração	16
	SOMA	12	-	96

Fonte: ASCOM

Atividades de Capacitação Docente.

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C. H.	Observações
1220278	Mestrado	Engenharia de Produção – UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
2117294	Mestrado	Engenharia de Produção – UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0693565	Mestrado	Engenharia de Produção – UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
1194350	Mestrado	Engenharia de Produção – UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
		SOMA	1.800	

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396813	Comissão de Processo Administrativo	09/04 a 14/06	Portaria 216/98
0396733	Comissão Especial de Avaliação do Projeto Úmidas	14/04 a 14/05	Portaria 222/98
0396883	Comissão de Processo Administrativo	14/04 a 14/05	Portaria 224/98
0396733	Comissão de Processo Administrativo	10/11 a 10/12	Portaria 780/98
0396883	Comissão de Processo Administrativo	24/11 a 10/12	Portaria 839/98
0396733	Banca Concurso Público Simplificado	11/03 a 13/03	Portaria 111/98
0396883	Banca Concurso Público Simplificado	11/03 a 13/03	Portaria 111/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396635	CURSANDO DOUTORADO			
1223767	Botânica I	80	C. Biológicas	Porto Velho
	Botânica III	80		
	Botânica II	80		
	Botânica IV	80		
0396731	Biologia da Educação I	45	Pedagogia	Porto Velho
	Biologia da Educação II	45		
	Biologia Geral	80	C. Biológicas	
0396862	Microbiologia e Imunologia	100	C. Biológicas	Porto Velho
	Microbiologia e Imunologia	90	Enfermagem	
	Fisiologia	45	Educação Física	
	Parasitologia	75	Enfermagem	
	Bioquímica	45	Educação Física	
0396756	CURSANDO MESTRADO			
1287751	Estatística da Saúde	90	Enfermagem	Porto Velho
	Genética de Populações	80	C. Biológicas	
	Genética Básica	100		
	Genética e Evolução	60	Enfermagem	
	Atendimento: Coleta de dados estatísticos	15	C. Biológicas	
1222125	Zoologia	80	C. Biológicas	Porto Velho
	Embriologia e Histologia	60		
	Biologia I	45	Educação Física	
	Biologia I (2ª turma)	45		
	Zoologia II	80	C. Biológicas	
0396830	Citologia/Embriologia	75	Enfermagem	
	Patologia Geral	75		
	Fisiologia Geral	45		
	Histologia	90		
	Fisiologia Geral	45		
0396671	Zoologia	100	C. Biológicas	Porto Velho
	Paleontologia	100		
	Biologia Celular	100		
	Zoologia V	100		
	Atendimento: Trilha Ecológica	15		
0396819	CURSANDO MESTRADO			Porto Velho
0396888	Bioquímica	75	Enfermagem	Porto Velho
	Farmacologia	75	C. Biológicas	
	Bioquímica	80		
	Epidemiologia	90		
	SOMA	2.565		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Fls. 02/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Extensão**

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	C. H.	Município
0396888	Projeto de extensão = 1	60	Porto Velho

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	C. H.
1287751	Projeto de pesquisa = 1		120
0396888	Projeto de pesquisa = 1		120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
1223767	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396731	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396671	Coordenador do Curso de Ciências Biológicas	02/01 a 31/12
	Membro das Câmaras de Ensino e de Pesquisa e Extensão do CONSEPE	02/01 a 31/12
	Membro Comitê Técnico Científico e Tecnológico	02/01 a 31/12

Fonte: ASCOM

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396862	Orientação Monografia	C. Biológicas	2	80
1287751	Iniciação Científica = 1		1	40
0396671	Iniciação Científica PIBIC = 2		2	80
	Orientação de Monografia		1	40
0396888	Orientação de Monografia		1	40
0396888	Banca de trabalho de final de curso		1	40
	SOMA	-	8	320

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades: Trabalhos Acadêmicos, Ensaio, Monografias, Dissertações, etc.

Nome do Professor	Especificação	Título	C. H.
1287751	Artigos Publicados	1 título	60
0396671	Artigos Publicados	1 título	60

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Capacitação Docente**

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C. H.	Observações
0396635	Doutorado	Biomédicas – UFRJ	1.712	
0396731	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
0396756	Mestrado	Biologia – USP	1.712	
0396819	Mestrado	Biomédicas – UFSP	856	
		SOMA	4.730	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades Complementares: Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396671	Comissão Especial de Avaliação do Projeto Úmidas	14/04 a 14/05	Portaria 222/98
0396830	Comissão de Sindicância	19/08 a 19/09	Portaria 505/98
0396830	Comissão de Sindicância	10/12 a 31/12	Portaria 887/98
0396671	Banca de Concurso Público Simplificado	17/04 a 19/04	Ordem de Serviço 049/98
1273077	Banca de Concurso Público Simplificado	17/04 a 19/04	Ordem de Serviço 049/98
0396862	Banca de Concurso Público Simplificado	10/06 a 12/06	Ordem de Serviço 067/98
1222125	Banca de Concurso Público Simplificado	10/06 a 12/06	Ordem de Serviço 067/98
0396830	Banca de Concurso Público Simplificado	10/06 a 12/06	Ordem de Serviço 067/98
0396888	Banca de Concurso Público Simplificado	10/06 a 12/06	Ordem de Serviço 067/98
0396671	Banca de Concurso Público Simplificado	23/06 a 25/06	Ordem de Serviço 068/98
0396888	Banca de Concurso Público Simplificado	23/06 a 25/06	Ordem de Serviço 068/98
0396671	Banca de Concurso Público Simplificado	11/03 a 13/03	Portaria 111/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396634	Introdução a Metod. da Contabilidade	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Análise de Custos	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Contabilidade Básica I	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Custo de Produção II	60	Administração	Porto Velho
0396755	Contabilidade Intermediária	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Mecanismos de Instituições Financeiras	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Contabilidade Geral II	60	Administração	Porto Velho
0396828	Sistemas Contábeis	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Controladoria	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Orçamento Empresarial	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Contabilidade Gerencial	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Contabilidade Aplicada III	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396623	Prática Tributária e Fiscal	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Prática de Escritório	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Perícia Contábil	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396618	Auditoria I	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Auditoria II	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396874	Contabilidade Aplicada II	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396924	Contabilidade Geral I	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Ética Profissional	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396856	Contabilidade Pública	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Orçamento Público	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396562	Contabilidade e Análise de Balanços	60	Economia	Porto Velho
	Custos da Produção I	60	Administração	Porto Velho
	Contabilidade Avançada	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Contabilidade Aplicada I	60	C. Contábeis	Porto Velho
0396884	Disciplina 01	60	C. Contábeis	Vilhena
	Disciplina 02	60	C. Contábeis	Vilhena
	Teoria da Contabilidade	60	C. Contábeis	Porto Velho
	SOMA	1.740		

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396634	Chefe de Departamento	02/01 a 30/04
0396755	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396874	Pró-Reitor de Apoio ao Planejamento da UNIR	02/01 a 31/12
0396856	Chefe de Departamento	01/05 a 31/12
	Membro de Câmara de Orçamento e Finanças do CONSUN	02/01 a 31/12
	Membro do Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396828	Trabalho de Final de Curso	C. Contábeis	6	240
0396618	Trabalho de Final de Curso	C. Contábeis	1	40
0396856	Trabalho de final de Curso	C. Contábeis	3	120
0396884	Trabalho de Final de Curso	C. Contábeis	1	40
	SOMA	-	11	440

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Outras Atividades Trabalhos Acadêmicos, Artigos, Ensaios, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	C.H.
0396828	Trabalho Acadêmico -IV Encontro de Pesquisadores de Rondônia. - Porto Velho	A controladoria inferindo na eficácia empresarial.	40
	Trabalho Acadêmico - Congresso Internacional de Custos - Cidade do México	Processo de mensuração do desempenho ambiental	40
	Trabalho Acadêmico - IV Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos - Belo Horizonte – MG.	O processo de Controladoria inferindo no aprendizado	40
	Trabalho Acadêmico - V Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos – Fortaleza - CE.	O modelo de negócio baseado em processos e a missão da controladoria empresarial.	40

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Participação em Bancas de Trabalhos de Graduação, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Título	C.H.
0396755	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396828	Membro de Banca de Avaliação	5	Trabalho de Final de Curso.	40
0396623	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396618	Membro de Banca de Avaliação	2	Trabalho de Final de Curso	16
0396874	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396924	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396856	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396562	Membro de Banca de Avaliação	3	Trabalho de Final de Curso	24
0396884	Membro de Banca Examinadora	3	Trabalho de Final de Curso	24
	SOMA	28		224

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Capacitação Docente.**

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C. H.	Observações
0396755	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0396874	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0396924	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0396856	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
		SOMA	1.800	

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396856	Comissão de Processo Administrativo	04/09 a 04/10	Portaria 559/98
0396884	Banca de Concurso Público	04/03 a 06/03	Portaria 109/98
0396634	Banca de Concurso Público	04/03 a 06/03	Portaria 110/98
0396828	Banca de Concurso Público	04/03 a 06/03	Portaria 110/98
	Banca de Concurso Público	11/03 a 13/03	Portaria 111/98
0396884	Banca de Concurso Público	08/03 a 10/03	Portaria 126/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396796	Psicologia da Educação	90	Matemática	Porto Velho
	Psicologia da Educação	90	Enfermagem	
0396668	CURSANDO DOUTORADO			
	Psicologia da Educação	60	Pedagogia	Porto Velho
	Psicologia da Educação	60		
	Psicologia da Educação	60		
1288683	Psicologia da Educação	90	Letras	Porto Velho
	Psicologia da Educação	90	Geografia	
	Psicologia da Educação	90	História	
1030394	CURSANDO DOUTORADO			Porto Velho
0396835	Prática de Ensino	180	Pedagogia	Porto Velho
	Estudo Superior em Supervisão Escolar	180		
1076784	História da Educação	60	Pedagogia	Porto Velho
	Estrutura e Funcionamento	60	Geografia	
	Estrutura e Funcionamento	60	Pedagogia	
	Estrutura e Funcionamento	60	Psicologia	
	Estrutura e Funcionamento	60	Enfermagem	
	Estrutura e Funcionamento	60	História	
6396738	Princípios e Metod. Superior Escolar I	60	Pedagogia	Porto Velho
	Princípios e Metod. Superior Escolar III	60		
	Princípios e Metod. Superior Escolar II	60		
0396626	Filosofia da Educação	75	Pedagogia	Porto Velho
	História da Educação	60		
0396905	CURSANDO DOUTORADO			
0396650	CURSANDO MESTRADO			Porto Velho
0396857	Lotação Provisória			
1214051	Prática de Ensino	90	Matemática	
6396603	Estrutura e Funcionamento do Ensino I	90	Pedagogia	Porto Velho
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	60	Matemática	
	Planejamento Educacional	60	Pedagogia	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	90	Pedagogia	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	60	Educação Física	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	60	Letras	
0396679	Didática	90	Letras	Porto Velho
	Prática de Ensino	90	História	
	Didática	90		
0396602	Didática I	90	Pedagogia	Porto Velho
	Didática Geral	90	Educação Física	
	Didática II	120	Pedagogia	
0396640	Metodologia e Técnica de Estudos	60	Pedagogia	Porto Velho
	Didática	90	Letras	
	Didática	90	Matemática	
0396632	Métodos e Técnicas da Pesquisa	60	Pedagogia	Porto Velho
	Pedagógica	90	Psicologia	
	Didática Geral	60	Pedagogia	
	Trabalho de Conclusão do Curso	90	Psicologia	
	Prática de Ensino I			

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO Fls. 02/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396852	Metodologia do Ensino II	60	Pedagogia	Porto Velho
	Antropologia da Educação	80		
	Currículos e Programas	60		
	Gestão Escolar	60		
	Metodologia do Ensino I	75		
	Didática	90	Geografia	
	SOMA	3.710		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	C. Horária	Município
1214051	Atividades de Extensão – 1 curso	60	
1076784	Coordenador Programa Universidade Solidária	120	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária
1288683	Atividades de Pesquisa - 2		240
0396852	Projeto de pesquisa – 1		120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período
6396738	Diretoria de Unidade de Apoio Acadêmico – CD-4	02/01 a 31/12
0396626	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
6396603	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
1214051	Membro do CTC Área de Ciências Sociais	02/01 a 31/12
	Membro do Conselho Editorial da Revista Praxis Pedagógica	02/01 a 31/12
1076784	Membro de Diretoria de Sindicato	02/01 a 31/12
0396852	Assessoria Pedagógica à SEDUC	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos Acadêmicos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396626	Orientação bolsistas	Pedagogia	2	80
	Orientação trabalhos de graduação		1	40
6396603	Orientação trabalho de final de curso		2	80
0396632	Orientação de monografias		3	120
0396852	Orientação de monografias		4	160
0396679	Estágio Supervisionado		3	120
	SOMA	-	15	600

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
0396668	Doutorado	Educação / UNICAMP	1.712	
	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv. Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
1030394	Doutorado	Educação / ESPANHA	1.712	
6396738	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv. Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
0396905	Doutorado	Educação / USP	1.712	
0396650	Mestrado	Educação / U.E. Ponta Grossa - PR	1.712	
		SOMA	7.748	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396835	Comissão de Processo Administrativo	26/03 a 26/04	Portaria 181/98
0396632	Comissão de Processo Administrativo	04/09 a 22/11	Portaria 558-695/98
0396626	Comissão de Processo Administrativo	04/09 a 04/10	Portaria 559/98
6396603	Comissão de Sindicância	14/10 a 03/12	Portaria 671-818/98
	Comissão de Processo Administrativo	23/10 a 22/12	Portaria 702/98
1076784	Comissão Especial de Avaliação da UNIR	05/11 A 05/12	Portaria 752/98
1214051	Banca de Concurso Público Simplificado	17/04 a 19/04	Ordem de Serviço 049/98
	Banca de Concurso Público Simplificado	02/06 a 04/06	Ordem de Serviço 061/98
	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/98
6396603	Banca de Concurso Público Simplificado	11/03 a 13/03	Portaria 111/98
6396738	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 114/98
0396835	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 114/98

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396611	Lógica Matemática Fundamentos da Matemática Elementos de Matemática Cálculo III	60 60 60 60	Matemática	Porto Velho
0396636	DOUTORANDA UFSCar			
0396638	DOUTORANDO UNICAMP			
0396767	Processamento de Dados Cálculo Numérico Cálculo Numérico Processamento de Dados	30 60 60 60	Psicologia Matemática Matemática C. Contábeis	Porto Velho Ji-Paraná Porto Velho Cacoal
0396646	Física II Física Experimental I Física III Física Experimental II	75 30 75 30	Matemática	Porto Velho
0396648	Geometria Euclidiana Geometria Analítica e Vetorial Geometria Descritiva Geometria Espacial (A) Geometria Espacial (B) Desenho Geométrico Desenho Geométrico	60 90 60 60 60 60 60	Matemática	Porto Velho R. Moura
0396769	Cálculo Diferencial I Cálculo Diferencial II Cálculo Diferencial e Integral Álgebra I	60 60 90 60	Informática Matemática	Porto Velho R. Moura
0396652	Estatística Matemática I Cálculo I Matemática II Probabilidade	60 60 60 60 60	Matemática C. Contábeis Ciências C. Contábeis Matemática	Porto Velho Vilhena Porto Velho
0396727	Teoria dos Números Álgebra Linear	60 60	Matemática Matemática	Porto Velho Porto Velho
0396703	DOUTORANDO UFSC			
0396826	Química Orgânica Matemática I Matemática III Matemática I Estatística	60 60 60 60 60	C. Biológicas C. Econômicas C. Econômicas C. Biológica Psicologia	Porto Velho
1245744	Estatística Aplicada à Educação I Estatística Aplicada à Educação II Estatística Aplicada à Educação II	60 60 60	Pedagogia	Porto Velho
1261158	Introdução à Informática Fundamentos da Matemática p/Informática Física	60 60 60	Informática C. Biológicas	Porto Velho
0396691	DOUTORANDO UNICAMP			

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396606	Matemática	90	Matemática	Porto Velho
	Cálculo II	90		
	Matemática I	60	C. Contábeis	Vilhena
	Matemática II	60	C. Contábeis	
	Estatística	60	Ed. Física	Porto Velho
	Variáveis Complexas	75	Matemática	
0396844	Álgebra II	60	Matemática	Porto Velho
	Álgebra I	60		
0396788	Introdução à Computação	60	Economia	Porto Velho
	Informática Básica	60	Administração	
	Matemática II	60	Administração	
	Matemática II	60	Economia	
0396867	Estatística II	60	Administração	Porto Velho
	Introdução à Estatística Econômica	60	Economia	
	Estatística II	60	Administração	
1181563	Informática Básica	60	Administração	Porto Velho
	Informática	30	Psicologia	
6396688	Matemática	60	Geografia	Porto Velho
	Química Geral	60	C. Biológicas	
	Química Orgânica	60	C. Biológicas	
	Cálculo	80	C. Biológicas	
6396595	Processamento de Dados	60	Matemática	Porto Velho
	Processamento de Dados	60	C. Contábeis	Cacoal
	Técnica de Desenvolvimento de Programas	60	Informática	Porto Velho
	SOMA	3.965		

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396727	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
0396611	Coordenador do Laboratório de Informática	02/01 a 31/12
0396652	Membro da CCPD	02/01 a 02/11
0396767	Membro do CCPD	02/01 a 02/11
	Membro do CONSUN	02/01 a 31/12
0396826	Membro do CONSUN	02/01 a 31/12
1245744	Gerente de Desenvolvimento CPD/UNIR	02/01 a 31/12
0396606	Coordenador do Curso de Matemática	02/01 a 31/12
0396844	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS EXATAS

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades Especiais**

Siape Nº	Especificação	Referência	Carga Horária
0396826	Banca de Mestrado	Universidade do Amazonas – UA	40
	Banca de Doutorado - USP	Universidade de São Paulo - USP	40

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

Outras Atividades - Trabalhos Acadêmicos, Artigos, Ensaio, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	C.H.
0396848	Trabalho Acadêmico Publicado	Rolarized Raman Spectra and Infrared Analysis of Vibrational Modes in L – Threonine Crystals	60
	Trabalho Acadêmico Apresentado em Congresso	Investigação de Transições de Fase em Cristais L – Treonina Induzidas por Pressão Hidrostática	60
0396727	Ensaio Publicado	Inadimplência e Taxas de Juros	60
	Oficinas	Oficinas de Matemática no Ensino de 5º a 8º Séries (02)	40
0396826	Trabalho Acadêmico	Essential Oils of Conyza Sumatrensis	60

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C.Horária	Observações
0396636	Doutorado	Física Estatística / UFSCar	1.712	-
0396638	Doutorado	Planejamento de Sistemas Energéticos / UNICAMP	1.712	-
0396767	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396646	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396769	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0396727	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
0396703	Doutorado	Engenharia de Produção UFSC	1.712	-
1275744	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396646	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
1261158	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396691	Doutorado	Engº Elétrica e Computação UNICAMP	1.712	-
0396788	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396867	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC/UNIR	450	Curso na Sede
1181563	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
6396595	Mestrado	Ciências da Computação UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
		SOMA	8.918	

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS EXATAS

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.**

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396652	Trabalho de final de Curso	Matemática	1	40
0396606	Trabalho de final de Curso	Matemática	2	80
0396826	Orientação PIBIC/CNPq		3	120
	SOMA	-	4	240

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396767	Membro da Comissão Perm. Pessoal Docente CPPD	02/01 A 02/11	
0396652	Membro da Comissão Perm. Pessoal Docente CPPD	02/01 A 02/11	
0396646	Comissão de Processo Administrativo	17/03 a 17/04	Portaria 162/98
0396652	Comissão de Sindicância	19/08 a 19/09	Portaria 505/98
0396606	Comissão de Sindicância	14/10 a 03/12	Portarias 671/98 e 818/98
0396652	Comissão de Sindicância	10/12 a 31/12	Portaria 887/98
1214059	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/98
0396652	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 114/98
0396767	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 114/98

Fonte: Departamento Acadêmico de Ciências Exatas

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1109299	Direito Comercial I	60	Direito	Porto Velho
	Direito Penal III	60		
	Direito Tributário	60	C. Contábeis	
	Direito Tributário	60	Administração	
0396801	Direito Penal III	60	Direito	Porto Velho
	Direito Penal IV	60		
0396770	Direito Administrativo I	60	Direito	Porto Velho
0396700	Direito Civil II	60	Direito	Porto Velho
	Direito de Navegação	60		
0396663	Direito Processual Penal II	60	Direito	Porto Velho
	Direito Processual Penal IV	60		
	Direito Processual Penal I	60		
	Direito Processual Penal III	60		
0396853	Prática Civil I	30	Direito	Porto Velho
	Prática Civil III	30		
	Prática Civil II	30		
	Prática Civil IV	30		
0396818	Direito Comercial I	60	Direito	Porto Velho
	Direito Comercial III	60		
	Direito Comercial II	60		
1194345	Ciência Política	60	Direito	Porto Velho
0396789	Teoria Geral do Processo	60	Direito	Porto Velho
	Direito Processual Civil I	60		
	Direito Processual Civil IV	60		
0396678	Direito Social	60	Direito	Porto Velho
	Direito do Trabalho II	60		
	Direito Processual do Trabalho	60		
0396680	Direito Processual Civil III	60	Direito	Porto Velho
	Direito Processual Civil IV	60		
0396889	Direito Civil III	60	Direito	Porto Velho
	Direito Civil II	60		
	Direito Civil IV	60		
	Direito da Criança e do Adolescente	60		
	Direito Agrário	60		
0396875	Direito Penal I	60	Direito	Porto Velho
	Direito Penal II	60		
	Direito Penal II	60		
	Prática Penal II	30		
	Prática Penal IV	30		
	Desenvolvimento Sócio Econômico	60		
1084380	Direito Constitucional II	60	Direito	Porto Velho
	Direito Financeiro e Tributário	60		
	Legislação Social e do Trabalho	60		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Saípe Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396876	Introdução ao Estudo de Direito	60	Direito	Porto Velho
	Direito Civil I	60		
	Legislação Societária e do Trabalho	60	Administração	
	Instituições de Direito Público e Privado	60	Economia	
	Prática Trabalhista	45	Direito	
0396687	Direito Administrativo II	60	Direito	Porto Velho
	Ética Profissional	45		
	Organização Judiciária	45		
	Estatuto da OAB	45		
	Direito Comercial	60	Administração	
	Direito Comercial	60	C. Contábeis	
	SOMA	3.000		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Saípe Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Carga Horária	Município
0396875	Execução Forçada - 1 curso	60 horas	Porto Velho

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Saípe Nº	Função Desempenhada	Período
1109299	Procurador Geral da UNIR	02/01 a 31/12
	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396818	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
1194345	Comissão Direito Humanos - OAB	02/01 a 31/12
0396678	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396889	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
0396875	Diretor de Núcleo	16/05 a 31/12
0396876	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
	Diretor de Núcleo	02/01 a 15/05
0396687	Assessora Jurídica da RIOMAR	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Saípe Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396875	Orientação de Alunos	Direito	3 alunos	120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.**

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
1194345	Comissão de Processo Administrativo	14/04 a 14/05	Portaria 224/98
0396889	Comissão de Processo Administrativo	30/04 a 30/05	Portaria 277/98
	Comissão de Processo Administrativo	12/05 a 12/06	Portaria 295/98
	Comissão de Processo Administrativo	14/08 a 14/10	Portaria 489/98
	Comissão de Sindicância	04/11 a 04/12	Portaria 734/98
0396875	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/98
1272241	Banca de Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/98

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ECONOMIA

Fls. 01/02

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396629	Microeconomia	60	Administração	Porto Velho
	Introdução à Economia	60	C.Contábeis	
	Programação Orçamentária	60	Economia	
	Política e Planejamento Econômico	60	Economia	
1284289	Microeconomia I	60	Economia	Porto Velho
	Microeconomia II	60	Economia	
	Macroeconomia II	60	Economia	
	Microeconomia II	60	Economia	
0396654	Técnica de Pesquisa Econômica	60	Economia	Porto Velho
	Administração Financeira	60		
	Economia Monetária	60		
	Economia Política	60	Direito	
0396754	Economia Brasileira	60	Administração	Porto Velho
	Economia Agrícola	60	Economia	
	Economia Amazônica	60		
	Economia Clássica	60		
	Economia Política	60		
0396717	Contabilidade Social	60	Economia	Porto Velho
	Introdução à Economia	60		
	Economia Internacional	60		
	História do Pensamento Econômico	60		
0396829	Macroeconomia I	60	Economia	Porto Velho
	Macroeconomia III	60		
	Macroeconomia II	60		
	Macroeconomia	60	Administração	
	Elaboração e Análise de Projetos I	60	Economia	
0396928	Formação Econômica do Brasil	60	Economia	Porto Velho
	Economia Brasileira Contemporânea	60		
	Formação do Capital Contemporâneo	60		
	Desenvolvimento Sócio-Econômico	60		
0396748	Tópicos Especiais em Economia	60	Economia	Porto Velho
	Economia Brasileira	60	C. Contábeis	
	Economia - Setor Público	60	Economia	
	Tópicos Especiais de Economia	60		
6396555	CURSANDO MESTRADO UFSC			
0703801	Formação Econômica Geral	60	Economia	Porto Velho
	Planejamento Governamental	60	Administração	
	Economia Brasileira Contemporânea	60	Economia	
	Desenvolvimento Sócio-Econômico	60		
1149670	Administração Financeira	60	Economia	Porto Velho
	Economia Industrial	60		
	Matemática Financeira	60		
	Administração Financeira	60		
	SOMA	2.520		

Fonte: Departamento Acadêmico de Economia

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396717	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
0396928	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396754	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396717	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Economia

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Nome do Professor	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396754	Orientação de Monografias	Economia	3	120
0396928	Orientação de Monografias	Economia	1	40
0396748	Orientação de Monografias	Economia	1	40
0703801	Orientação de Monografias	Economia	1	40
	SOMA	-	6	240

Fonte: Departamento Acadêmico de Economia

Atividades de Capacitação Docente.

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso / Instituição	C.H. Anual	Observações
0396629	Mestrado	Engenharia de Produção UNIR/UFSC	450	Curso na sede
0396829	Mestrado	Engenharia de Produção UNIR/UFSC	450	Curso na sede
0396928	Mestrado	Engenharia de Produção UNIR/UFSC	450	Curso na sede
6396555	Mestrado	Engenharia de Produção UFSC	1.712	
1149670	Mestrado	Engenharia de Produção UNIR/UFSC	450	Curso na sede
		SOMA	3.512	

Fonte: Departamento Acadêmico de Economia

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396717	Banca de Concurso Público	08/03 a 13/03	Portaria 108/98
0396748	Banca de Concurso Público	11/03 a 13/03	Portaria 111/98
0703801	Banca de Concurso Público	11/03 a 13/03	Portaria 111/98

Fonte: Departamento Acadêmico de Economia

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
6396707	Educação Física Infantil	60	Ed. Física	Porto Velho
0396730	Rítmica II	60	Ed. Física	Porto Velho
	Danças Folclóricas	45		
	Metodologia e Prática Rítmica I	60		
	Danças Folclóricas	45		Rolim de Moura
	Ginástica Rítmica II	45		
6396601	CURSANDO DOUTORADO			
0396716	Prática de Ensino	180	Ed. Física	Porto Velho
	Recreações Comunitárias	45		
	Prática de Ensino	180		
	Métodos Ginásticos	60		
0396822	Psicomotricidade	60	Psicologia	Porto Velho
	Teoria e Prática Desenv. Psicomotor	60	Ed. Física	
	Psicomotricidade	60	Ed. Física	
	Psicomotricidade	60	Psicologia	
	Psicomotricidade	60		
	Problemas de aprendizagem	90	Pedagogia	
0396659	Aspectos Históricos da Educação Física	60	Ed. Física	Porto Velho
	Organização e Administração Desportiva	60		
	Metodologia do Handebol	60		
	Tênis de campo	45		
	Prática de ensino	150		
1026325	Basquetebol I	60	Ed. Física	Porto Veho
	Basquetebol II	45		
	Prática de Ensino	150		
0396861	Higiene	60	Ed. Física	Porto Velho
	Didática Aplicada	60		
	Educação Física para o Adolescente	60	Enfermagem	
	Prática Desportiva I	30	Biologia	
	Prática Desportiva I	30		
1216192	Atletismo I	90	Ed. Física	Porto Velho
	Aspectos da Educação Física Especial	30		
	Prática de Ensino	150		
0396868	Recreação Escolar	60	Ed. Física	Porto Velho
	Futebol	60		
	Filosofia Aplicada	45		
	Seminário de Pesquisa	30		
	Filosofia Aplicada	45	Ed. Física	Rolim de Moura
0396869	Psicofisiologia I	60	Psicologia	Porto Velho
	Psicofisiologia II	60		
	Prática de Ensino e Estágio			
	Supervisionado	150	Ed. Física	
0396881	Futsal I	60	Ed. Física	Porto Velho
	Natação II	45		
	Futsal II	45		
	Prática de Ensino	150		
	SOMA	3.120		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	C. Horária Anual	Município
6396707	Atividades de extensão = 2 cursos	120	
0396659	Projeto de extensão - 1 curso	60	
1216192	Monitor Programa Universidade Solidária	120	
1026325	Projeto de extensão = 1 curso	60	
0396869	Curso de extensão = 1 curso	60	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396730	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396822	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396659	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
	Membro do CONSUN	02/01 a 31/12
1216192	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396868	Diretor DIAC	02/01 a 31/12
0396869	Membro do Comitê Científico e Tecnológico UNIR	02/01 a 16/08
		18/11 a 31/12
	Membro do CONSUN	02/01 a 16/08
		18/11 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
6396707	Trabalho de conclusão de curso	Ed. Física	3	120
0396822	Trabalho de conclusão de curso	Ed. Física	4	160
	Orientação Bolsistas PIBIC		2	80
0396659	Orientação de Monografia	Ed. Física	1	40
0396869	Orientação projetos de pesquisa = 3	Ed. Física	3	120
0396881	Trabalho de conclusão de curso	Ed. Física	2	80
	SOMA		15	600

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C.Horária	Observações
6396707	Mestrado	Educação – Conv.UFRJ/UFAC/UNIR	450	Curso na Sede
0396601	Doutorado	Educação Física - Espanha	2.568	
0396730	Doutorado	Educação Física	500	
0396861	Mestrado	Educação Física - USP	450	
		SOMA	3.968	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Pesquisa**

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	C. Horária Anual
0396869	Projeto de pesquisa = 1		120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396659	Membro Comissão Perm. Pessoal Docente CPPD	02/01 a 02/12	
0396861	Membro Comissão Perm. Pessoal Docente CPPD	03/11 a 31/12	Portaria 793/98
0396822	Banca de Concurso Público Simplificado	01/03 a 06/03	Portaria 124/98
0396730	Banca de Concurso Público Simplificado	01/03 a 06/03	Portaria 124/98

Fonte: ASCOM

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1088687	Enfermagem Clínica Introdução à Saúde Pública Enfermagem Psiquiátrica Matemática Aplicada à Enfermagem	60 30 105 45	Enfermagem	Porto Velho
1080457	Enfermagem Clínica Introdução à Saúde Coletiva Enfermagem em Doenças Transmissíveis Supervisão de Trabalho extra-classe Supervisão de Trabalho extra-classe Supervisão de Trabalho extra-classe	105 35 150 15 75 45	Enfermagem	Porto Velho
0396959	Enfermagem Cirúrgica Metod. da Assistência de Enfermagem Supervisão de Trabalho (Estudo de Caso) Supervisão de Trabalho (Estudo de Caso) Atividade Extra-Classe (Laboratório)	159 194 15 15 45	Enfermagem	Porto Velho
1149835	Enfermagem Cirúrgica Enfermagem em Psiquiatria Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de trabalhos extra-classe	170 115 75 45	Enfermagem	Porto Velho
0396825	Introdução Saúde Coletiva Metodologia da Pesquisa na Enfermagem Metod. da Assistência de Enfermagem	90 45 24	Enfermagem	Porto Velho
0396859	Enfermagem Cirúrgica Enfermagem em doenças Transmissíveis Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe	165 138 75 15	Enfermagem	Porto Velho
0396966	Enfermagem Clínica Metod. da Assistência de Enfermagem Orientação de Trabalho (Estudo de Caso) Atividade Extra-Classe (Laboratório)	165 175 15 15	Enfermagem	Porto Velho
1219961	Enfermagem Clínica História da Enfermagem Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	175 30 125	Enfermagem	Porto Velho
1054953	Enfermagem Clínica Exercício de Enfermagem Metod. de Assistência de Enfermagem Enfermagem em Pediatria e Neonatologia Orientação de Trabalho - Estudo de Caso	165 60 96 90 15	Enfermagem	
0396855	CURSANDO MESTRADO			
1227763	Enfermagem Clínica Metod. da Assistência de Enfermagem Orientação de Técnicas Laboratoriais Supervisão de Trabalho extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe	165 180 15 15 15 15 15	Enfermagem	Porto Velho

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE ENFERMAGEM

Fls. 02/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

1149830	Enfermagem Cirúrgica Enfermagem em Doenças Transmissíveis	240 90	Enfermagem	Porto Velho
0396609	Enfermagem Clínica Metod. de Assistência em Enfermagem Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe Supervisão de Trabalhos extra-classe	172 177 15 15 15 15	Enfermagem	Porto Velho
1227767	Enfermagem Cirúrgica Enfermagem em Pediatria e Neonatologia Enfermagem em Psiquiatria Supervisão de trabalhos extra-classe Supervisão de trabalhos extra-classe	152 100 105 15 15	Enfermagem	Porto Velho
1037561	Didática Geral Enfermagem em doenças Transmissíveis	90 120	Enfermagem	Porto Velho
0396690	Exercício da Enfermagem Metod. de Assistência de Enfermagem Orientação de Técnicas Laboratoriais	30 190 15	Enfermagem	Porto Velho
2135485	Enfermagem Cirúrgica Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	150 105	Enfermagem	Porto Velho
	SOMA	5.422		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Carga Horária	Município
1037561	Curso de extensão – 2 Cursos	120	Porto Velho
0396859	Semana de Enfermagem – Seminário	60	Porto Velho
1149830	Curso de Capacitação – 1 Curso	60	Porto Velho

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária Anual
0396859	1 – Pesquisa		120

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396966	Chefia de Departamento	02/01 a 31/12
1219961	2º Tesoureiro Vice Regional - Andes/SN	02/01 a 31/12
1037561	Coordenadora de Curso Conselheira do Conselho Regional de Enfermagem	02/01 a 31/12 02/01 a 31/12
0396825	Diretora da DIPEX Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12 02/01 a 31/12
1080457	Representante no Conselho Estadual de Saúde	02/01 a 31/12
0396609	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
1227763	Membro da CPPD	13/11 a 31/12
1149830	Presidente do Conselho Regional de Enfermagem	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE ENFERMAGEM

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Capacitação Docente**

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
0396859	Mestrado	Enfermagem	450	
1088687	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano - USP/UNIR	450	Curso na Sede
0396855	Mestrado	Enfermagem	1.712	
		SOMA	2.612	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396609	Comissão de Processo Administrativo	04/09 a 04/10	Portaria 569/98
1227763	Membro Comissão Perm. Pessoal Docente CPPD	03/11 a 31/12	Portaria 793/98
0396609	Banca de Concurso Público	10/06 a 12/06	Ordem de Serviço 068/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE GEOGRAFIA.

Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396620	Geografia da População	60	Geografia	Porto Velho
	Geografia Urbana	60	Pedagogia	
	Pesquisa em Geografia I	60		
	Metodologia do Ensino/Estudos Sociais	60		
	Metodologia do Ensino da Geografia	30	Geografia	
	Geografia do Brasil II	60		
1097598	Geografia Econômica	60	Geografia	Porto Velho
	Seminário Especializado	60		
0396765	Introdução à Geografia	60	Geografia	Porto Velho
	Organização Espacial Geográfica	60		
	Geografia da Colonização	60		
	Geografia Econômica	60		
0396762	Geografia do Brasil I	60	Geografia	Porto Velho
	Fotointerpretação	60		
	Hidrologia	60		
	Geomorfologia Fluvial	60		
0396929	Biogeografia	60	Geografia	Porto Velho
	Ecologia Humana	60		
	Gestão Ambiental e Políticas Públicas	60		
	Geografia da Amazônia	60		
	Ciências do Ambiente	30	Administração	
0396798	Geomorfologia Estrutural	60	Geografia	Porto Velho
	Pedologia	60		
	Geomorfologia Climática	60		
	Pesquisa II	60		
0396736	Processos Geomorfológicos	60	Geografia	Porto Velho
	Geografia e Planejamento	60		
	Erosão em Solos Tropicais	60		
	Trabalho de Campo	15		
0396799	Fundamentos da Geologia	60	Biologia	Porto Velho
	Fundamentos da Geologia	60	Geografia	
	Geologia Geral	60		
	Análise ambiental	60		
0396900	CURSANDO DOUTORADO			
0396910	CURSANDO DOUTORADO			
0396831	Geoprocessamento	60	Geografia	Porto Velho
	Geografia de Rondônia	60		
	Cartografia Temática	60		
0396675	Regionalização	60	Geografia	Porto Velho
	Cartografia	60		
	Climatologia	60		
	Geografia Regional II	60		
0396683	Geografia Regional	60	Geografia	Porto Velho
	Geografia Política	60		
	Pesquisa em Geografia	30		
	Prática de Ensino	180		
	SOMA	2.625		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE GEOGRAFIA.

Fls. 02/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Extensão**

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Carga Horária	Município
0396765	Atividades de Extensão = 1 atividade	60	
0396929	Atividades de Extensão = 3 atividades	120	
0396620	Palestra = 1	40	
0396736	Curso = 1	60	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária
0396929	Projeto de Pesquisa = 1		120
0396736	Projetos de pesquisa = 2		240
0396799	Atividades de pesquisa = 2		240
0396831	Atividade de pesquisa = 1		120

Fonte: PRAAC (Processo TED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396798	Membro CREA-RO	02/01 a 31/12
0396929	Membro do CONSEPE	02/01 a 31/12
0396799	Presidente da CCPD Vice-Presidente da ADUNIR	02/01 a 03/11 02/01 a 31/12
0396831	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396683	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Nome do Professor	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396620	Orientação trabalho final de curso	Geografia	15	600
0396929	Orientação PIBIC	Geografia	3	120
0396798	Orientação trabalho final de curso	Geografia	1	40
0396736	Orientação bolsistas	Geografia	4	160
0396799	Orientação PIBIC	Geografia	2	80
0396831	Orientação PIBIC	Geografia	2	80
	Orientação trabalho de final de curso	Geografia	1	40
	SOMA	-	28	1.120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades - Trabalhos Acadêmicos, Artigos, Ensaios, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	Carga Horária
0396736	Trabalho Acadêmico (02)		120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADEMICO DE GEOGRAFIA.

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Participação em Bancas de Trabalhos de Graduação, Monografias, Dissertações, Teses, etc.**

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Curso	Carga Horária Demandada
0396620	Banca de trabalho de final de curso	1	Geografia	08
1097598	Banca de trabalho de final de curso	1	Geografia	08
0396929	Banca de trabalho de final de curso	1	Geografia	08
0396831	Banca de trabalho de final de curso	1	Geografia	08
	SOMA	4	-	32

Fonte: ASCOM

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
1097598	Doutorado	Geografia - CUBA	1.712	
0396900	Doutorado	Geografia - USP	1.712	
0396910	Doutorado	Geografia - USP	1.712	
		SOMA	5.136	

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396683	Comissão de Processo Administrativo	26/03 a 26/04	Portaria 181/98
0396798	Comissão Especial de Avaliação do Projeto Úmidas	14/04 a 14/05	Portaria 222/98
0396831	Comissão Especial de Avaliação do Projeto Úmidas	14/04 a 14/05	Portaria 222/98
0396929	Comissão de Processo Administrativo	04/10 a 22/11	Portaria 695/98
0396675	Banca de Concurso Público	04/03 a 06/03	Portaria 110/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Fls. 01/02

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396960	CURSANDO DOUTORADO			
1026320	História Contemporânea I	90	História	Porto Velho
0396800	História Contemporânea II	90	História	Porto Velho
	História de Rondônia	60		
	Metodologia da História I	90		
	Étno-História da Amazônia	60		
	Atendimento:			
	Historiografia Brasileira	60		Rolim de Moura
	Historiografia Brasileira	60		
1226579	Introdução aos Estudos da História	90	História	Porto Velho
	História Oral I	60		
	Prática de Pesquisa em História	150		
	História Oral II	60		
0396729	História da Colonização Americana	60	História	Porto Velho
	Análise dos Projetos Oficiais	60		
	História da América Independente	60		
	Atendimento:			
	História da Colonização Americana	60		Rolim de Moura
	História da América Independente	60		
	Ecologia Humana na Amazônia	45		
1275553	Pré-História	60	História	Porto Velho
0396841	História Moderna	90	História	Porto Velho
	História Medieval	90		
	Antiguidade Oriental	60		
	História Regional	60		
	Antiguidade Greco-Romana	60		
0396811	História do Brasil Colônia	90	História	Porto Velho
	História do Brasil Império	90		
	História do Brasil República	90		
	Atendimento:			
	História do Brasil Império	90		Rolim de Moura
1054980	História da América Contemporânea	90	História	Porto Velho
	Teoria da Modernidade	60		
	História da Modernidade	60		
	Atendimento:			
	História da América Contemporânea	90		Rolim de Moura
	SOMA	2.295		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
1054980	Coordenador do Curso	02/01 a 31/12
0396729	Exercício de Direção de Sindicato Docente	02/01 a 31/12
1226579	Membro do Conselho Editorial no Caderno de Criação	02/01 a 31/12
0396802	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
0396811	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Fls. 02/02

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária Anual
1026320	Projeto de pesquisa	1 projeto	120
0396800	Atividade de pesquisa	1 atividade	120
1226579	Projeto de pesquisa	1 projeto	120
0396729	Projetos de pesquisa	2 projetos	240
1275553	Projeto de pesquisa	1 projeto	120
0396841	Projetos de Pesquisa	4 projetos	240
	Trabalho científico	1 trabalho	60
	Publicações	2 livros	120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396841	Orientação de bolsistas	História	2	80
0396729	Orientação de trabalhos de graduação	História	1	40
1226579	Orientação de trabalhos de graduação	História	3	120
	Orientação de alunos em projetos	História	2	80
0396800	Monitoria	História	2	80
0396802	Orientação trabalhos de graduação	História	10	400
1026320	Orientação de monografia	História	10	400
	SOMA	-	30	1.200

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Participação em Bancas de Trabalhos de Graduação, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Curso	Carga Horária
0396841	Banca de Bacharelado	2	História	16

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Capacitação Docente

Nome do Professor	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
0396960	Doutorado	História / USP	1.712	
0396607	Mestrado	História / UFPE	1.712	
		SOMA	3.424	

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396802	Comissão de Sindicância	14/10 a 03/12	Portaria 671/818/98
	Comissão de Sindicância	16/09 a 20/11	Portaria 601/683/98
0396841	Comissão de Sindicância	16/09 a 20/11	Portaria 601/683/98
0396802	Banca de Concurso Público	01/03 a 06/03	Portaria 124/98
0396729	Banca de Concurso Público	01/03 a 06/03	Portaria 124/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396761	Literatura Portuguesa I	60	Letras	Porto Velho
	Literatura Portuguesa III	60		
	Literatura Portuguesa II	60		
	Literatura Portuguesa II	45		
	Literatura Portuguesa IV	60		
	Literatura Regional	60		
1216265	Latim I	60	Letras	Porto Velho
	Latim II	60		
	Mitologia	60		
	Latim I	60		
	Latim II	60		
	Filologia	60		
0396656	CURSANDO DOUTORADO			
0396865	Língua Portuguesa IV	75	Letras	Porto Velho
	Linguística II	60		
	Linguística II	60		
	Portugues Instrumental	60	Geografia Letras	
	Língua Portuguesa IV	75		
	Língua Portuguesa IV	75		
0396827	Língua Inglesa I	75	Letras	Porto Velho
	Língua Inglesa II	75		
	Interpretação e Tradução	45	Biologia	
	Inglês Instrumental	60		
0396866	NIHIL			
1227744	Língua Espanhola IV	75	Letras	Porto Velho
	Língua Espanhola V	75		
	Língua Espanhola II	75		
	Língua Portuguesa I	30	Administração	
0396963	Prática de Ensino da Língua Inglesa I	90	Letras	Porto Velho
	Prática de Ensino da Língua Inglesa II	90		
0396854	Língua Inglesa	75	Letras	Porto Velho
	Literatura Inglesa I	60		
	Literatura Inglesa III	60		
	Língua Inglesa IV	75		
	Literatura Inglesa II	60		
	Linguística Aplicada	60		
0396921	Redação Técnica	60	Letras	Porto Velho
	Redação Técnica	60		
	Redação Técnica	60		
0396669	Língua Portuguesa I	60	Letras	Porto Velho
	Comunicação e Expressão	60		
	Língua Portuguesa II	60		
	Português	30	Informática Biologia	
	Português	30		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
2205908	Literatura Brasileira II	60	Letras	Porto Velho
	Literatura Brasileira III	60		
	Prática de Ensino I	60		
	Literatura Infanto-Juvenil II	60		
	Prática de Ensino II	60		
0396832	CURSANDO DOUTORADO			
0396814	Literatura Americana	60	Letras	Porto Velho
	Literatura de Língua Inglesa	60		
	Literatura Americana	60		
0396791	Introdução ao Estudo da Linguagem	60	Letras	Porto Velho
	Introdução ao Estudo da Linguagem	60		
	Introdução ao Estudo da Linguagem	60		
	Português VIII	75		
1104010	LPV – estilística	75	Letras	Porto Velho
	LPV II – Português do Brasil	75		
	LPV I – Gramática Histórica	75		
0396812	Língua Inglesa VII	90	Letras	Porto Velho
	Língua Inglesa VIII	90		
	Língua Inglesa V	75		
	Língua Inglesa VI	75		
0396681	CURSANDO DOUTORADO			
0396922	Literatura Comparada	60	Letras	Porto Velho
	Teoria Literária I	60		
	Teoria Literária I	60		
0396686	Língua Portuguesa	60	História Enfermagem	Porto Velho
	Língua Portuguesa	60		
0396872	Língua Portuguesa I	75	Letras	Porto Velho
	Língua Portuguesa III	75		
	Análise Linguística I	80	Pedagogia	
	Língua Portuguesa II	80		
	Linguística aplciada	60	Letras	
	Língua Portuguesa II	75		
0396878	Projeto	60	Letras	Porto Velho
	Língua Portuguesa I	60		
	Prática de Ensino do Português I	60		
	Língua Portuguesa II	75		
	Prática de Ensino do Português II	60		
	Monografia	60		
	SOMA			

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Pesquisa**

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária Anual
0396812	Projeto de Pesquisa - 2 projetos		240
0396872	Projeto de Pesquisa - 1 projeto		120
0396878	Projeto de Pesquisa - 2 projetos		240
0396814	Projeto de Pesquisa - 2 projetos		240

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Carga Horária	Município
1227744	Curso de extensão 1 curso para Geografia.	60	
0396922	Projeto de pesquisa 1 – projeto	60	
0396872	Palestra	40	
0396669	Seminários 3 – Seminários	80	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396854	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396963	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396791	Diretora de Núcleo	02/01 a 31/12
0396812	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396872	Comissão Estadual - Representação Oficial	02/01 a 31/12
0396878	Chefe de Departamento Membro do Núcleo de Educação Indígena de Rondônia - NEIRO	02/01 a 31/12 Todas as 6ª feiras das 15 às 17:30, no 2º semestre

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396761	Orientação Monografia	Letras	1	40
0396865	Orientação PIBIC	Letras	1	40
0396963	Estágio supervisionado	Letras	5	200
0396791	Orientação PIBIC Monografia de final de curso	Letras 4 créditos	2 1	80
0396812	Orientação PIBIC	Letras	2	80
0396922	Monografia de final de curso	Letras	1	40
0396872	Monografia de final de curso Orientação PIBIC	Letras	3 2	120 80
0396878	Monografia de final de curso Orientação PIBIC	Letras	1 1	40 40
0396814	Monografia de final de curso Orientação PIBIC	Letras	1 2	40 80
1216265	Monografia de final de curso	Letras	2	80
	SOMA		25	1.000

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Outras Trabalhos Acadêmicos, Artigos, Ensaio, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	Carga Horária Anual
0396791	Produção Científica	Trabalho Acadêmico (02)	120
0396878	Publicação	Trabalho Acadêmico	60
0396814	Publicação	Trabalho Acadêmico	60

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
0396656	Doutorado	Letras / UFRJ	1.712	
0396681	Doutorado	Letras	1.712	
0396832	Doutorado	Letras / UNESP	1.712	
		SOMA	5.136	

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396814	Comissão de Processo Administrativo	23/10 a 22/12	Portaria 702/98
0396872	Comissão de Processo Administrativo	10/11 a 10/12	Portaria 780/98
0396761	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 055/98
	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 065/98
	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 041/98
0396865	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 063/98
	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 052/98
	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 055/98
	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 042/98
0396854	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 052/98
0396814	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 065/98
0396791	Banca de Concurso Público	08/03 a 10/03	Portaria 112/98
	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 041/98
0396812	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 041/98
2205908	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 052/98
	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 041/98
	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 063/98
0396872	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 063/98
	Banca de Concurso Público	08/03 a 10/03	Portaria 112/98
0396878	Banca de Concurso Público	09/06 a 11/06	Ordem de Serviço 065/98
	Banca de Concurso Público	11/05 a 13/05	Ordem de Serviço 055/98
	Banca de Concurso Público	27/03 a 29/03	Ordem de Serviço 041/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396962	Psicologia do Trabalho	60	Psicologia	Porto Velho
	Psicologia do Trabalho	60		
	Est. Sup. Psicologia Organizacional	120		
	Est. Sup. Psicologia Organizacional	120		
1229052	Disciplinas Diversas	240	Psicologia	Porto Velho
0396616	Psicologia Experimental	60	Psicologia	Porto Velho
	Testes Psicológicos I	60		
	Psicologia Experimental II	75		
	Psicologia do Excepcional	60		
6302970	Estágio Supervisionado	120	Psicologia	Porto Velho
	Estágio Supervisionado	120		
1241086	Psicologia da Aprendizagem	60	Psicologia	Porto Velho
	Técnica de Aconselhamento Psicológico	60		
	Psicologia para Portadores Necessidades Especiais	75		
	Técnica de Exames Psicológicos I	60		
0396965	Psicologia G II	90	Psicologia	Porto Velho
	T.T.P II	60		
1199966	Psicologia Hospitalar	200	Psicologia	Porto Velho
	Psicologia Hospitalar	200		
	Psicologia Hospitalar	200		
	Psicologia Hospitalar	200		
0396906	Sexualidade Humana	45	Psicologia	Porto Velho
	Est. Sup. Sexualidade	120		
	Est. Sup. Sexualidade	120		
0396838	Dinâmica de Grupo	75	Psicologia	Porto Velho
	Relações Interpessoais	90		
	Psicologia aplicada à Saúde	45		
	Psicologia do Desenvolvimento III	75		
0396925	Psicologia Geral I	60	Psicologia	Porto Velho
	Psicologia da Personalidade I	75		
	Psicologia da Personalidade II	75		
	Psicologia	80		
0396839	História da Psicologia	60	Psicologia	Porto Velho
	Psicologia Geral	60	Ed. Física	
	Psicologia Aplicada à Administração	90	Administração	
	Ética	60	Psicologia	
	Psicologia aplicada à Administração	90	Administração	
1054935	Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	Psicologia	Porto Velho
	Estágio Supervisionado	240		
	Estágio Supervisionado	240		
0396969	Relações Humanas	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Estágio Curricular	120	Psicologia	
	Estágio Curricular	120		
1080565	Testes Psicológicos	60	Psicologia	Porto Velho
	Psicopedagogia	600		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

Fls. 02/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1212021	Psicologia Social I	45	Psicologia	Porto Velho
	Psicologia do Desenvolvimento II	75		
	Psicologia Social II	75		
	Psicologia do Desenvolvimento I	75		
	Psiquiatria	45	Enfermagem	
1218226	Disciplinas Diversas (04)	240	Psicologia	Porto Velho
	SOMA	5.575		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Município	Carga Horária
0396962	1 – Curso de extensão		60
1212021	1 – Projeto de extensão		60

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data Aprovação	de	Carga Horária
0396962	Projeto de pesquisa = 1 projeto			120
0396906	Projeto de pesquisa = 1 projeto			120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396962	Coordenador SPA - Clínica de Psicologia	02/01 a 31/12
0396616	Colegiado do Curso de Psicologia	02/01 a 31/12
6302970	Diretor de Núcleo	02/01 a 31/12
0396839	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Outras Atividades -Trabalhos Acadêmicos, Artigos, Ensaios, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	Carga Horária
1211086	1 – Trabalho Acadêmico Publicado		60
0396906	3 – Trabalhos Acadêmicos Publicados		180
1080565	1 – Trabalho Acadêmico Publicado		60

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

Fls. 03/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.**

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
1241086	Projeto de Pesquisa – PIBIC	Psicologia	2	80
0396906	Orientação Trabalho Final de Curso	Psicologia	2	80
	SOMA	-	4	160

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Participação em Bancas de Graduação, Monografias, Dissertações, Teses, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant	Título	Carga Horária
1241086	Banca Trabalho Final de Curso	2	Psicologia	16

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C.H.	Observações
0396965	Mestrado	Educação – Conv. UFRJ/UFAC/UNIR	450	Curso na Sede
1199966	Mestrado	Psicologia – USP	450	-
0396925	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv.Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
1229052	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv.Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
1054935	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv.Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
0396969	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv.Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
1212021	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv.Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
1080565	Mestrado	Educação – Conv. UFRJ/UFAC/UNIR	450	Curso na Sede
		SOMA		

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396962	Comissão de Processo Administrativo	04/09 a 04/10	Portaria 560/98
1241086	Banca de Concurso Público	04/03 a 06/03	Portaria 109/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA Fls. 01/03

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998
Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396495	Filosofia	75	Psicologia	Porto Velho
0396628	Sociologia Geral	60	Administração	Porto Velho
	Sociologia Geral	60	Contábeis	
	Sociologia Geral	60	Direito	
	Ciência Política	60	História	
	Ciência Política	60	Economia	
	Sociologia Aplicada à Administração	60	Administração	
0396494	CURSANDO DOUTORADO			
0396637	Antropologia Médica	60	Enfermagem	Porto Velho
	Sociologia	60	Letras	
	Sociologia	60	Geografia	
	Antropologia	60	História	
	Antropologia	60		
	Antropologia	60	Psicologia	
0396644	Introdução à Filosofia	60	Matemática	Porto Velho
	Introdução à Filosofia	60	Ed. Física	
	Introdução à Filosofia	60	Enfermagem	
	Metodologia Científica	60	Psicologia	
	Metodologia Científica	60	Ed. Física	
	Metodologia Científica	60	Pedagogia	
0396662	NIHIL			
0396718	Filosofia da Educação	60	Pedagogia	Porto Velho
	Antropologia Cultural	30		
	Metodologia Científica	60	Administração	
	Metodologia Científica	60	Contábeis	
0396824	Introdução à Filosofia	60	História	Porto Velho
	Introdução à Filosofia	60	Biologia	
	Introdução à Filosofia	60	Geografia	
	Introdução à Filosofia	60	Informática	
	Introdução à Filosofia	60	Letras	
	Introdução à Filosofia	60	Letras	
	Introdução à Filosofia	60	Letras	
0396836	Metodologia Científica	60	Enfermagem	Porto Velho
	Metodologia Científica	60	Informática	
	Metodologia Científica	60	Letras	
	Metodologia Científica	60	Direito	
	Metodologia Científica	60	Economia	
	Pesquisa	90	Psicologia	
1193491	Sociologia I	60	Biologia	Porto Velho
	Sociologia do Direito	60	Direito	
	Metodologia Científica	60	Matemática	
0396833	Sociologia Geral	60	Psicologia	Porto Velho
	Sociologia Geral	60	Ed. Física	
	Sociologia Geral	60	Matemática	
	Sociologia Geral II	60	Psicologia	

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA Fls. 02/03**DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998****Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396860	Metodologia Científica	60	Biologia	Porto Velho
0396837	AFASTADO			
1228657	Filosofia	60	C. Contábeis	Porto Velho
	Filosofia	60	Economia	
	Filosofia	60	Administração	
	Metodologia Científica	60	Geografia	
	Metodologia Científica	60	História	
0396689	CURSANDO DOUTORADO			
	SOMA	2.955		

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Município	Carga Horária Anual
0396637	Atividade de extensão = 2		120
0396718	Palestras = 2		120
0396689	Atividade de extensão = 4		240

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data Aprovação	de	Carga Horária Anual
0396644	Atividades de pesquisa = 1			120
0396824	Projeto de pesquisa = 1			120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396495	Chefe de Gabinete Coordenador da UNITRABALHO	02/01 a 31/12 02/01 a 31/12
0396644	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12
0396662	Pró-Reitor	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396637	Orientação PIBIC	Economia	2	80
0396644	Trabalhos não vinculados à grade		5	200
0396833	Orientação PIBIC		1	40
	Trabalho Término de Curso		1	40
	SOMA		9	360

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA Fls. 03/03**DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998****Atividades de Capacitação Docente**

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
0396494	Doutorado	Antropologia – UFSC	1.712	
0396860	Doutorado	Sociologia – Espanha	1.712	
1228657	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenv. Humano USP/UNIR	450	Curso na Sede
0396689	Doutorado	Filosofia / UNICAMP	1.712	
		SOMA		

Fonte: DIPEX

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396644	Comissão de Processo Administrativo	22/06 a 22/07	Portaria 376/98
0396833	Comissão de Sindicância	19/08 a 19/09	Portaria 505/98
0396637	Comissão de Sindicância	16/09 a 20/11	Portaria 601-683/98
0396662	Comissão Especial de Avaliação da UNIR	05/11 a 05/12	Portaria 780/98
0396833	Comissão de Sindicância	10/12 a 31/12	Portaria 887/98
0396495	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/99
0396637	Banca Concurso Público Simplificado	11/03 a 13/03	Portaria 113/98
	Banca Concurso Público Simplificado	02/06 a 04/06	Ordem de Serviço 061/98
0396644	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 10/03	Portaria 127/98
	Banca Concurso Público Simplificado	02/06 a 04/06	Ordem de Serviço 061/98
0396836	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 11/03	Ordem de Serviço 047/98
0396833	Banca Concurso Público Simplificado	02/06 a 04/06	Ordem de Serviço 061/98
0396783	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 11/03	Ordem de Serviço 047/98
1228657	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 11/03	Ordem de Serviço 047/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1284239	Teoria da Contabilidade	60	C. Contábeis	Cacoal
	Perícia Contábil	60		
	Teoria da Contabilidade	60	C. Contábeis	Cacoal
	Perícia Contábil	60		
1280317	Análise de Custos	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Aplicada I	60		
	Contabilidade Aplicada I	60		
	Contabilidade de Custos	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Aplicada I	60		
1280996	Orçamento Empresarial	60	C. Contábeis	Cacoal
	Orçamento Empresarial	60		
	Contabilidade Aplicada III	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Aplicada III	60		
	Contabilidade Básica I	60		
1280735	Prática de Escritório	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Gerencial	60		
	Contabilidade Gerencial	60		
	Contabilidade Gerencial	60	C. Contábeis	
	Contabilidade Básica I	60		
1280322	Contabilidade Básica I	60	C. Contábeis	Cacoal
	Auditoria I	60		
	Auditoria II	60		
	Contabilidade Básica I	60	C. Contábeis	Cacoal
	Auditoria II	60		
1280313	Prática Tributária e Fiscal	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Avançada	60		
	Administração de Materiais	60	Administração	Cacoal
	Contabilidade Aplicada II	60	C. Contábeis	
	Contabilidade Aplicada II	60		
1280759	Introd. à Metod. da Contabilidade	60	C. Contábeis	Cacoal
	Contabilidade Pública	60		
	Contabilidade Pública	60		
	Orçamento Público	60	C. Contábeis	Cacoal
1280742	Custos de Produção I	60	Administração	Cacoal
	Sistemas Contábeis	60	C. Contábeis	
	Controladoria	60		Cacoal
	Controladoria	60		
1282440	Economia Brasileira e Regional	60	C. Contábeis	Cacoal
	Macroeconomia	60	Administração	
	Custos de Produção II	60	Administração	Cacoal
	Matemática Financeira	60	C. Contábeis	
1280751	Mercadologia	60	Administração	Cacoal
	Adm.Finan. e Orçamentária I	60		
	Adm.Finan. e Orçamentária II	60		Cacoal
	Administração Financeira	60	C. Contábeis	
	Administração Financeira	60		

Fonte: Departamento Acadêmico de Cacoal

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1282596	Adm. de Recursos Humanos I	60	Administração	Cacoal
	Adm. de Recursos Humanos II	60		
	Psicologia Aplicada à Adm.	60		
	Ciências do Ambiente	60		
	O & M	60	C. Contábeis	
1284521	Direito do Trabalho I	60	Direito	Cacoal
	Direito do Trabalho II	60		
	Direito Processual do Trabalho	60	Direito	
	Direito do Trabalho II	60		
1280813	Direito Agrário	60	Direito	Cacoal
	Direito do Menor	60		
	Direito Processual Penal I	60	Direito	
	Direito Penal I	60		
1280755	Direito Tributário	60	C. Contábeis	Cacoal
	Direito Comercial III	60	Direito	
	Introd. ao Estudo do Direito	60	Direito	
	Direito Comercial	60	Administração	
1280391	Direito Processual Penal II	60	Direito	Cacoal
	Direito Processual Penal III	60	Direito	
	Direito Processual Penal IV	60	Direito	
	Direito Processual Penal III	60	Direito	
1280749	Direito do Trabalho I	60	Direito	Cacoal
	Direito do Trab. e Seguridade Social	60	C. Contábeis	
	Direito Comercial	60	Direito	
	Direito Financeiro	60	Direito	
1280739	Direito Civil V	60	Direito	Cacoal
	Direito Civil VI	60	Direito	
	Direito Civil IV	60	Direito	
	Direito Processual Civil IV	60	Direito	
1280732	Direito Civil III	60	Direito	Cacoal
	Direito Processual Civil II	60	Direito	
	Introd. ao Direito Público e Privado	60	C. Contábeis	
	Direito Civil II	60	Direito	
1284219	Prática Penal I	60	Direito	Cacoal
	Prática Civil I	60	Direito	
	Prática Civil I	60	Direito	
	Prática Penal I	60	Direito	
	Prática Penal II	60	Direito	
1280815	Sociologia Jurídica	60	Direito	Cacoal
	Direito Processual Civil III	60	Direito	
	Direito Processual Civil III	60	Direito	
	Introdução à Ciência Política	60	Direito	
	Direito Administrativo II	60	Direito	
1280740	Introdução ao Estudo do Direito	60	Direito	Cacoal
	Direito Penal III	60	Direito	
	Prática Civil II	60	Direito	
	Direito Penal IV	60	Direito	
	Direito Civil VI	60	Direito	

Fonte: Departamento Acadêmico de Cacoal

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396931	Economia Política	60	Direito	Cacoal
	Economia Brasileira	60	Administração	
	Microeconomia	60	C. Contábeis	
	Introdução à Economia	60	C. Contábeis	
	Economia Brasileira	60	C. Contábeis	
1217215	Teoria Geral da Administração	60	C. Contábeis	Cacoal
	Fundamentos da Administração	60	Administração	
	Pesquisa Mercadológica	60	Administração	
	Comportamento do Consumidor	60	Administração	
	Administração Mercadológica	60	C. Contábeis	
0050272	Metologia Científica	60	Direito	Cacoal
	Prática de Ensino I	60	Matemática	
	Introdução à Educação Especial	60	Pedagogia	
	Concepções e Métodos Alfabéticos	60	Pedagogia	
	Prática Ensino – Estágio Superv.	60	Pedagogia	
	História da Educação I	60	Pedagogia	
	História da Educação II	60	Pedagogia	
	Psicologia da Educação II	60	Pedagogia	
1103645	Direito Constitucional I	60	Direito	Cacoal
	Direito Constitucional II	60	Direito	
	Direito Constitucional III	60	Direito	
	Direito Constitucional I	60	Direito	
	Direito Penal I	60	Direito	
0396953	Português Instrumental	60	C. Contábeis	Cacoal
	Técnica de Elaboração de Relatórios	60	C. Contábeis	
	Língua Portuguesa	60	Direito	
	Português Instrumental	60	C. Contábeis	
0396967	Contabilidade Tributária	60	C. Contábeis	Cacoal
	Análise das Demonstr. Contábeis	60	C. Contábeis	
	Trabalho de Final de Curso	60	C. Contábeis	
	Trabalho de Final de Curso	60	C. Contábeis	
1217234	Direito Administrativo I	60	Direito	Cacoal
	Teoria Geral do Estado	60	Direito	
	Teoria Geral do Processo	60	Direito	
	Direito Administrativo I	60	Direito	
	Direito Processual Civil I	60	Direito	
	Direito da Navegação	60	Direito	
1163292	Matemática II	60	Administração	Cacoal
	Desenho Geométrico	60	Matemática	
	Fundamentos da Matemática	60	Matemática	
	Matemática I	60	Administração	
	Fundamentos da Matemática	60	Pedagogia	
	Geometria Descritiva	60	Matemática	
	Geometria Plana e Espacial	60	Matemática	
	Matemática I	60	C. Contábeis	
0396641	Variáveis Complexas	60	Matemática	Cacoal

Fonte: Departamento Acadêmico de Cacoal

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CACOAL

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
Prof. Conveniado	Arte na Escola I	60	Pedagogia	Cacoal
	Arte na Escola II	60	Pedagogia	
	Aspectos Eco/Pol. Educacional	60	Pedagogia	
Prof. Conveniado	Estatística I	60	Administração	Cacoal
	Álgebra Linear II	60	Matemática	
	Pesquisa Operacional	60	Administração	
	Equações Diferenciais	90	Matemática	
Prof. Conveniado	Filosofia do Direito	60	Direito	Cacoal
	Filosofia do Direito	60	Direito	
	Filosofia Geral	60	Direito	
	Sociologia Aplicada à Adm.	60	Administração	
	Sociologia	60	Direito	
	Filosofia do Direito	60	Direito	
Prof. Conveniado	Prática de Ensino – Estágio Superv.	90	Pedagogia	Cacoal
	Prática de Ensino	90	Matemática	
TOTAL		9390		

Fonte: Departamento Acadêmico de Cacoal

Exercício de Funções de Direção, Coordenação, Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396641	Diretor do Campus	02/01 a 31/12
1103645	Coordenador de Curso	02/01 a 30/09
0396931	Coordenador de Curso	01/10 a 31/12
0396967	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12

Fonte: ASCOM

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
1284239	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	04	160
1280317	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	02	80
1280996	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	03	120
1280322	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	08	320
1280313	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	06	240
0396967	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	03	120
1280759	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	08	320
1280742	Orientação de Trabalho Final de Curso	C. Contábeis	06	240
SOMA		-	40	1.600

Fonte: Departamento Acadêmico de Cacoal

Outras Atividades Complementares (Bancas de Concursos, Comissões, etc.)

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
1103645	Comissão Perm. de Pessoal Docente – CPPD	03/11 A 31/12	Portaria 793/98
0396641	Banca Concurso Público Simplificado	04/03 a 06/03	Portaria 110/99

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1280688	Sistemas e Métodos de Administração Adm. Financeira e Orçamentária II Administração de Vendas Adm. de Recursos Humanos I	60 60 60 60	Administração	Guajará-Mirim
1194325	Administração de Vendas Administração de RH - 1 Pesquisa Mercadológica Pesquisa Mercadológica Administração de RH - 2 Comportamento do Consumidor	60 60 60 60 60 30	Administração	Guajará-Mirim
Prof. Conveniado	Sociologia da Educação Sociologia Geral	90 60	Pedagogia Letras	Guajará-Mirim
Prof. Conveniado	Língua Portuguesa IV Literatura Portuguesa V	75 60	Letras	Guajará-Mirim
0396642	CURSANDO MESTRADO			
0396794	Prática de Ensino de Português Língua Portuguesa IX Introdução aos Estudos da Linguagem Prática de Ensino de Português Língua Portuguesa VI Linguística Geral I	60 75 60 60 75 60	Letras	Guajará-Mirim
Prof. Conveniado	Psicologia Educacional I Psicologia Geral Psicologia Aplicada à Administração	45 60 60	Letras Pedagogia Administração	Guajará-Mirim
0396758				
0396647	Sociologia da Educação Sociologia Geral	90 60	Pedagogia Letras	Guajará-Mirim
1280718	Mercadologia Adm. Financeira e Orçamentária I Adm. Financeira e Orçamentária I Adm. Financeira e Orçamentária II	60 60 60 60	Administração	Guajará-Mirim
Prof. Conveniado	Pesquisa Operacional Pesquisa Operacional	60 60	Administração	Guajará-Mirim
Prof. Conveniado	Psicologia da Educação I	45	Letras	Guajará-Mirim
1280894	Literatura Infante Juvenil I Literatura Infante Juvenil II Teoria Literária I Português I Teoria da Literatura II	30 60 60 60 60	Letras	Guajará-Mirim
1280895	Literatura Portuguesa III Prática de Ensino da Literatura II Literatura Portuguesa IV Prática de Ensino da Literatura I	60 60 60 60	Letras	Guajará-Mirim
1280707	Estrutura e Func. do Ensino 1º e 2º Graus	90	Pedagogia	Guajará-Mirim

Fonte: Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1280721	Filosofia da Educação I	75	Pedagogia Letras	Guajará-Mirim
	Filosofia da Educação II	75		
	Cultura Brasileira	60		
	Filosofia da Educação I	60		
	Filosofia	60		
1196271	Língua Portuguesa I	60	Letras	Guajará-Mirim
	Língua Portuguesa V	75		
	Língua Portuguesa III	75		
	Linguística Geral II	60		
Prof. Conveniado	Curriculos e Programas	90	Pedagogia	Guajará-Mirim
	História da Educação II	60		
	História da Educação I	60		
	Estrutura e Func. Ensino 1º e 2º Graus	60		
1052645	CURSANDO DOUTORADO			
Prof. Conveniado	Biologia Educacional	45	Pedagogia	Guajará-Mirim
	Ciência do Ambiente	60	Administração	
	Biologia da educação II	45	Pedagogia	
1280721	Princípios e Métodos de Superv.Escolar I	75	Pedagogia	Guajará-Mirim
	Princípios e Métodos de Superv.Escolar II	120		
0396858	Língua Portuguesa II	75	Letras	Guajará-Mirim
	Linguística Geral	60		
	Língua Portuguesa II	75		
	Linguística Aplicada I	30		
	Linguística Aplicada II	30		
Prof. Conveniado	Administração de Operações	60	Administração	Guajará-Mirim
1281083	Literatura Latina I	30	Letras	Guajará-Mirim
	Literatura Latina II	30		
	Literatura Brasileira II	60		
	Literatura Brasileira IV	60		
	Língua Latina I	60		
	Literatura Brasileira III	60		
Prof. Conveniado	Literatura Brasileira V	60	Letras	Guajará-Mirim
1280687	Língua Portuguesa VII	75	Letras	Guajará-Mirim
	Língua Portuguesa II	75		
	Língua Portuguesa VIII	75		
	Português II	60		
Prof. Conveniado	Sistemas e Métodos de Administração	60	Administração	Guajará-Mirim
1280720	Metodologia Científica	60	Letras	Guajará-Mirim
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Pedagogia	
	Princípios e Métodos de Supervisão	60	Pedagogia	

Fonte: Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396846	Legislação Tributária	60	Administração	Guajará-Mirim
1280726	Economia Brasileira	60	Administração	Guajará-Mirim
	Análise Econômica e Financeira	60		
Prof. Conveniada	Teoria Literária I	60	Letras	Guajará-Mirim
	Literatura Portuguesa I	60		
1280709	Didática Geral II	45	Pedagogia	Guajará-Mirim
	Didática Geral I	45		
	Estrutura e Func. do Ensino 1º e 2º	90		
	Graus	90		
	Metodologia de Ensino do 1º Grau			
1280715	Estágio de Supervisão Escolar	180	Pedagogia	Guajará-Mirim
	Didática III	60		
	Didática I	60		
	Prática de Ensino I	120		
	SOMA	5.985		

Fonte: Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim

Atividades de Extensão

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	Carga Horária	Município
0396794	Simpósios e Seminários - 03	40	Guajará-Mirim
	Palestras - 2	40	Guajará-Mirim
0396642	Cursos de Capacitação (03)	120	Guajará-Mirim
	Palestras (06)	48	Guajará-Mirim
1196271	Projetos de extensão (02)	120	Guajará-Mirim
0396858	Curso de extensão (01)	60	Guajará-Mirim

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária
1194325	Atividade de pesquisa 1 - atividade		120
0396794	Projetos de pesquisa 2 - projetos		240
0396758	Projetos de pesquisa 2 - projetos		240
1196271	Atividades de pesquisa - 2 atividades		240

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Nº de Orientandos	Carga Horária
0396794	Trabalhos de Final de curso	Letras	4	160
	Estágio Supervisionado	Pedagogia	20	120
	Iniciação Científica		1	40
1196271	Orientação Trabalho de Graduação	Letras	2	80
0396858	Orientação de Alunos	Pedagogia	2	80
	SOMA		29	480

Fonte: PRAAC (Processo GED)

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GUAJARÁ-MIRIM

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc**

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
1194325	Coordenação de Curso	02/01 a 31/12
0396794	Chefe de Departamento Membro do Colegiado de Curso	02/01 a 31/12 02/10 a 31/12
0396758	Membro do Conselho de Campus	02/01 a 31/12
0396647	Diretor de Campus	02/01 a 31/12
1196271	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396858	Colegiado de Curso Membro - Câmara de Assuntos Educacionais do CONSUN	02/01 a 31/12

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos Acadêmicos

Nome do Professor	Especificação	Quant.	Título	Carga Horária
0396794	Bancas de final de curso	2		16
0396642	Banca de final de curso	1		08
1196271	Bancas de defesa de monografias	4		32
0396858	Banca de defesa de monografias	8		64
	SOMA	15		120

Fonte: PRAAC (Processo GED)

Atividades de Capacitação Docente - Pós-Graduação.

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C.H	Observações
0396642	Mestrado	Educação – Conv.UFRJ/UFAC/UNIR	450	Curso na Sede
0396758	Doutorado	Direito – PUC/SP	450	Elab.Tese na Sede
1052645	Pós-Doutorado	Linguística - Bélgica	1.712	
0396858	Doutorado	Linguística – Conv.UNIR/Un.Ptisburg	450	Curso na Sede
		SOMA	3.062	

Fonte: Departamento Acadêmico de Guajará-Mirim

Outras Atividades Complementares (Bancas de Concursos, Comissões, etc.)

Nome do Professor	Especificação	Período	Observações
0396758	Banca Concurso Público	08/03 a 13/03	Portaria 108/99
0396794	Banca Concurso Público	11/03 a 13/03	Portaria 113/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
2143026	Álgebra II	60	Matemática	Ji-Paraná
	Álgebra Linear II	60		
	Cálculo I	90		
	Álgebra I	60		
	Álgebra II	60	Matemática	Cacoal
1268296	Geometria Descritiva	60	Matemática	Ji-Paraná
	Álgebra I	60		
	Álgebra Linear II	60		
	Análise Real I	75		
	Variáveis Complexas	90		
	Análise Real II	75		Cacoal
0396970	Cálculo I	90	Matemática	R. de Moura
	Física IV	90	Física	Ji-Paraná
	Física Experimental III	60		
	Física Experimental II	60		
	Física IV	90		
0396639	Química Geral	60	Licenciatura Física	Ji-Paraná
	Química Inorgânica	60		
	Química Orgânica	60		
0337719	Biologia Educacional	60	Pedagogia	
1280799	Metodologia do Ensino de Ciências	90	Pedagogia	Ji-Paraná
	Metodologia do Ensino de Ciências	90	Pedagogia	Cacoal
1196297	Cálculo III	75	Matemática	Ji-Paraná
	Matemática	90		
	Geometria Analítica e Vetorial	90		
	Análise Real I	75		
0396655	Física I	90	Matemática	Ji-Paraná
	Física III	90		
	Física Experimental II	30		
0396493	Metodologia Científica	60	Pedagogia	Ji-Paraná
	Metodologia Científica	60	Matemática	
	Métodos e Técnicas de Estudos	60	Pedagogia	
	Psicologia da Educação III	60		
	Métodos e Téc. de Pesquisa	60		
	Pedagógicas	60	Pedagogia	
	Cognição e Interação Social na Escola			Cacoal
6702520	Filosofia	60	Pedagogia	Ji-Paraná
	Psicologia da Educação	60		

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396793	Prática de Ensino II	60	Matemática	Ji-Paraná
	Prática de Ensino de 2º Grau	180	Pedagogia	
	Relações Interpessoais	60		
1280803	Geometria Espacial	60	Matemática	Ji-Paraná
	Álgebra II	60		
	Estatística Aplicada à Educação	60		
	Álgebra Linear I	60		
	Estatística	60	Física	
	Elementos de Matemática	60	Matemática	
	Estatística Aplicada à Educação	60		
0396672	Filosofia	60	Pedagogia	Ji-Paraná
	Filosofia da Educação	60		
0396614	Prática de Ensino I	60	Letras	Ji-Paraná
	Didática	75		
	Prática de Ensino II	60		
	Psicologia da Educação	60		
	Prática de Ensino II	60	Física	
	Prática de Ensino de Português I	60	Letras	
	Prática de Ensino de Literatura I	60	Letras	
0396930	Fundamentos de Matemática	60	Matemática	R. Moura Ji-Paraná
	Teoria dos Números	60		
	Cálculo II	90		
	Cálculo III	90		
	Equações Diferenciais	90		
	Análise Real I	75		
				Cacoal
1280807	Literatura Portuguesa I	60	Letras	Ji-Paraná
	Língua Portuguesa VIII	75		
	Redação Técnica	60		
	Literatura Infanto Juvenil II	60		
	SOMA	4.575		

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária
0337319	Escola e Postura – PIBIC/CNPq	1998	60
1196297	Escola e Postura – PIBIC/CNPq	1998	60
0396655	Escola e Postura – PIBIC/CNPq	1998	60
0396793	Escola e Postura – PIBIC/CNPq	1998	60
0396614	Escola e Postura – PIBIC/CNPq	1998	60

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Extensão**

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	C. H.	Município
0337319	Fisioterapia e Hanseníase	180	Ji-Paraná
0396793	O Empresário e os Desafios do Século XXI	60	Ji-Paraná

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396614	Diretora de Campus	02/01 a 31/12
1196297	Chefe do Departamento	02/01 a 31/12
0396655	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12
0396493	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396930	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396970	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396493	Orientação a alunos	Pedagogia	06	240
0396672	Orientação a alunos	Pedagogia	03	120
0396614	Orientação a alunos	Pedagogia	04	160
	SOMA		13	520

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

Participação em Bancas de Trabalhos de Graduação, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Curso	Carga Horária
0396493	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	4	Pedagogia	32
039672	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	4	Pedagogia	32
0396614	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	2	Letras	16
0396930	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	2	Letras	16
0396639	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	2	Letras	16
1268296	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso	2	Letras	16
	SOMA	16		128

Fonte: Departamento Acadêmico de Ji-Paraná

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	C.H.	Observações
1196297	Mestrado	Ciências da Computação – UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
0396930	Mestrado	Ciências da Computação – UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
2143026	Mestrado	Ciências da Computação – UFSC/UNIR	90	Curso na Sede
		SOMA	270	

Fonte: DIPEX

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE JI-PARANÁ

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Outras Atividades Complementares (Bancas de Concursos, Comissões, etc.)**

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396639	Banca Concurso Público Simplificado	08/03 a 13/03	Portaria 108/99
0396970	Banca Concurso Público Simplificado	04/03 a 06/03	Portaria 110/98

Fonte: ASCOM

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
0396932	Educação Comparada	60	Pedagogia	Rolim de Moura
	Currículos Programas	60	Pedagogia	
	Princípios Teóricos da Escola Participativa	60	Pedagogia	
	Antropologia Cultural	60	Pedagogia	
0699335	Relações Interpessoais	80	Pedagogia	Rolim de Moura
	Introdução à Educação	80	Pedagogia	
	Tópicos de Integração	80	Pedagogia	
0272457	Prática Desportiva II	30	Pedagogia	Rolim de Moura
	Prática Desportiva I	30	História	
1284273	Sociologia Geral	60	Matemática	Rolim de Moura
	Brasil República	90	História	
	Metodologia da História	90	História	
	História Oriental	90	História	
0697429	Higiene	60	Pedagogia	Rolim de Moura
	Biologia da Educação	80	Pedagogia	
1218028	Prática Desportiva II	30	História	Rolim de Moura
	Didática Aplicada	60	Ed. Física	
	Metodologia do Voleibol	60	Ed. Física	
	Técnica Rec. Jogos	75	Pedagogia	
1194313	Metodologia do Ensino de Estudos Sociais	90	Pedagogia	Rolim de Moura
	Psicologia da Educação II	45	Letras	
	Sociologia da Educação I	60	Pedagogia	
0396938	Estrutura Funcionamento de 1º e 2º Graus	60	História	Rolim de Moura
	Psicologia Geral	60	Ed. Física	
	Psicologia da Educação	90	Ed. Física	
	Prática de Ensino I	180	Pedagogia	
0396615	Português I	60	Pedagogia	Rolim de Moura
	Literatura Infanto-Juvenil I	60	Letras	
	Literatura Infanto-Juvenil II	30	Letras	
	Português II	60	Pedagogia	
	Literatura Portuguesa V	45	Letras	
0396670	Filosofia	60	Pedagogia	Rolim de Moura
	História do Pensamento Político e Social	60	História	
	História da Educação	60	Pedagogia	
1284252	Estatística Aplicada à Educação	60	Ed. Física	Rolim de Moura
	Prática de Ensino	180	Letras	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	60	Pedagogia	
0396790	Métodos e Técnicas de Estudo	60	Pedagogia	Rolim de Moura
	Educação Artística	60	Pedagogia	
	Didática I	45	Letras	
	Metodologia Científica	60	Pedagogia	
	Didática II	45	Letras	

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Ensino**

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1284168	Elementos de Matemática	60	Matemática	Rolim de Moura
	Cálculo II	60		
	Geometria Analítica e Vetorial	90		
	Física I	75		
	Física II	75		
	Física II	75		
	Física III	75		
	Física Experimental I	30		
	Física Experimental II	30		
	Cálculo III	90		
1284278	Prática Desportiva	30	Matemática	Rolim de Moura
	Disciplinas Diversas	240	Ed. Física	Rolim de Moura
	SOMA	3.920		

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396615	Diretora do Campus	02/01 a 31/12
0698995	Chefia de Departamento	02/01 a 31/12
0698478	Coordenação de Curso	02/01 a 31/12
0396790	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
1194313	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12
	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
0396968	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12
	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
1284273	Orientação de Monografias	Pedagogia	06	240
0697429	Orientação de Monografia	Pedagogia	01	40
1194313	Orientação trabalho de final de curso	Pedagogia	03	120
0396968	Orientação trabalho de final de curso	Pedagogia	01	40
0396615	Orientação trabalho de final de curso	Pedagogia	01	40
0696756	Orientação de Trabalhos Acadêmicos	Pedagogia	05	200
0396790	Orientação trabalho de final de curso	Pedagogia	06	240
	SOMA		23	920

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Extensão**

Docente Siape Nº	Título do Projeto / Atividade Realizada	C. H.	Município
0709005	Projeto de Leitura: UNIR de Mãos em Mãos Projeto: Qualificação de Docentes da Rede Pública	40 30	Rolim de Moura Sta.Luzia D'Oeste
0396932	Projeto: Legislação Educacional e a Inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais	40	Sta.Luzia D'Oeste
0699335	Projeto: Educação Ambiental	20	Rolim de Moura
0698995	Telecurso 2000 – Coordenadora	32	Rolim de Moura
069828/9	Projeto de Leitura: UNIR de Mãos em Mãos	40	Rolim de Moura
0272457	Telecurso 2000 – Instrutora	20	Rolim de Moura
0698478	Telecurso 2000 – Instrutora	50	Rolim de Moura
0697429	Projeto de Oficina Pedagógica Projeto: Estudos Interdisciplinares do PCN – LDB	24 30	Ji-Paraná Sta.Luzia D'Oeste
1218028	Jogos Universitários do Interior de Rondônia – JUIR Campeonato de Mini-Volei	80 40	Rolim de Moura Rolim de Moura
0699815	Projeto: Educação Ambiental	20	Rolim de Moura
0699842	Projeto de Leitura: UNIR de Mãos em Mãos	40	Rolim de Moura
1194313	Projeto: Legislação Educacional e a Inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais	40	Sta.Luzia D'Oeste
0396938	Projeto: Legislação Educacional e a Inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais Projeto: Estudos Interdisciplinares do PCN – LDB Curso de Aperfeiçoamento Docente – Ensino Especial e a Integração no Ensino Fundamental	40 30 40	Sta.Luzia D'Oeste Sta.Luzia D'Oeste Nova Brasilândia
0699832	Projeto: Educação Ambiental	20	Rolim de Moura
0698258	Projeto: Educação Ambiental	20	Rolim de Moura
0699866	Projeto: Alfabetização da 3ª Idade Projeto: Telecurso 2000 – Instrutora	20 20	Rolim de Moura Rolim de Moura
0699928	Projeto: Telecurso 2000 – Instrutora Projeto: Qualificação de Docentes da Rede Pública	20 40	Rolim de Moura Nova Brasilândia
0396790	Projeto: Capacitação para docentes da Zona Rural e Municipal em Alfabetização Projeto: Capacitação para docentes da Zona Rural e Municipal em Matemática	40 40	São Miguel do Guaporé Jarú
0699598	Projeto: Telecurso 2000 – Instrutora Projeto: Qualificação de Docentes da Rede Pública	20 60	Rolim de Moura Sta.Luzia D'Oeste
	SOMA	956	

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

Atividades de Capacitação Docente.

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso	Carga Horária	Observações
1194313	Mestrado	Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano - UNIR/USP	450	Curso na sede
0396790	Mestrado	Linguagem e Educação - AVEC	450	Vilhena – RO
		SOMA	900	

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Pesquisa**

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	Carga Horária
0697429	Interação Biosfera – Atmosfera na Amazônia	1997	120
1218028	Dieta Alimentar dos alunos da Escola C. Mendes	1998	120
	Estatística de Fundamentos e Medidas Antropométricas de Alunos de Voleibol	1998	120
0396968	As Relações Familiares dos Adolescentes Menores Infratores	1998	120

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

Trabalhos Acadêmicos, Artigos Publicados, Ensaaios, Monografias, Dissertações, Teses, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	C. H.
1284273	Artigos Publicados	A Perspectiva de um Estado Global Pela Porta dos Fundos	60
		A Dor da Floresta – O Processo de Ocupação	60
0396968	Trabalho Acadêmico	Distúrbios de Aprendizagem: Avaliação dos Aspectos Afetivos e Neuropsicológicos	60
		O Adolescente e a Ecologia Pessoal	60
1284252	Artigo Científico	Os Parâmetros Curriculares e a nova LDB	60
		Novos Rumos para o Ensino Médio em Rolim de Moura	60
0396790	Artigos Científicos	Problemas Matemáticos: Uma Abordagem Cognitiva	60
		O Autoconceito do Professor e sua relação com o Rendimento Escolar	60

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Quant.	Título	C. H.
0699335	Banca Examinadora de Monografia	03	A família no processo de Ensino Aprendizagem	12
			A participação dos Pais na Escola	12
			As Práticas Pedagógicas Escolares e as Vivências das Crianças	12
0697429	Banca Examinadora de Monografias	03	Educação de Adultos	08
			Planejamento Educacional na UNIR e seus Egressos na Contramão Teórica	08
			O Prático e suas Ações Pedagógicas e seus Planejamentos não Exequíveis	08
1194313	Banca Examinadora de Monografias	02	Curso de Pedagogia	16
0396790	Banca examinadora trabalho final de curso	02	Curso de Pedagogia	16
0396968	Comissão Julgadora de Concurso	01	Semana do Meio Ambiente	24
	Banca examinadora trabalho final de curso	1		08
			SOMA	124

Fonte: Departamento Acadêmico de Rolim de Moura

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

Fls. 01/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1280683	Microeconomia	60	C. Contábeis	Vilhena
	Economia Bras. e Regional	60	C. Contábeis	Vilhena
	Sistemas Contábeis	60	C. Contábeis	Vilhena
	Economia Brasileira	60	C. Contábeis	Vilhena
1080571				Vilhena
0431457	Direito Trabalho e Seg.Social	60	C. Contábeis	
	Direito Comercial e Societário	60		
	Direito Tributário	60		
0698213	Prática Desportiva I	30	Letras	Vilhena
	Prática Desportiva II	30	Ciências	
	Educação Física I	60	C. Contábeis	
	Educação Física II	60	C. Contábeis	
	Prática Desportiva I	30	Letras	
0700095	Língua Portuguesa I	60	Letras	Vilhena
	Relações Humanas	60	C. Contábeis	
	Língua Portuguesa IV	60	Letras	
	Português Instrumental	60	C. Contábeis	
1284171	Auditoria I	60	C. Contábeis	
	Auditoria II	60		
	Auditoria I	60		
	Proc.Dados Aplic.Contab.	60		
0396657	Geometria Plana Espacial	60	Ciências	Vilhena
	Cálculo II	60	Ciências	
	Matemática Financeira	60	C. Contábeis	
	Introdução à Computação	60	C. Contábeis	
	Processamento de Dados	60	Ciências	
1284164	Teoria Literária II	60	Letras	Vilhena
	Teoria Literária III	45		
1163294	Literatura Brasileira II	60	Letras	
	Literatura Portuguesa I	60		
	Literatura Brasileira V	60		
	Literatura Brasileira III	60		
0396719	Língua Portuguesa II	75	Letras	Vilhena
	Língua Portuguesa III	75		
	Língua Portuguesa II	75		
	Língua Portuguesa III	75		
0396660	Teoria Literária II	60	Letras	Vilhena
	Teoria Literária I	60	Letras	
1216174	Língua Latina II	60	Letras	Vilhena
	Filologia Românica	60		
	Literatura Latina II	30		
	Língua Latina I	60	Letras	Guajará-Mirim
	Literatura Latina I	30		
1283553	Língua Portuguesa VI	75	Letras	Vilhena
	Literatura Portuguesa I	60		
	Literatura Portuguesa II	45		

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

Fls. 02/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998

Atividades de Ensino

Docente Siape Nº	Disciplina Ministrada	C. H.	Curso	Município
1281081	Teoria Literária II Língua Portuguesa V Literatura Brasileira I Literatura Portuguesa IV	60 60 60 60	Letras	Vilhena
1194826	Estilística Literária Prática Ensino Literatura	60 60	Letras Letras	Vilhena
1280702	Psicologia da Educação I Psicologia da Educação II Prat. Ensino Português I Didática I Psicologia da Educação II Didática	45 90 90 45 90 90	Letras Letras Letras Letras Letras Ciências	
1280700	Estatística II Física III Álgebra I Estatística	60 60 60 60	C. Contábeis Ciências Ciências Ciências	Vilhena
0396677	CURSANDO DOUTORADO			
2135383	Introdução ao Estudo da Linguagem Linguística I Linguística II Linguística Aplic. Ensino Português Linguística I Linguística II	60 60 60 60 60 60 60 60	Letras	Vilhena
0696989	Estrutura e Func. Ensino 1º e 2º Graus Metodologia Científica Estr. Func. Ensino 1º e 2º Graus Estr. Func. Ensino 1º e 2º Graus Administração Mercadológica	60 60 60 60 60 60	Letras Letras Ciências Letras C. Contábeis	
0396757	Biologia III Química I Química II Biologia Educacional	60 60 60 60	Ciências Pedagogia	Vilhena Cacoal
0396943	Prática Ensino Português I Prática de Literatura II	60 60	Letras	Vilhena
	SOMA	4.665		

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

Atividades de Pesquisa

Docente Siape Nº	Título do Projeto	Data de Aprovação	C. Horária
0396677	Revisão da Crítica e da História da Poesia Brasileira na Geração de 45	1996	120

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

Fls. 03/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Extensão**

Docente Siape Nº	Especificação	C. H.	Município
1280683	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0431457	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0698213	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0700095	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1284171	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1163294	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0396657	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários Curso de Microinformática – Programa PEQ-SETAS	40 80	Vilhena
1284164	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0396719	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0396660	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1216174	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1283553	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1281081	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1194826	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1280702	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
1280700	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0396677	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
2135383	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários Curso de Teatro	40 104	Vilhena Vilhena
0396757	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
0396943	IV Seminário de Estudos Lingüísticos e Literários	40	Vilhena
	SOMA	984	

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

Outras Atividades: Artigos Publicados, Ensaaios, Monografias, Dissertações, Teses, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Título	C. H.
0396757	Trabalho Acadêmico	Efeitos do PH na Germinação de Semetes Dormentes de <i>Stylosanthes Humilis</i> HBK	60
0396677	Revista Instrumento Crítico Trabalho Acadêmico	Coordenador e Revisor Persuasão à Beira Mágoa: Uma leitura do discurso persuasivo em mensagem de Fernando Pessoa	60 60
	Trabalho Acadêmico	Linguagem e Romance da Atualidade	60

Fonte: PRAAC / Departamento Acadêmico de Vilhena

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE VILHENA

Fls. 04/04

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES DO EXERCÍCIO DE 1998**Atividades de Orientação de Trabalhos, Monografias, Dissertações, etc.**

Docente Siape Nº	Especificação	Curso	Número de Orientandos	Carga Horária
0396719	ADJ nas Propagandas	Letras	01	40
	Gírias no Futebol	Letras	01	40
	História do Curso de Pedagogia	Pedagogia	01	40
1283553	Erotismo em Cantares	Letras	02	80
	GN28 e sua relação com a poesia	Letras	01	40
1194826	Estilística Literária	Letras	01	40
	Pré-Conceito em Escrava Isaura	Letras	01	40
	Uma Literatura de Manuel Bandeira	Letras	01	40
	SOMA	-	09	360

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

Atividades de Capacitação Docente

Docente Siape Nº	Tipo de Capacitação	Curso / Instituição	C.H. Anual	Observações
1080571	Mestrado	Letras – UFPE.	1.712	-
1216174	Mestrado	Letras - USP	1.712	-
0396677	Doutorado	Letras - UNESP	1.712	-
		SOMA		

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

Exercício de Funções de Direção, Coordenação e Chefia de Departamento, etc.

Docente Siape Nº	Função Desempenhada	Período
0396657	Membro do Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
	Membro do Conselho de Campus	02/01 a 31/12
0396660	Diretor de Campus	02/01 a 31/12
1194826	Coordenador de Curso de Campus	02/01 a 31/12
2135383	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12
	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12
0396757	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12

Fonte: Departamento Acadêmico de Vilhena

Outras Atividades Complementares - Bancas de Concursos, Comissões, etc.

Docente Siape Nº	Especificação	Período	Observações
0396660	Comissão de Processo Administrativo	22/06 a 22/07	Portaria 376/98

Fonte: ASCOM

ANEXO III

DEMONSTRATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS - UNIR/1998

CURSO	Número de Alunos
CAMPUS DE PORTO VELHO	2.359
Administração	217
Ciências Biológicas	106
Ciências Contábeis	195
Ciências Econômicas	198
Direito	255
Educação Física	158
Enfermagem e Obstetrícia	130
Geografia	172
História	163
Informática	40
Letras – Espanhol	55
Letras Português	104
Letras Inglês	87
Matemática	154
Pedagogia	169
Psicologia	156

CAMPUS DE CACOAL	515
Administração	80
Ciências Contábeis	187
Direito	207
Matemática	17
Pedagogia	24

CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM	321
Administração	69
Letras	145
Pedagogia	107

CAMPUS DE JI-PARANÁ	311
Física	10
Letras	35
Matemática	134
Pedagogia	132

CAMPUS DE ROLIM DE MOURA	237
Educação Física	39
História	50
Letras	46
Pedagogia	102

CAMPUS DE VILHENA	312
Ciências	32
Ciências Contábeis	116
Letras	164

Fonte: DPD/PROPLAN

ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396810	Reitor	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396733	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1194350	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396813	Diretoria de Fundação de Apoio	02/01 a 31/10	173	04	692,00
0396733	Coordenador Curso de Mestrado	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396883	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1084385	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396883	Comissão Proc. Adm. Port. 099/98	26/02 a 26/03	21	0,80	16,80
0396813	Comissão Proc. Adm. Port. 216/98	09/04 a 09/05	21	0,80	16,80
0396733	Comissão Aval. Projeto Port. 222/98	14/04 a 14/05	22	0,80	17,60
0396883	Comissão Proc. Adm. Port. 224/98	14/04 a 14/05	22	0,80	17,60
0396733	Comissão Proc. Adm. Port. 780/98	10/11 a 10/12	23	0,80	18,40
0396883	Comissão Proc. Adm. Port. 839/98	24/11 a 10/12	13	0,80	10,40
0396733	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0396883	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	11 Docentes	214	0,40	941,60
	SOMA				5.545,60

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
1223767	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396671	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396671	Câmara de Ensino CONSEPE	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396671	Câmara de Pesq. e Exten. CONSEPE	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396731	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1223767	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396731	Membro Comitê Técnico Científico	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396671	Comissão Aval. Projeto Port. 222/98	14/04 a 14/05	21	0,80	16,80
0396830	Comissão Sindicância Port. 531/98	26/08 a 19/09	17	0,80	13,60
0396830	Comissão Sindicância Port. 887/98	10/12 a 31/12	13	0,80	10,40
0396671	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
1273077	Banca Concurso O. Serviço 049/98	17/04 a 19/04	03	08	24,00
0396671	Banca Concurso O. Serviço 049/98	17/04 a 19/04	03	08	24,00
0396888	Banca Concurso O. Serviço 067/98	10/06 a 12/06	03	08	24,00
0396862	Banca Concurso O. Serviço 067/98	10/06 a 12/06	03	08	24,00
1222125	Banca Concurso O. Serviço 067/98	10/06 a 12/06	03	08	24,00
0396830	Banca Concurso O. Serviço 067/98	10/06 a 12/06	03	08	24,00
0396671	Banca Concurso O. Serviço 068/98	23/06 a 25/06	03	08	24,00
0396888	Banca Concurso O. Serviço 068/98	23/06 a 25/06	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	12 Docentes	214	0,40	1.027,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	91	0,40	36,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	153	0,40	61,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	136	0,40	54,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	162	0,40	64,80
	Conselho do Departamento	01 Docente	248	0,40	99,20
	SOMA	-	-	-	3.911,20

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS EXATAS

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396727	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396606	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396611	Coordenador Laboratório Informática	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1245744	Gerente de Unidade Apoio Acadêmica	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396767	Câmara Legisl. e Normas CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396767	Câmara Adm. Orç. Finan. CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396826	Câmara Adm. Orç. Finan. CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396844	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396767	Comissão Perm. Pes. Docente CPPD	02/01 a 02/11	174	0,80	139,20
0396652	Comissão Perm. Pes. Docente CPPD	02/01 a 02/11	174	0,80	139,20
0396646	Comissão Proc. Adm. Port. 162/98	17/03 a 17/04	23	0,80	18,40
0396646	Comissão Proc. Adm. Port. 181/98	19/02 a 17/04	38	0,80	30,40
0396652	Comissão Sindicância Port. 531/98	19/08 a 19/09	22	0,80	17,60
0396606	Comissão Sindicância Port. 671/98	14/10 a 03/12	35	0,80	28,00
0396652	Comissão Sindicância Port. 887/98	10/12 a 31/12	13	0,80	10,40
1214059	Banca Concurso Port. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396652	Banca Concurso Port. 114/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396767	Banca Concurso Port. 114/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
	Conselho do Departamento	17 Docentes	214	0,40	1.455,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	107	0,40	42,80
	Conselho do Departamento	01 Docente	185	0,40	74,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	241	0,40	96,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	235	0,40	94,00
	Conselho do Departamento	03 Docentes	248	0,40	297,60
	SOMA				6.610,40

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396874	Pró-Reitor - CD-3	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396634	Chefe de Departamento	02/01 a 30/04	80	04	320,00
0396856	Chefe de Departamento	01/05 a 31/12	134	04	536,00
0396755	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396856	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396856	Câmara Legisl. e Normas CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396856	Comissão Proc. Adm. Port. 559/98	04/09 a 04/10	21	0,80	16,80
0396884	Banca Concurso Port. 109/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
0396634	Banca Concurso Port. 110/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
0396828	Banca Concurso Port. 110/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
0396828	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0396884	Banca Concurso Port. 126/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
	Conselho do Departamento	10 Docentes	214	0,40	856,00
	SOMA	-	-	-	4.697,60

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
6396738	Diretoria de Unid. Adm. – CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396626	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
6396603	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1076784	Membro de Diretoria de Sindicato	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1214051	Membro Conselho Editorial	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1214051	Membro Comitê Téc.Científico	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396835	Comissão Proc.Adm. Port. 181/98	26/03 a 26/04	20	0,80	16,00
0396632	Comissão Proc.Adm. Port. 558/98	04/09 a 22/11	51	0,80	40,80
0396626	Comissão Proc.Adm. Port. 559/98	04/09 a 04/10	19	0,80	15,20
6396603	Comissão Sindicância Port. 671/98	14/10 a 03/12	35	0,80	28,00
6396603	Comissão Proc. Adm. Port. 702/98	23/10 a 22/12	46	0,80	36,80
1076784	Comissão Espec.Aval. Port.752/98	05/11 a 05/12	22	0,80	17,60
1214051	Banca Concurso O.S. 049/98	17/04 a 19/04	03	08	24,00
1214051	Banca Concurso O.S. 061/98	02/06 a 04/06	03	08	24,00
1214051	Banca Concurso Port. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
6396603	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
6396738	Banca Concurso Port. 114/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396835	Banca Concurso Port. 114/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396852	Assessoria Pedagógica Externa	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
	Conselho do Departamento	15 Docentes	214	0,40	1.284,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	248	0,40	99,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	110	0,40	44,00
	SOMA				6.420,00

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396876	Diretoria de Unid. Acad. – CD-4	02/01 a 15/05	93	08	744,00
0396875	Diretoria de Unid. Acad. – CD-4	16/05 a 31/12	155	08	1.240,00
1109299	Procuradoria Jurídica – CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396889	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1084380	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1109299	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396818	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396678	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396687	Assessoria Jurídica Fundação de Apoio	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1194345	Comissão Proc.Adm. Port. 224/98	14/04 a 14/05	21	0,80	16,80
0396889	Comissão Proc.Adm. Port. 277/98	30/04 a 30/05	21	0,80	16,80
1194345	Comissão Proc.Adm. Port. 295/98	12/05 a 12/06	23	0,80	18,40
1194345	Comissão Proc.Adm. Port. 489/98	14/08 a 14/10	41	0,80	32,80
1194345	Comissão Sindicância Port. 734/98	04/11 a 04/12	23	0,80	18,40
1272241	Banca Concurso Port. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
	Conselho do Departamento	13 Docentes	214	0,40	1.112,80
	Conselho do Departamento	02 Docentes	155	0,40	124,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	238	0,40	95,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	152	0,40	60,80
	SOMA				8.064,80

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ECONOMIA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396717	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396928	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396717	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396754	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396717	Banca Concurso Port. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396748	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0703801	Banca Concurso Port. 111/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	10 Docentes	214	0,40	856,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	123	0,40	49,20
	SOMA	-	-	-	2.884,40

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396868	Diretoria de Unid. Adm. - CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396659	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1216192	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396659	Câmara Assuntos Educac. CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396869	Câmara Assuntos Educac. CONSUN	02/01 a 16/08 18/11 a 31/12	151	0,80	120,80
0396659	Câmara Legislação e Normas CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396869	Câmara Legislação e Normas CONSUN	02/01 a 16/08 18/11 a 31/12	151	0,80	120,80
0396730	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396861	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396822	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396659	Com. Perm. Pessoal. Docente CPPD	02/01 a 02/11	174	0,80	139,20
0396861	Com.Perm.Pes.Doc.CPPD Port.793/98	03/11 a 31/12	40	0,80	32,00
0396868	Banca Concurso Port. 113/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0396730	Banca Concurso Port. 113/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0396822	Banca Concurso Port. 113/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	14 Docentes	214	0,40	1.198,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	151	0,40	60,40
	SOMA	-	-	-	5.766,80

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396825	Diretoria de Unid. Acad. - CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396966	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1080457	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396825	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396609	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1219961	Membro de Diretoria de Sindicato	02/01 a 03/07 05/10 a 31/12	151	04	604,00
1149830	Presidente de Conselho Enfermagem	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
1037561	Membro de Conselho Enfermagem	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1080457	Membro Conselho Estadual Saúde	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396609	Comissão Proc. Adm. Port. 560/98	04/09 a 04/10	19	0,80	15,20
1227763	Com. Perm. P.Doc. CPPD Port. 793/98	03/11 a 31/12	40	0,80	32,00
0396609	Banca Concurso O. Serviço 068/98	23/06 a 25/06	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	15 Docentes	214	0,40	1.284,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	191	0,40	76,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	151	0,40	60,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	104	0,40	41,60
	SOMA				6.075,20

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396683	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396762	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396929	Câmara de Ensino - CONSEPE	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396799	Membro de Diretoria de Sindicato	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396798	Membro de Conselho Regional	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396799	Comissão Perm. Pes. Docente CPPD	02/01 a 03/11	174	0,80	139,20
0396683	Comissão Proc. Adm. Port. 181/98	26/03 a 26/04	20	0,80	16,00
0396798	Comissão Proc. Adm. Port. 222/98	14/04 a 14/05	21	0,80	16,80
0396831	Comissão Proc. Adm. Port. 222/98	14/04 a 14/05	21	0,80	16,80
0396929	Comissão Proc. Adm. Port. 558/98	04/09 a 22/11	51	0,80	40,80
0396799	Comissão Esp. Avaliação Port. 752/98	05/11 a 05/12	22	0,80	17,60
0396675	Banca Concurso Port. 110/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	12 Docentes	214	0,40	1.027,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	150	0,40	60,00
	SOMA	-	-	-	4.183,20

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Nº SLAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396802	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1054980	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396729	Membro de Diretoria de Sindicato	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396811	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1226579	Membro de Conselho Editorial	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396683	Comissão Sindicância Port. 601/98	16/09 a 20/11	44	0,80	35,20
0396841	Comissão Sindicância Port. 601/98	16/09 a 20/11	44	0,80	35,20
0396683	Comissão Sindicância Port. 671/98	14/10 a 03/12	35	0,80	28,00
0396675	Banca Concurso Port. 124/98	01/03 a 06/03	06	08	48,00
0396729	Banca Concurso Port. 124/98	01/03 a 06/03	06	08	48,00
	Conselho do Departamento	10 Docentes	214	0,40	856,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	99	0,40	39,60
	SOMA				3.829,20

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS

Nº SLAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396791	Diretoria de Unid. Acad. - CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396878	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396963	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396854	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396812	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396872	Membro de Comissão Estadual	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396854	Membro Núcleo Educação Indígena	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396814	Comissão Proc. Adm. Port. 702/98	23/10 a 22/12	41	0,80	32,80
0396872	Comissão Proc. Adm. Port. 780/98	10/11 a 10/12	23	0,80	18,40
0396812	Banca Concurso O. S. 041/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
2205908	Banca Concurso O. S. 041/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
0396761	Banca Concurso O. S. 041/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
0396865	Banca Concurso O. S. 042/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
0396878	Banca Concurso O. S. 042/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
0396791	Banca Concurso O. S. 042/98	27/03 a 29/03	03	08	24,00
0396854	Banca Concurso O. S. 052/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
2205908	Banca Concurso O. S. 052/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
0396865	Banca Concurso O. S. 052/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
0396761	Banca Concurso O. S. 055/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
0396865	Banca Concurso O. S. 055/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
0396878	Banca Concurso O. S. 055/98	11/05 a 13/05	03	08	24,00
0396686	Banca Concurso O. S. 063/98	09/06 a 11/06	03	08	24,00
0396865	Banca Concurso O. S. 063/98	09/06 a 11/06	03	08	24,00
2205908	Banca Concurso O. S. 063/98	09/06 a 11/06	03	08	24,00
0396761	Banca Concurso O. S. 065/98	09/06 a 11/06	03	08	24,00
0396878	Banca Concurso O. S. 065/98	09/06 a 11/06	03	08	24,00
0396791	Banca Concurso Port. 112/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
0396872	Banca Concurso Port. 112/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
0396865	Banca Concurso Port. 114/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
	Conselho do Departamento	17 Docentes	214	0,40	1.455,20
	Conselho do Departamento	02 Docentes	153	0,40	122,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	124	0,40	49,60
	Conselho do Departamento	01 Docente	248	0,40	99,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	162	0,40	64,80
	SOMA	-	-	-	6.112,80

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
6302970	Diretoria de Unid. Acad. - CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
1199966	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396962	Coordenador de SPA	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396616	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396962	Comissão Proc. Adm. Port. 560/98	04/09 a 04/10	19	0,80	15,20
1241086	Banca Concurso Port. 109/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	14 Docentes	214	0,40	1.198,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	183	0,40	73,20
	SOMA	-	-	-	4.820,40

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396662	Diretoria de Unid. Acad. - CD-3	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396495	Diretoria de Unid. Adm. - CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396644	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396495	Coordenador da UNITRABALHO	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396644	Comissão Proc. Adm. Port. 376/98	22/06 a 22/07	23	0,80	18,40
0396833	Comissão Sindicância . Port. 505/98	19/08 a 19/09	22	0,80	17,60
0396637	Comissão Sindicância . Port. 601/98	16/09 a 20/11	44	0,80	35,20
0396662	Comissão Especial Aval. Port. 752/98	05/11 a 05/12	22	0,80	17,60
0396833	Comissão Sindicância . Port. 887/98	10/12 a 31/12	13	0,80	10,40
0396836	Banca Concurso O. S. 047/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
1228657	Banca Concurso O. S. 047/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
0396788	Banca Concurso O. S. 047/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
0396637	Banca Concurso O. S. 061/98	02/06 a 04/06	03	08	24,00
0396644	Banca Concurso O. S. 061/98	02/06 a 04/06	03	08	24,00
0396833	Banca Concurso O. S. 061/98	02/06 a 04/06	03	08	24,00
0396495	Banca Concurso Port. 109/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
0396637	Banca Concurso Port. 113/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
0396644	Banca Concurso Port. 127/98	08/03 a 10/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	13 Docentes	214	0,40	1.112,80
	Conselho do Departamento	01 Docente	153	0,40	61,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	110	0,40	44,00
	SOMA	-	-	-	5.984,40

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CAMPUS DE CACOAL

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396641	Diretoria de Unid. Acad./Adm. CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396967	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1103645	Coordenador de Curso	02/01 a 30/09	155	04	620,00
0396931	Coordenador de Curso	01/10 a 31/12	59	04	236,00
0700095	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396953	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1163292	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1103645	Com.Perm.P. Doc.CPPD Port. 793/98	03/11 a 31/12	40	0,80	32,00
0396641	Banca Concurso Port. 110/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	09 Docentes	214	0,40	770,40
	Conselho do Departamento	21 Docentes	151	0,40	1.268,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	146	0,40	58,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	123	0,40	49,20
	SOMA	-	-	-	5.883,20

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396647	Diretoria de Unid. Acad./Adm. CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396794	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1194325	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396858	Câmara Assuntos Educac. CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396858	Membro de Câmara do CONSUN	02/01 a 31/12	214	0,80	171,20
0396758	Membro de Conselho de Campus	02/10 a 31/12	214	0,60	128,40
0396794	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
1196271	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396858	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396758	Banca Concurso O. S. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396794	Banca Concurso Port. 113/98	11/03 a 13/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	09 Docentes	214	0,40	770,40
	Conselho do Departamento	12 Docentes	151	0,40	724,80
	Conselho do Departamento	01 Docente	254	0,40	61,60
	SOMA	-	-	-	5.780,40

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CAMPUS DE JI-PARANÁ

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396614	Diretoria de Unid. Acad./Adm. CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
1196297	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396655	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0396970	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12	214	0,60	128,40
0396493	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396930	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396639	Banca Concurso Port. 108/98	08/03 a 13/03	06	08	48,00
0396970	Banca Concurso Port. 110/98	04/03 a 06/03	03	08	24,00
	Conselho do Departamento	11 Docentes	214	0,40	941,60
	Conselho do Departamento	05 Docentes	151	0,40	302,00
	Conselho do Departamento	01 Docente	141	0,40	56,40
	SOMA				5.095,60

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ROLIM DE MOURA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396615	Diretoria de Unid. Acad./Adm. CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0698995	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
0698478	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1194313	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12	214	0,60	128,40
1194313	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396968	Membro de Conselho de Campus	02/01 a 31/12	214	0,60	128,40
0396968	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396790	Membro de Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
	Conselho do Departamento	22 Docentes	214	0,40	1.883,20
	Conselho do Departamento	06 Docentes	151	0,40	362,40
	Conselho do Departamento	01 Docente	183	0,40	73,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	153	0,40	61,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	181	0,40	72,40
	SOMA	-	-	-	6.390,00

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DOCENTES COMPLEMENTARES

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CAMPUS DE VILHENA

Nº SIAPE	Descrição das Atividades	Período	Dias Úteis	C. Horária Diária	C. Horária Anual
0396660	Diretoria de Unid. Acad./Adm. CD-4	02/01 a 31/12	214	08	1.712,00
0396943	Chefe de Departamento	02/01 a 31/12	214	04	856,00
1194826	Coordenador de Curso	02/01 a 31/12	214	04	856,00
2135383	Conselho de Campus	02/01 a 31/12	214	0,60	128,40
0396657	Conselho de Campus	02/01 a 31/12	214	0,60	128,40
0396657	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0700095	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
2135383	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396757	Colegiado de Curso	02/01 a 31/12	214	0,40	85,60
0396660	Comissão Proc. Adm. Port.376/98	22/06 a 22/07	23	0,80	18,40
	Conselho do Departamento	17 Docentes	214	0,40	1.455,20
	Conselho do Departamento	07 Docentes	151	0,40	422,80
	Conselho do Departamento	01 Docente	248	0,40	99,20
	Conselho do Departamento	01 Docente	122	0,40	48,80
	SOMA				6.067,60